RELATÓRIO ANUAL DE 2022

IDBRASIL Cultura, Educação e Esporte

Organização Social de Cultura

UGE: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

CONTRATO DE GESTÃO 01/2020

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA

1. APRESENTAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no item 27 da cláusula segunda do Contrato de Gestão nº 01/2020, apresentamos o relatório do IDBrasil – Cultura, Educação e Esporte, relativo ao exercício de 2022, no qual descrevemos as ações desenvolvidas e as metas alcançadas por esta Organização Social de Cultura, no período de 1 de janeiro até 31 de dezembro, com detalhamento das ações do 3° quadrimestre, para o Museu da Língua Portuguesa. A este relato se somam informações relativas às atividades operacionais e administrativas praticadas por esta organização.

O ano de 2022 foi um período de consolidação de ações de programação e de públicos com o aumento expressivo na visitação das exposições do Museu da Língua Portuguesa, chegando ao final de dezembro com 340.067 visitantes.

Ao longo do ano, foram inscritos 5 Projetos/Planos Anuais em Leis de Incentivo e Editais, sendo: 1 Plano Anual na Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), 1 Plano Anual no Programa de Ação Cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo (ProAC ICMS), 1 Projeto no ProAc Editais e 2 projetos em editais da Petrobras e Instituto Cultural Vale.

Como resultado do trabalho de captação de recursos, em 2022, foram captados R$ 3.115.862,67 por meio de Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet); R$ 300.000,00 por meio do PRO-MAC da Prefeitura de São Paulo; e foram creditados R$ 50.000,00 do ProAC Editais 2021, totalizando R$ 3.465.862,67.

Quanto à captação de doações junto a pessoas físicas, foi realizada, em janeiro, campanha para doações não incentivadas, ou seja, sem uso do mecanismo de dedução fiscal, com 95 doações em favor do Museu e um resultado de R$ 9.025,00.

Com a frente de cessão onerosa de espaços para eventos (locações), obteve-se receita anual de R$ 123.500,00. Para divulgar o MLP como opção para eventos, foi realizado evento de marketing para posicionar o Museu como espaço para casamentos e outros eventos sociais, em outubro.

No aspecto técnico, um dos destaques do Museu foi o lançamento do primeiro objeto digital de aprendizagem desenvolvido pelo Centro de Referência do MLP, o Nossa Língua do Brasil, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação - projeto inédito de transposição de conteúdos voltado a uso por professores e alunos. Ainda no âmbito do campo da gestão de acervos é importante mencionar a realização de estudos e escutas dedicadas a elaborar o projeto para a futura implantação do banco de dados do MLP.

No que tange às exposições, o grande destaque de 2022 foi a realização da mostra "Nhe'ẽ Porã – Memória e Transformação", inaugurada em 11 de outubro, permanece em cartaz até o dia 23 de abril de 2023 e seu lançamento marcou o início das atividades no Brasil da Década Internacional das Línguas Indígenas promovida pela UNESCO. A exposição com curadoria de Daiara Tukano - artista, ativista, educadora e comunicadora indígena - contou com a colaboração de mais de 50 representantes indígenas, linguistas, antropólogos e artistas.

A mostra apresenta aos visitantes a riqueza e variedade das línguas indígenas através da combinação de diferentes recursos visuais, tais como filmes, áudios, iconografias, textos e instalações interativas estruturados em percursos e narrativas pelo espaço. Na exposição, o visitante é convidado a interagir afetiva e intelectualmente com esse material.

Ainda no campo das exposições, foi inaugurada a instalação de "O Conto da Ilha Desconhecida" baseado no livro de José Saramago, uma homenagem que o Museu da Língua Portuguesa fez ao centenário do escritor e cuja efeméride foi celebrada pelo Museu este ano em parceria com a Fundação José Saramago de Portugal. Uma enorme barca inflável ocupou o Saguão B do Museu da Língua Portuguesa permanecendo aberta à visitação pública e gratuita até o dia 24 de julho. A ideia da instalação foi a de proporcionar uma experiência cenográfica imersiva, usufruída de forma lúdica pelo público, principalmente as crianças.

Esta mesma instalação no Saguão Oeste recebeu em julho a programação "Estação Férias – "Lugares para mirar" que utilizou também como tema central as obras infantojuvenis do escritor José Saramago e ofereceu atividades de escrita e leitura em voz alta, além de oficinas artísticas e contação de histórias gratuitamente. Para esta atividade os núcleos de Exposições e Programação Cultural e Educativo realizaram ações conjuntas visando potencializar as ativações especiais oferecidas ao público aos sábados e domingos, que foram realizadas como parte da ação "Estação Famílias" do Núcleo Educativo.

Na programação cultural de 2022 merece destaque a realização presencial no museu de uma extensa e importante programação para celebração do "Dia Internacional da Língua Portuguesa". Foram 3 dias intensos com mesas de conversa ao vivo e transmitidas pelos canais do Youtube e Facebook do Museu, shows e performances no Saguão central, Saguão B e na Praça da Língua.

Ainda ao longo do ano foram realizadas apresentações do "Plataforma Conexões" (primeiro edital público de ocupação do museu) e "Sarau Língua Afiada ocupando a cada mês, tanto o Saguão Central em parceria com a CPTM, quanto nossos Pátio A e Saguão e Pátio B.

O Museu da Língua Portuguesa fechou o ano com resultados acima do esperado em todas as metas propostas para a área de Comunicação. Os sites institucionais registraram 414.447 visitantes virtuais únicos, na soma dos números apurados mensalmente, o que é um indicador de que, com o fim

gradativo das restrições impostas pela pandemia de coronavírus, o público volta a buscar informações sobre atividades culturais presenciais. Apenas no último quadrimestre do ano foram 125.677 novos visitantes.

Nas redes sociais, os perfis oficiais do Museu atraíram 51.074 novos seguidores, sendo 24.995 apenas no último quadrimestre. Os números são resultado do trabalho consistente de produção de conteúdo exclusivo, do início de uma intensa programação cultural presencial pela primeira vez desde a reabertura do Museu.

Foi um ano também de aprofundamento do relacionamento com a imprensa, o que resultou no rastreamento de 4.598 matérias em variadas mídias mencionando o Museu da Língua Portuguesa, em veículos de todo o Brasil e vários internacionais. Apenas no último quadrimestre foram 1.295 reportagens sobre as ações do Museu ou em que ele foi citado.

Várias parcerias institucionais foram estabelecidas, dando continuidade ao processo de ampliação da atuação do Museu para além de sua sede. Dentre elas destacamos a parceria com a CPTM para a ativação do Saguão Central da Estação da Luz com atividades da programação cultural do Museu da Língua Portuguesa, como as apresentações do "Plataforma Conexões" (primeiro edital público de ocupação do museu) e "Sarau Língua Afiada".

No âmbito Educativo o MLP lançou novos vídeos que foram publicados no canal do Museu no Youtube, dentro do projeto "Educativo Plugado": a série "Olhares: vídeo-visitas no Museu da Língua Portuguesa", em que convidados destacaram aspectos do acervo de acordo com seu olhar, sua profissão; e a série de vídeos realizados pela equipe de educadores. Nessa última, a primeira produção foi uma vídeo-visita integrada para professores, realizada em parceria com o Núcleo Educativo da Pinacoteca do Estado de São Paulo. Outro destaque foram as visitas-oficina voltada para as escolas parceiras no contexto do programa Escola, Museu e Território. No ano, o Núcleo Educativo atendeu 53.442 pessoas em suas diferentes frentes de ação educativa.

O museu também se atentou para sua função de formação e capilarização de repertório para os profissionais de instituições museológicas no interior do estado. Em parceria com o Sistema Estadual de Museus de São Paulo foi realizado um estágio técnico, voltado a técnicos de museus e que teve como principal objetivo compartilhar experiências e vivências com foco nas ações empreendidas para o planejamento das exposições temporárias do Museu da Língua Portuguesa.

Por fim, e não menos importante, o Museu manteve atenção para os processos de manutenção e preservação do seu edifício. Ao longo de 2022 ocorreram treinamentos para colaboradores no combate a incêndios, disseminando para o maior número possível de pessoas o conhecimento e prevenção em caso de sinistro. Além disso, cabe destacar que os planos de manutenção predial e da automação foram implantados e estão sendo executados.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Objeto: Museu da Língua Portuguesa	**OS**: IDBrasil Cultura, Educação e Esporte - IDBRASIL
CG: 01/2020	**Vigente:** *3º Aditamento*

QUADRO RESUMO PARA RELATÓRIO/PARECER ANUAL – 2022

(I)

CONFORMIDADE	2022	FONTE	Observação OS
Orçamento previsto para RH (R$)	9.851.220	Plano Orçamentário (6.1.1 - Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios)	
Total despendido com RH (R$)	8.176.276	Plano Orçamentário (6.1.1 - Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios)	
Orçamento previsto para gasto com diretoria (R$)	546.792	Plano Orçamentário (6.1.1.1 - Diretoria)	
Total despendido com diretoria (R$)	533.822	Plano Orçamentário (6.1.1.1 - Diretoria)	
Orçamento previsto para os Demais Funcionários (R$)	9.127.473	Plano Orçamentário (6.1.1.2 - Demais Funcionários)	
Total despendido com Demais Funcionários (R$)	7.569.305	Plano Orçamentário (6.1.1.2 - Demais Funcionários)	
Número de empregados CLT (em 31/12/2022)	90	Relatório Sintético de RH	
Número de demissões em 2022	22	Relatório Sintético de RH	
Total despendido com rescisões em 2022 (R$)	7.391,62	Informado pela OS	
Percentual limite para gastos de RH (%)	56%	CG /último TA	OS INFORMAR o que consta no Contrato de Gestão/TA quanto ao percentual (é relativo ao repasse previsto?, às receitas totais?, às despesas totais entre outros?)
Percentual limite para gastos de Diretoria (%)	7%	CG /último TA	OS INFORMAR o que consta no Contrato de Gestão/TA quanto ao percentual (é relativo ao repasse previsto?, às receitas totais?, às despesas totais entre outros?)

(II)

EFICÁCIA E EFETIVIDADE	2022	FONTE	Observação OS
Nº de mensurações de ações pactuadas previstas	94	Plano de Trabalho	
Nº de mensurações de ações pactuadas integralmente cumpridas (>=100%)	77	Plano de Trabalho	
Nº de mensurações de ações condicionadas previstas	21	Plano de Trabalho	
Nº de mensurações de ações condicionadas integralmente cumpridas (>=100%)	5	Plano de Trabalho	
Nº de dados extras previstos	6	Plano de Trabalho	
Índice de satisfação do público/aluno (%)	99,60%	Plano de Trabalho	Caso haja mais de um resultado, inserir (*) e especificar em quadro a parte o nome da pesquisa, o público pesquisado e o percentual atingido. Caso a pesquisa não utilize percentual, inserir (*) para especificar a forma de avaliação adotada.

(III)

PRINCIPAIS RESULTADOS FINALÍSTICOS	2020	2021	2022 (CG nº 01/2020 - janeiro a dezembro/2022)			
			PACTUADAS		CONDICIONADAS	
Ação/público/etc	REALIZADO	REALIZADO*	PREVISTO	REALIZADO	PREVISTO	REALIZADO
Nº de exposições realizadas (temporárias e itinerantes)	0	3	2	2	2	0
Nº de exposições virtuais realizadas			2	2		
Nº de eventos realizados	0	79	28	37	3	1
Público do SISEM (presencial + virtual participação)			40	47		
Público educativo (presencial + virtual participação)	0	19.903		47.754		
Público total (presencial)			410.000	344.947		
Público total (virtual - participação + visualização)				347.720		
Público total (presencial + virtual)	0	81.943		347.720		
Nº TOTAL DE AÇÕES			68			

(IV)

A OS realizou monitoramento e avaliação qualitativa das ações?	**( ) NÃO**	**(X) SIM**
Em caso positivo, exemplifique: durante o período, foram realizadas diversas pesquisas de satisfação dos públicos atendidos no MLP, conforme detalhamento no relatório de metas.		

(V)

A OS realizou parceria com outra Organização Social em 2022?	**( ) NÃO**	**(X) SIM**
Em caso positivo, especifique: com **qual(is) OS(s)** foi realizada parceria em 2022, com **qual(is) objeto(s) cultural(is)** e com **qual(is) contrato(s) de gestão**: Parceria com a Pinacoteca do Estado de São Paulo para benefício que será concedido a doadores de campanha pessoa física a ser realizada pelo Museu da Língua Portuguesa em janeiro de 2023		

(VI)

RESERVADO PARA UGE - QUADRO SINTÉTICO PARA PARECER ANUAL 2022			
Com relação às informações preenchidas pela OS no quadro resumo, a UGE:			
( ) VALIDA INTEGRALMENTE	( ) VALIDA PARCIALMENTE	( ) NÃO VALIDA	
Nos casos de validação parcial e não validação, indicar em nota de rodapé divergências e providências a respeito.			
Nº de mensurações não executadas integralmente com justificativa aceita pela UGE		UGE PREENCHER	
A UGE realizou ações de acompanhamento in loco ou à distância e avaliação dos resultados qualitativos?		( ) NÃO	( ) SIM
Em caso afirmativo, comente os resultados e os principais destaques qualitativos (máximo 10 linhas)			

3. METAS DE GESTÃO TÉCNICA

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES PACTUADAS (2022)							
No.	**Ações Pactuadas**	**No.**	**Atributo da Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Realizado**
1	Captação de Recursos financeiros	1.1	Meta-Produto	N° de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados.	1º Quadrim	1	2
					2º Quadrim	2	3
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	**4**	**5**
					ICM	**100%**	**125%**
		1.2	Meta-Resultado	30,5% do repasse do exercício no contrato de gestão - Receitas operacionais e Captação	1º Quadrim	R$ 814.578	R$ 1.074.649
					2º Quadrim	R$ 1.234.389	R$ 915.978
					3º Quadrim	R$ 2.583.820	R$ 3.856.638
					META ANUAL	**R$ 4.632.787**	**R$ 5.847.265**
					ICM	**100%**	**126,2%**
		1.3	Meta-Produto	Eventos de marketing para impulsionar receitas realizados	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	-
					3º Quadrim	-	1
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
2	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral – via totem/ acesso remoto	2.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação Nota NPS	1º Quadrim	>=80	**87**
					2º Quadrim	>=80	**79**
					3º Quadrim	>=80	**81**
					META ANUAL	**>=80**	**82,3**
					ICM	**100%**	**100%**
3	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos	3.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadrim	>=80%	95%
					2º Quadrim	>=80%	97%
					3º Quadrim	>=80%	-
					META ANUAL	**>=80%**	**96% (*)**
					ICM	**100%**	**100% (*)**

4	Pesquisa de Satisfação de Público Escolar	4.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadrim	>=80%	**99,5%**
					2º Quadrim	>=80%	**100%**
					3º Quadrim	>=80%	**99,3%**
					META ANUAL	**>=80%**	**99,6%**
					ICM	**100%**	**100%**
5	Plano Museológico	5.1	Meta-Produto	Plano Museológico atualizado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	**1**	**-**
					ICM	**100%**	**-**
6	Planejamento Estratégico	6.1	Meta-Produto	Planejamento Estratégico desenvolvido	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	**1**	**-**
					ICM	**100%**	**-**
7	Programa Interno de Sustentabilidade	7.1	Meta-Produto	Relatório de realizações e sugestões de melhorias elaborado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
8	Gestão de Recursos Humanos	8.1	Meta-Produto	Encontros de Escuta dos funcionários realizados	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**2**	**2**
					ICM	**100%**	**100%**
9	Implementar Memória Institucional	9.1	Meta-Produto	Guia de consulta elaborado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	**1**	**-**
					ICM	**100%**	**-**

		9.2	Meta-Produto	Nº mín. de conjuntos de documentos organizados e/ou catalogados	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	**100%**	**-**
10	Articulação Territorial	10.1	Meta-Produto	N° de palestras OU oficinas OU cursos relativos à temática do Museu	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	2	3
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	**4**	**4**
					ICM	**100%**	**100%**
		10.2	Meta-Resultado	N° de participantes	1º Quadrim	10	62
					2º Quadrim	20	371
					3º Quadrim	10	-
					META ANUAL	**40**	**433**
					ICM	**100%**	**1.082%**
		10.3	Meta-Produto	N° de ações com o território	1º Quadrim	7	23
					2º Quadrim	8	35
					3º Quadrim	7	56
					META ANUAL	**22**	**114**
					ICM	**100%**	**518%**
		10.4	Meta-Resultado	N° de participantes	1º Quadrim	140	517
					2º Quadrim	160	835
					3º Quadrim	140	2342
					META ANUAL	**440**	**3.694**
					ICM	**100%**	**839%**
		10.5	Meta-Produto	Encontro com lideranças vizinhas	1º Quadrim	3	17
					2º Quadrim	3	4
					3º Quadrim	3	4
					META ANUAL	**9**	**25**
					ICM	**100%**	**278%**

		10.6	Meta-Resultado	N° de participantes	1º Quadrim	36	69
					2º Quadrim	36	208
					3º Quadrim	36	235
					META ANUAL	**108**	**512**
					ICM	**100%**	**474%**

(*) O percentual apontado é referente a média extraída dos dois primeiros quadrimestres, tendo em vista que no terceiro quadrimestre não houve realização curso ou palestra com avaliação de público.

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS
PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Ação 1: Captação de Recursos financeiros

Meta 1.1: N° de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados.

Ao longo do ano, foram inscritos 2 Projetos/Planos Anuais em leis de incentivo, sendo 1 Plano Anual na Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), no 2° quadrimestre, e 1 Plano Anual no Programa de Ação Cultural da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo (ProAC ICMS), no 1° quadrimestre. Além disso, foi inscrito 1 Projeto no ProAc Editais, no 2º quadrimestre, e 2 projetos em editais de empresas no 1º e 2º quadrimestres, ambos contemplados, a saber:

- Edital Petrobrás Múltiplas Expressões, R$ 977.000
- Chamada Instituto Cultural Vale 2022, R$ 1.085.000

Segue detalhamento das inscrições realizadas durante o ano, em ordem cronológica:

Edital Petrobrás: Múltiplas Expressões 2022
Projeto: Exposição Temporária "Línguas Brasileiras" protocolo número 2022-0387
Inscrição: 31/01/22
Valor solicitado: R$ 1.000.000
Valor aprovado: R$ 977.000
Resultado: Selecionado
Descritivo: Patrocínio à Exposição Temporária Nhe'e Porã: Memória e Transformação

PROAC ICMS
Projeto: Plano Anual de Atividades do Museu da Língua Portuguesa 2022/2023 Código: 31744

Inscrição: 22/02/22
Execução: de 01/05/22 a 30/04/23
Valor aprovado: R$ 799.996
Aprovação: em 12/04/2022, publicação no DOE em 14/04/2022
Resultado: Aprovado em 14/04/22
Descritivo: o Plano Anual contempla programação cultural gratuita, ações do Programa Educativo, projeto do Centro de Referência, mostra temporária, bem como a produção de livro baseado na exposição temporária sobre línguas indígenas, que será realizada pelo MLP no segundo semestre de 2022.

ProAC Editais
Projeto: Dia da Língua no MLP 2023
Inscrição: 15/06/2022
Valor solicitado: R$ 400.000
Resultado: Não selecionado
Escopo: Realização de programação educativo-cultural no contexto do Dia Internacional da Língua Portuguesa, em maio de 2023

Chamada Instituto Cultural Vale 2022
Projeto: Museu da Língua Portuguesa: Itinerância Nhe'e Porã
Inscrição: 30/06/2022
Valor solicitado: R$ 1.085.784
Valor aprovado: R$ 1.085.000
Resultado: Selecionado
Escopo: Realização de duas mostras itinerantes inspiradas na exposição temporária Nhe'e Porã: memória e transformação, a ser exibida no Museu da Língua Portuguesa a partir de outubro de 2022

Lei Federal de Incentivo à Cultura (LFIC)
Projeto: Plano Anual 2023 - Museu da Língua Portuguesa
Inscrição: 21/08/22
Valor solicitado: R$ 13.731.774,20
Valor aprovado: R$ 13.731.774,20 (ainda pendente de homologação pelo Ministério).
Resultado: Aprovado em 25/11/22
Escopo: Temporada 2023 do Museu da Língua Portuguesa

Meta 1.2: 30,5% do repasse do exercício no contrato de gestão - Receitas operacionais e captação

Captação de recurso por meio de leis de incentivo

Ao longo do ano, foram captados R$ 3.115.863 por meio de Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet); R$ 300.000 por meio do PRO-MAC da Prefeitura de São Paulo; e foram creditados R$ 50.000 do ProAC Editais 2021, totalizando R$ 3.465.863.
Segue detalhamento dos aportes:

PRO-MAC Projeto: Plano Anual de Atividades do Museu da Língua Portuguesa 2021, Código: 2020.05.26/01439

- R$ 300 mil, empresas do Grupo Marsh McLennan, sendo:
  - R$ 100.000, em 05/01
  - R$ 55.000, em 10/01
  - R$ 90.000, em 17/07
  - R$ 55.000, em 20/01

ProAC 28/2021 Edital Museus e Acervos/Reforma/Ampliação Projeto: ODA LAB Museu da Língua Portuguesa 2022, Código 1625.9363.3453

- R$ 40.000, em 14/01 (primeira parcela correspondente a 80% do valor total do Prêmio)
- R$ 10.000, em 14/11 (segunda parcela)

LFIC 2021/2022 - Plano Bianual de Atividades do Museu da Língua Portuguesa 2021/2022, PRONAC: 204483

- Petrobras: R$ 31.000, em 09/11 (primeira parcela de um total de R$ 977.000. O restante, R$ 946.000,00, será aportado em 2023)

LFIC 2023 – Plano Anual 2023 - Museu da Língua Portuguesa, PRONAC 221675

- BNY Mellon: R$ 500.000, em 16/12
- Vale: R$ 1.085.000, em 20/12
- Eaton: R$ 200.000, em 21/12
- Machado Meyer: R$ 120.000, em 22/12
- PWC: R$ 423.390.000, em 23/12
- Verde Asset Management: R$ 30.000, em 27/12
- Grupo Globo: R$ 726.472,67, nos dias 27 e 28/12

O Plano Anual de Atividades do Museu da Língua Portuguesa 2022/2023, inscrito no ProAC ICMS, recebeu, em 29/04/2022, a quantia de R$ 161.939,26 da empresa Cabot, já apoiadora do MLP por meio da Lei Rouanet. No entanto, a movimentação dos recursos só é autorizada após a captação atingir 35% do valor total aprovado. O Plano Anual tem o valor total de R$ 799.996, e será necessário captar R$ 118.059,34 para atingir a porcentagem exigida. O prazo de captação do projeto é até 31/12/2023. O valor deste aporte não foi considerado neste relatório para efeito de cumprimento de meta.

Cessão onerosa de espaços para eventos

A receita anual advinda da cessão onerosa de espaços para eventos foi de R$ 123.500. Foram ao todo seis locações ao longo do ano:

- Ativação de marca Kindle da empresa Amazon, com a montagem de uma pequena biblioteca cenográfica, no Pátio B do MLP, com QRCodes para os visitantes baixarem os títulos gratuitos da plataforma, de 14 a 19/06;
- Uma sessão fotográfica da marca de roupa feminina com sede no Bom Retiro, Shoulder;

- Dois lançamentos de livros, um no Saguão B e outro no Terceiro Pavimento;
- Um evento social (aniversário), no Terraço
- Um evento corporativo, no Saguão B

Ativação Kindle, 14 e 19/06

Seguem as principais dificuldades constatadas para a locação de espaços para eventos no MLP:

- A indisponibilidade do Auditório e Terraço, em horário de funcionamento do Museu, já que essas áreas integram a visita do público. Outros pontos de impacto negativo para a efetivação de eventos no terceiro andar são a limitação da capacidade do Terraço - 87 convidados, definida pelos Bombeiros e a falta de infraestrutura para serviço de buffet. Vale registrar que normalmente o Museu é procurado para sediar festas e eventos para mais de 300 convidados, provavelmente pela imponência arquitetônica do prédio;
- No Saguão B há fatores que interferem nos eventos e são motivos pelos quais negócios não são fechados: a falta de climatização e o barulho dos trens da estação. Além disso, a agenda desse espaço é concorrida, pois é intensamente utilizada para atividades do Museu destinadas ao público;
- A falta de estacionamento no prédio e a vulnerabilidade social do território deixam os clientes pouco à vontade, mesmo durante a visita técnica.

Captação junto a Pessoas Físicas

No âmbito da captação de doações junto a pessoas físicas, entre 25 de janeiro e 13 de março de 2022, foi realizada campanha, que constituiu na criação de

um kit Exclusivo para ser adquirido por pessoas interessadas em apoiar as ações de articulação social do MLP voltadas ao seu território. O resultado da Campanha foi a inscrição de 299 pessoas interessadas em contribuir, porém 95 Kits foram efetivamente adquiridos por meio de transferência por PIX, totalizando uma arrecadação da ordem de nove mil reais.

Ilustração do Kit da Campanha de Doação de 2022

Em fevereiro de 2023 será lançada uma nova campanha de doações diretas, sem uso da Lei Rouanet, para o apoio de pessoas físicas na viabilização de transporte e lanche para grupos de Escolas Públicas ao Museu.
Segue detalhamento da campanha:

- **Faixas de doação**
  - Doações não incentivadas: a partir de R$ 80
- **Cronograma**

Lançamento previsto para 22/02/23

- **Benefícios**
  - Carteirinha de Amigo do Museu
  - Recebimento de Relatório do Programa Educativo, em janeiro de 2024
  - Entradas ilimitadas e gratuitas ao longo de 2023:
    - Museu do Futebol
    - Museu da Língua Portuguesa
    - MASP
  - Descontos ao longo de 2023 nas instituições culturais
    - Pinacoteca – 50% de desconto (Pina Luz e Pina Contemporânea)
    - Cinemateca Brasileira

A lista de instituições culturais parceiras será atualizada até o início da campanha.

Abaixo, o quadro resumo das captações no exercício de 2022.

MUSEU DA LINGUA PORTUGUESA - CG 01/2020 **Captações 2022**

	Modalidade de Captação	1º QUADRIMESTRE 2022 (em R$)	2º QUADRIMESTRE 2022 (em R$)	3º QUADRIMESTRE 2022 (em R$)	TOTAL até a data (em R$)
1	Receitas de Bilheteria	685.640	761.486	688.256	2.135.382
2	Cessão de Espaço - mensal	27.140	42.992	42.391	112.523
3	Cessão de Espaço - eventual	12.028	111.500	-	123.528
4	Doações	9.841	-	129	9.970
	Subtotal - Captação Operacional	734.649	915.978	730.776	2.381.403
	Captação leis de incentivo / editais				
6	Leis de Incentivo Federal - Plano Bianual 2021/2022	-	-	31.000	31.000
9	Leis de Incentivo Federal - Plano Anual 221675	-	-	3.084.863	3.084.863
7	Leis de Incentivo Estadual - PROAC - Editais 2022	40.000	-	10.000	50.000
8	Leis de Incentivo Municipal - PRO-MAC 2022	300.000	-	-	300.000
	Subtotal - Captação Leis de Incentivo	340.000	-	3.125.863	3.465.863
	Total Captação	1.074.649	915.978	3.856.638	5.847.265
	Indicativo de meta de Captação no período (30,5% do repasse)	814.578	1.234.389	2.583.820	4.632.787
	Índice de cumprimento da meta de captação em leis de incentivo / editais no período	131,9%	74,2%	149,3%	126,2%
	Obs: Itens não computados na meta de captação				
5	Outras parceiras e/ Permutas	11.748	10.439	12.573	34.760

Meta 1.3: Eventos de marketing para impulsionar receitas realizados

Foi realizado, em 17/10, segunda-feira, evento de marketing voltado à promoção da locação dos espaços para eventos do Museu da Língua Portuguesa, com foco em eventos sociais. Cerca de 50 representantes de agências promotoras do segmento compareceram ao evento.
O evento contou com a parceria de ABRAFESTA (Associação Brasileira de Eventos) e do Buffet Arquitetando Paladar, que ofereceu o serviço aos presentes.

Evento de Marketing, realizado em 17/10

Ação 2: Índice de satisfação do público geral, via totem / acesso remoto

Meta 2.1: Índice de satisfação nota NPS

Para a realização de pesquisa de satisfação junto aos públicos do Museu da Língua Portuguesa foi desenvolvido um formulário na plataforma *SurveyMonkey* e disponibilizado ao público, via *QR-Code,* nas principais saídas das exposições (de longa duração e temporária), bem como no café do MLP.

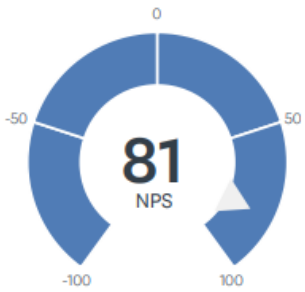
No período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, 6.081 visitantes responderam a pesquisa de satisfação seja presencialmente ou de forma remota (formulário de pesquisa enviado por e-mail). Nesse sentido, em 2022 a pesquisa indicou um índice de satisfação NPS igual a 82,3.

No que se refere aos respondentes que visitaram o MLP durante o 3° quadrimestre do ano, o índice de satisfação NPS foi de 81 como indicado abaixo a partir da pergunta "Qual é a probabilidade de você recomendar o Museu da Língua Portuguesa a um(a) amigo(a) ou colega?

Pesquisa de satisfação de público - MLP

P6 Qual é a probabilidade de você recomendar o Museu da Língua Portuguesa a um(a) amigo(a) ou colega?

Responderam: 1,754 Ignoraram: 515



DETRATORES (DE 0 A 6)	PASSIVOS (DE 7 A 8)	PROMOTORES (DE 9 A 10)	NET PROMOTER® SCORE
5% 81	10% 174	85% 1,499	81

O formulário na íntegra, segue nos anexos.

Ação 3: Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos

Meta 3.1: Índice de Satisfação = ou > 80%

O compilado das pesquisas de satisfação realizadas junto aos públicos de cursos, oficinas e/ou palestras, ao longo do primeiro e segundo quadrimestre de 2022 apresentou índice de satisfação de 96%, conforme relatórios dos períodos supracitados. A pergunta utilizada como parâmetro para verificar a satisfação dos públicos é "O que você achou do curso/ evento?". À essa pergunta, 81% responderam "ótimo" e 15% responderam "bom".

No terceiro quadrimestre não foram oferecidos palestras, oficinas e cursos para o público externo.

Ação 4: Pesquisa de Satisfação Escolar

Meta 4.1: Índice de Satisfação = ou > 80%

Visando dar sequência à série histórica de pesquisas de satisfação para público escolar realizadas pelo Núcleo Educativo do MLP no período de 2007 a 2015 e 2021, foram aplicados no primeiro quadrimestre 118 formulários, dos quais, 59 para estudantes e 59 para professores dos diversos ciclos escolares. A media de satisfação obtida por essa pesquisa foi de 99,5%.

Nos meses de maio a agosto, o MLP aplicou pesquisas de satisfação público com modelos próprios e formulários padronizados da Secretaria de Cultura e Economia Criativa - UPPM, mantendo os formatos utilizados nos últimos anos a fim de seguir a série histórica de pesquisas do Museu.

Foram aplicados no 2º quadrimestre de 2022 88 formulários para professores de todos os ciclos escolares e 34 formulários respondidos por estudantes do Ensino Fundamental II, obtendo uma média de 100% de satisfação nos serviços e ações empreendidas pelo Núcleo Educativo para esse tipo de público.

Já no terceiro quadrimestre foi aplicado novamente o formulário padronizado da Secretaria de Cultura e Economia Criativa – UPPM, sendo 180 formulários para professores de todos os ciclos escolares 86 formulários respondidos por estudantes do Ensino Fundamental II, obtendo uma taxa de satisfação de 99,3%.

Ação 5. Plano Museológico

Meta 5.1: Plano Museológico atualizado

Justificativa para o não cumprimento da meta:

Com o avanço nas discussões da elaboração da versão preliminar da Política de Acervos do Museu da Língua Portuguesa, desenvolvida ao longo do terceiro quadrimestre de 2022, considerou-se pertinente que a atualização do Plano Museológico ocorra após a apropriação de todos os estudos e debates acerca do documento que irá regrar as perspectivas para gestão do repertório patrimonial do Museu. Desta forma serão desenvolvidos trabalhos de análise e discussão para a devida atualização do documento. Propõe-se a sua entrega para o segundo quadrimestre de 2023.

Ação 6: Planejamento Estratégico

Meta 6.1: Planejamento Estratégico desenvolvido

Justificativa para o não cumprimento da meta:

Compreende-se que o novo planejamento estratégico do MLP, documento de suma importância para alinhamento com as políticas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e consequente tomada de decisão por parte da gestão do MLP, deve estar de acordo com outros documentos reguladores da gestão – dos quais destacam-se o Plano Museológico, cuja proposta de realização será para o 2º quadrimestre de 2023 (conforme supracitado na meta anterior). Desta forma propõe-se que a realização do planejamento estratégico seja concluída no período seguinte (terceiro quadrimestre).

Ação 7: Programa Interno de Sustentabilidade

Meta 7.1: Relatório de realizações e sugestões de melhorias elaborado

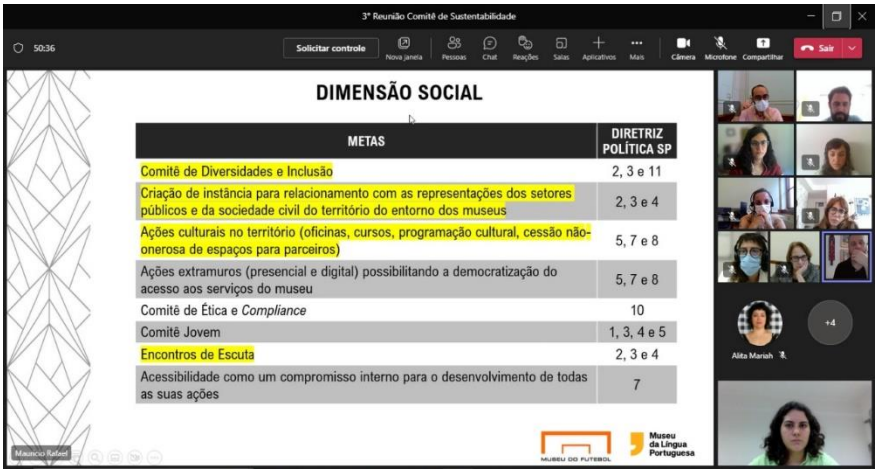
O Programa Interno de Sustentabilidade criado e implantado no Museu da Língua Portuguesa é resultado de uma jornada de 13 anos do IDBrasil à frente de duas grandes instituições museológicas paulistas. Nesse sentindo e acompanhando as discussões em voga no campo dos museus e na própria sociedade, o desenvolvimento de um Programa de Sustentabilidade, conciso e coerente com a prática de atuação da OS, se fez premente.

O Programa de Sustentabilidade do IDBrasil para o MLP integra a sustentabilidade às ações do planejamento anual dos museus, além de

facilitar a familiarização das equipes com as diferentes dimensões da sustentabilidade e com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), tem como base a "eficiência com efetividade" e a construção participativa, por meio da atuação do Comitê Interno de Sustentabilidade.

Ao longo do ano de 2022 foram realizadas 3 reuniões do Comitê de Sustentabilidade, cuja formação contempla todos os setores do Museu. As discussões canalizaram para a formação de dois grupos de trabalho focando duas das quatro dimensões da sustentabilidade, sendo os escolhidos:

1. **Sustentabilidade Econômica;**
2. **Sustentabilidade Social.**



Reunião do Comitê Interno de Sustentabilidade – 27/11/22

Essa escolha considerou as experiências desenvolvidas pelo IDBrasil junto aos museus gerenciados pela OS, bem como às demandas mais urgentes pelas quais a sociedade e os museus estão sendo desafiados. Os dois grupos relacionaram as metas dos planos de trabalho do Museu da Língua Portuguesa e do Museu do Futebol e, sob a lente das dimensões da sustentabilidade escolhidas, selecionaram ações que deverão ser alvo de empenho das equipes desses museus para alcance dos objetivos. Segue anexa a listagem com as ações destacadas pelos grupos de trabalho.

Ação 8: Gestão de Recursos Humanos

Meta 8.1: Encontros de Escuta de Funcionários realizados

Com objetivo de criar maior integração e proximidade com os colaboradores, foram realizados Encontros de Escutas com as equipes do Museu da Língua Portuguesa. No terceiro quadrimestre o encontro ocorreu no mês de novembro, buscando mapear as percepções da equipe de colaboradores das

áreas técnicas, sobre a dinâmica de trabalho do museu e suas particularidades, com vistas a melhoria dos processos para construção de processos de trabalho mais dinâmicos.

Ao longo do encontro ocorreram perguntas direcionadas, visando diagnosticar as necessidades de cada núcleo, referente às expectativas atendidas ou não, para discussões e formulações de estratégias junto à diretoria técnica, conforme os resultados alcançados nas conversas. A metodologia utilizada foi a colheita de necessidades, agrupamento dos temas comuns, prioridades, entendimento da autonomia para tomada de decisões e propostas para serem encaminhadas às instâncias responsáveis.

Foram apontadas questões como a necessidade de aprimoramento na comunicação entre os núcleos, atenção à dinâmica e fluxos de trabalho, tanto de áreas técnicas quanto dos demais núcleos, com proposições e sugestões de melhorias nos processos internos. As escutas e mapeamento envolveram cerca de 40 colaboradores, entre as equipes dos núcleos Educativo, Exposições e Programação cultural e Centro de Referência, bem como da Articulação Social, com organização e sistematização das informações pela Diretoria Técnica.

Já o encontro realizado no primeiro quadrimestre aconteceu em grupo, com objetivo de mapear as percepções das equipes, sobre adequações e pontos de atenção na dinâmica e relação dos colaboradores das equipes de atendimento com o público visitante. Algumas questões foram trazidas como treinamentos com as equipes para atuação preventiva, comunicação visual mais evidente nas dependências do museu e reforço com informações claras sobre não tolerância à nenhuma forma de discriminação, bem como atuação na conscientização com os grupos, principalmente escolas, para otimizar a chegada e organização das visitas.

As deliberações dos dois encontros são objeto de atenção das diretorias do IDBrasil e do Núcleo de Gestão de Recursos Humanos para qualificação do ambiente de trabalho nos próximos quadrimestres.

Ação 9: Implantar Memória Institucional

Meta: 9.1: Guia de Consulta Elaborado

Meta 9.2 - Nº mín. de conjuntos de documentos organizados e/ou catalogados

Justificativa para o não cumprimento das metas:

Tais metas foram alvo de proposta de repactuação enviada no Ofício DE-023-2022_MLP. Entretanto, percebeu-se a necessidade de aprofundar discussões sobre as linhas diretivas e os conjuntos documentais a serem organizados a

curto e médio prazo. Avaliou-se como essencial a contratação de uma consultoria especializada que possa consolidar os princípios e especificidades da Arquivologia e Museologia para o desenvolvimento da Guia de Consulta dos conjuntos documentais a serem organizados. Neste sentido, está em formatação um termo de referência que irá viabilizar, no 1º quadrimestre de 2023, a contratação destes serviços especializados. Portanto propõe-se que o cumprimento dessas duas metas, que deverão ser desenvolvidas em conjunto com a equipe técnica do MLP, seja efetuado até o 3º quadrimestre de 2023.

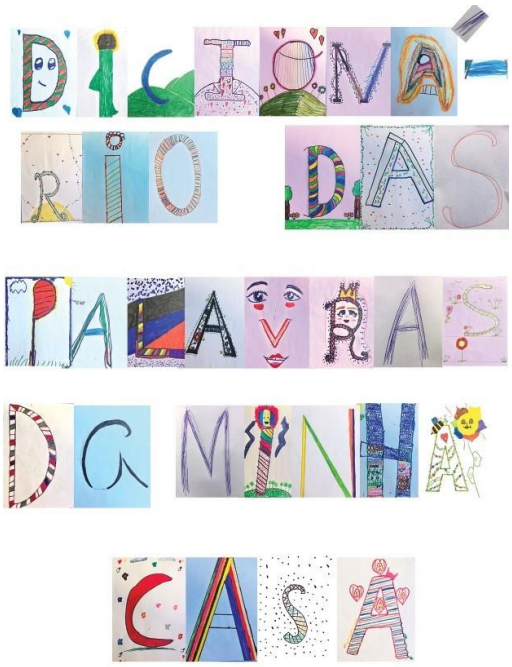
Ação 10: Articulação Territorial

Meta 10.1 - N° de palestras OU oficinas OU cursos relativos à temática do Museu

No ano de 2022 foram desenvolvidas quatro oficinas relativas à temática da exposição temporária "Sonhei em Português!" que juntas compuseram o projeto **"Dicionário das palavras da minha casa".**

A ação foi composta por um ciclo atividades divididas entre mentorias, oficinas artístico-pedagógicas realizadas tanto no Museu quanto nas dependências da Associação Multiplicando Esperanças (AME+), organização social que atende no contraturno escolar cerca de 60 crianças migrantes e imigrantes, com idade entre 6 e 12 anos de idade, público dessa ação, e visitas às exposições do MLP e do Museu da Imigração.

Partindo do princípio de diversidade linguística, o grande objetivo da ação foi fortalecer a autoestima das crianças migrantes e imigrantes por meio da valorização de suas formas de falar. Tendo como disparador a exposição "Sonhei em Português", as crianças foram convidadas e orientadas a pensar as palavras como ferramentas de construção de identidade e relacionamento com o território-comunidade, catalogando aquelas próprias das suas casas, construídas seja pelo deslocamento geográfico, por apelidos ou pela nomeação de coisas que ainda não têm nome. O resultado foi materializado numa publicação em formato de zine, já mencionada no primeiro parágrafo.



Capa do Dicionário

Para além das oficinas artístico-pedagógicas que tiveram por objetivo a confecção do referido dicionário, a Articulação Social do MLP promoveu, também, ação de finalização do projeto cujo objetivo foi engajar as famílias no debate e fortalecer a autoestima das crianças por meio da valorização de seus saberes. A ação se constituiu como lançamento da zine que foi precedida por uma visita das famílias ao museu conduzida pelas próprias crianças. Cada criança teve a chance de apresentar o museu aos seus familiares a partir de seus próprios interesses (aquilo que mais lhe chamou atenção nas visitas anteriores, os pontos que mais gostou ou que tinha mais fresco na memória).

Meta 10.2 - N° de participantes

Justificativa para superação da meta:

O projeto contemplou o atendimento de todas as crianças atendidas pela Associação Multiplicando Esperanças (AME+), que somam 60 pessoas, além dos professores que acompanharam as atividades. Dessa forma esse quantitativo multiplicou-se pelo número de oficinas desenvolvidas (4).

Meta 10.3 - N° de ações com o território

Justificativa para superação da meta:

Ao longo de 2022, foram desenvolvidas 114 ações com o território, que podem ser divididas entre as categorias:

- Ação de programação - Ocupação do Saguão B;
- Ação extramuros;
- Cessão não onerosa;

- Visitas de articulação.

Dentre as ações, destaca-se que foram realizadas 32 cessões não onerosas no período. A UBS Bom Retiro foi a instituição que mais fez uso das dependências do MLP, tendo realizado 24 ações de atendimento ao público do território.

É salutar destacar que a superação no quantitativo das ações previamente pactuadas é resultado da parceria com outros equipamentos e grupos do território e do aumento expressivo de interesse desses agentes na formação de uma rede de articulação em favorecimento desse mesmo território. Como exemplo destaca-se a parceria com a UBS Bom Retiro que, juntamente com o MLP desenvolveu 17 ações de programação ocupando o Saguão B. As ações tiveram como objetivo a promoção da saúde focada no estímulo à socialização a partir de uma série de atividades físicas, artísticas, político-pedagógicas, dentre outras, tendo como foco o público de terceira idade (detalhes deste conjunto de ações segue em documento anexo).

Sensibilização dos agentes comunitários de saúde na Praça da Língua - 5/9/22

Outras parcerias de demandas espontâneas, que resultaram em diferentes ações culturais e que podem ser mencionadas são: SESC Bom Retiro, CPTM, SP Cia de Dança, Associação dos Mágicos de São Paulo, Coletivo Birico Arte e o Bom Retiro é o Mundo. Existe, portanto, uma forte demanda por esse tipo de ação voltada especificamente para um território como a região da Luz/Bom Retiro e cujo Museu da Língua Portuguesa possui centralidade, seja pela sua localização ou histórico de ações direcionadas para essa região. Todavia esse aumento exponencial não onerou o orçamento do contrato de gestão.

Ação do Com Viver – UBS Bom Retiro no Saguão B do Museu – 30/11/22

Roda de conversa sobre negritude e gênero na cultura ballroom – 12/11/22

Meta 10.4 - N° de participantes

Justificativa para superação da meta:

Ao tempo em que o número de ações com o território extrapolou o quantitativo pactuado, consequentemente o número de participantes também excedeu a meta estabelecida, em virtude da demanda crescente e do trabalho de formação de público, desenvolvido pela Articulação Social do

MLP ao longo do ano. Destaca-se ainda que essa superação também não onerou o orçamento do contrato de gestão.

Meta 10.5 – Encontro com lideranças vizinhas

Justificativa para superação da meta:

Durante o ano foram realizados 25 encontros com lideranças vizinhas ao Museu da Língua Portuguesa, cujo objetivo era aproximação com esses agentes e o debate sobre as demandas específicas de cada setor da sociedade, além de temas que transversalizam as ações no território.

Encontro com Vizinhos no Senac Tiradentes - 22/9/22

Considerando a importância desse diálogo e diante da impossibilidade de produzir reuniões em grupo, por conta das medidas de combate da disseminação do Coronavírus, a estratégia adotada foi de iniciar essa aproximação de forma individual, visitando e/ou acolhendo as lideranças comunitárias e/ou gestores dos equipamentos do território, assim como nos colocando presente em ações para o público desenvolvidos por eles. Essa dinâmica, mais individualizada, se mostrou potente no que diz respeito ao mapeamento das demandas específicas e na criação de vínculos que proporcionaram, ou têm a potencialidade de proporcionar, a realização de ações conjuntas. Portanto, a partir dessa nova dinâmica o número de encontros aumentou a partir do que havia sido pactuado. Entretanto, esse novo número não onerou o orçamento do contrato de gestão.

O primeiro Encontro com Vizinhos do 3º quadrimestre ocorreu em 21 de setembro no auditório do Senac Tiradentes. O segundo foi realizado em 19 de outubro no auditório da Pinacoteca de São Paulo. Já o terceiro foi realizado

em 16 de novembro na Casa do Povo. E, por último, o encontro de encerramento do ano retornou ao Museu da Língua Portuguesa no dia 15 de dezembro. Estes encontros realizados nos equipamentos vizinhos tiveram por objetivo garantir que a rede de parceiros se conheça, estreite laços e amplie as possibilidades de atuação em rede. Os encontros reuniram 235 pessoas.

Último Encontro com Vizinhos do ano no Museu da Língua Portuguesa (15/12/22)

Meta 10.6 – N° de participantes

Justificativa para superação da meta:

Ao tempo em que o número encontros com lideranças vizinhas extrapolou o quantitativo pactuado, consequentemente o número de participantes também excedeu a meta estabelecida, também em virtude da demanda crescente e do sucesso obtido nas articulações institucionais com os parceiros do território, desenvolvido pela Articulação Social do MLP ao longo do ano. Destaca-se ainda que essa superação também não onerou o orçamento do contrato de gestão.

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
11	Ações de saúde e bem-estar	11.1	Meta-Produto	N° de ações realizadas	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**3**	**3**
					ICM	**100%**	**100%**

		11.2	Meta-Resultado	N° mínimo de funcionários participantes	1º Quadrim	5	27
					2º Quadrim	5	72
					3º Quadrim	5	33
					META ANUAL	**15**	**132**
					ICM	**100%**	**100%**
12	Melhorias no Sistema de Gestão Financeiros e Administrativos	12.1	Meta-Produto	Melhorias implantadas	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	**1**	**-**
					ICM	**100%**	**-**
13	Implantação de sistema de BI (*Business Intelligence*)	13.1	Meta-Produto	Sistema implantado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	-
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	**1**	**-**
					ICM	**100%**	**-**

DETALHAMENTO DAS AÇÕES CONDICIONADAS
PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Ação 11: Ações de saúde e bem-estar

Meta 11.1: N° de ações realizadas

Em continuidade ao Programa de Saúde e Bem-estar, que tem por objetivo desenvolver ações para incentivar a saúde, física e mental, bem como boas práticas para o autocuidado, foi promovida no dia 8 de setembro, uma palestra aos colaboradores com tema relacionado a ansiedade e boas práticas para promoção da saúde mental, versando sobre as novas dinâmicas de trabalho pós-pandemia.

Print do encontro realizado no dia 8/9/22

Meta 11.2: N° mínimo de funcionários participantes

Destaca-se que a superação significativa dessa meta é resultante da elevada adesão do corpo de colaboradores às ações de saúde e bem-estar coletivas e que tal extrapolação não onerou o orçamento do contrato de gestão.

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PGA MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES PACTUADAS (2022)							
No.	**Ações Pactuadas**	**No.**	**Atributo da Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Realizado**
14	Estabelecimento de parcerias visando a implantação e desenvolvimento das linhas de pesquisa e inovação	14.1	Meta-Produto	N° mínimo de novas parcerias estabelecidas com instituições	1º Quadrim	-	1
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**1**	**2**
					ICM	**100%**	**100%**
15	Concepção/ Desenvolvimento do Programa de inovação e pesquisa	15.1	Meta-Produto	N° de reuniões do Comitê de Inovação e Pesquisa realizadas	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	2	1
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**4**	**3**
					ICM	**100%**	**75%**
16	Projeto para as linhas de pesquisa	16.1	Meta-Produto	Projeto elaborado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1

					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
17	Realização de pesquisas para mapeamento/ coleta/ qualificação de referências	17.1	Meta-Produto	Nº mínimo de referências mapeadas / coletadas/ qualificadas	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	5	5
					3º Quadrim	5	5
					META ANUAL	**10**	**10**
					ICM	**100%**	**100%**
18	Estudo para implantação de plataforma *on-line* (banco de dados) CR MLP	18.1	Meta-Produto	Estudo para implantação entregue (termo de referência)	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
19	Política de acervo	19.1	Meta-Produto	Versão preliminar entregue	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
20	Plano de Salvaguarda Digital	20.1	Meta-Produto	Plano de Salvaguarda digital revisado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
21	Plano de Gestão da Informação	21.1	Meta-Produto	Plano revisado	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
22	Projeto *Lab_Língua Portuguesa*	22.1	Meta-Produto	Nº de eventos do *Lab_Língua Portugues*	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	1

				a realizados	**META ANUAL**	**3**	**3**
					ICM	**100%**	**100%**
		22.2	Meta-Produto	Nº de conteúdos desenvolvidos e publicados *on-line*	1º Quadrim	1	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	1
					META ANUAL	**2**	**2**
					ICM	**100%**	**100%**
23	Polo de discussões e conhecimentos	23.1	Meta-Produto	Coleção digital publicada e disponibilizada on-line	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
		23.2	Meta-Produto	Nº de encontros realizados (oficinas, palestras e workshops, etc)	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	-	2
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	**1**	**3**
					ICM	**100%**	**300%**
		23.3	Meta-Produto	Nº mínimo de artigos publicados	1º Quadrim	1	2
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**3**	**4**
					ICM	**100%**	**100%**
		23.4	Meta-Produto	Nº de materiais multimídias criados/editados e publicados	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**2**	**2**
					ICM	**100%**	**100%**

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS
PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

Ação 14: Estabelecimento de parcerias visando a implantação e desenvolvimento das linhas de pesquisa e inovação

Meta 14.1: N° mínimo de novas parcerias estabelecidas com instituições

Neste quadrimestre, foi celebrada mais uma nova parceria pelo Centro de Referência do MLP, superando o número previsto de 1 parceria a ser realizada em 2022. Tal parceria foi estratégica para a viabilização da segunda edição do projeto "Na sua escola: objetos digitais de aprendizagem", que contou com recursos do ProAC Editais 2021. A celebração desta parceria não onerou o contrato de gestão.

O acordo, assinado em outubro, foi assinado um o Museu da Língua Portuguesa e a Secretaria Municipal de Educação de Campinas. A articulação e negociação do acordo enfocou o desenvolvimento de projetos e ações ligadas ao Lab_Língua Portuguesa.

A parceria prevê ações voltadas a formação de profissionais da educação, mobilização e viabilização do acesso dos estudantes e professores da rede às visitas educativas ao MLP e o desenvolvimento de conteúdos e materiais educacionais, incluindo a participação dos profissionais da rede no desenvolvimento da segunda edição do projeto "Na sua escola: objetos digitais de aprendizagem", dedicado ao desenvolvimento de Objetos Digitais de Aprendizagem (ODAs) a partir do acervo do Museu. A ação segue descrita na meta 22.2 deste documento. O acordo tem duração de 12 meses podendo ser renovável pelo mesmo período. Abaixo, o print da publicação de autorização da celebração do Acordo de Cooperação, em 19 de setembro de 2022.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DESPACHADO PELO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

AUTORIZAÇÃO DE DESPESA

Processo Administrativo: PMC.2022.00054978-79
Interessado: Secretaria Municipal de Educação
Objeto: Acordo de Cooperação entre a Secretaria Municipal de Educação e o ID-BRASIL Cultura, Educação e Esporte.

Diante dos elementos constantes no presente processo administrativo e dos pareceres do Senhor Procurador Municipal Descentralizado atuante no Núcleo de Educação (doc. 6365266), do Senhor Procurador-Chefe da Procuradoria de Licitações e Contratos (doc. 6383026), bem como do Senhor Procurador-Geral do Município (doc. 6389811), que indicam, a princípio, a possibilidade e a inexistência de óbices legais ao deferimento do pleiteado e consoante disposto no artigo 8º, inciso IV do Decreto Municipal n.º 21.874/202, **AUTORIZO** a celebração de Acordo de Cooperação entre o Município de Campinas através da Secretaria Municipal de Educação e o **IDBRASIL Cultura, Educação e Esporte** (Gestor do Museu da Língua Portuguesa), inscrito no CNPJ sob o n.º 10.233.223/0002-33, objetivando, em síntese, a formação dos profissionais da educação, produção e difusão de materiais e o acesso de estudantes e professores às visitas educativas do Museu da Língua Portuguesa, com fundamento nos artigos 2º, VIII-A e 29 da Lei n.º 13.019/2014, sem ônus para o Município.

Publique-se na forma da Lei. Encaminhe-se:
- Ao Núcleo de Formalização de Ajustes da Procuradoria de Licitações e Contratos para as providências de formalização daquele Acordo de Cooperação, conforme atribuições conferidas pelo Decreto Municipal n.º 17.424/2011, na forma da minuta inclusa (doc. 6309153); e
- Posterior encaminhamento a esta Secretaria para as demais providências e acompanhamento.

Campinas, 19 de setembro de 2022
JOSÉ TADEU JORGE
Secretário Municipal de Educação

Ação 15: Concepção/ Desenvolvimento do Programa de inovação e pesquisa

Meta 15.1: N° de reuniões do Comitê de Inovação e Pesquisa realizadas

Justificativa de cumprimento parcial da meta:

Neste quadrimestre, foi realizada uma reunião do Comitê de Inovação e Pesquisa, não tendo atingido a realização de mais uma conforme a previsão estabelecida neste plano de trabalho. A justificativa para esse indicador se baseia no desenvolvimento dos estudos e discussões internas realizadas no que toca à implementação do banco de dados e do desenvolvimento do projeto de pesquisa – assim como, conforme comentado em relatório anterior, dos aportes realizados a partir do ciclo de encontros Formação de Acervos Dedicados a Línguas.

O adensamento desse processo de imersão nas discussões em torno do tema da preservação de línguas, metodologias possíveis e debates conceituais prementes ao MLP, reordenou a orientação do trabalho sobre o desenvolvimento da Política de Gestão de Acervos, assentando-se em um

calendário de trabalho mensal para 2023 com a participação ativa dos membros do Comitê de Inovação e Pesquisa (CIP).Dessa forma, a reunião realizada pautou os próximos passos da atuação do CIP, estruturando um planejamento de encontros e temas a serem trabalhados no próximo ano.

Tal reunião foi realizada no dia 22 de dezembro. Estiveram presente no encontro: Esmeralda Negrão, Carolina Matos, Eduardo Sarmento e Marcus Garcia, além de membros da equipe MLP, Camila Aderaldo, Cecilia Farias, Luiza Magalhães e Marilia Bonas. Na oportunidade, foi apresentada uma síntese das atividades realizadas pelo Centro de Referência ao longo de 2022, com ênfase nas ações que aportaram para a discussão sobre preservação e o delineamento do recorte patrimonial do MLP. Ainda, apresentou-se a proposta de cronograma abaixo, dedicado ao primeiro semestre de 2023, como ancoragem para a realização de encontros mensais do CIP voltados ao desenvolvimento da Política de Gestão de Acervos e da implantação do banco de dados.

Para além desses dois projetos, o CIP também foi convidado a contribuir com a atualização do Plano Museológico (que dialoga com a Política de Gestão de Acervos). A proposta de cronograma será validada pelos membros do CIP a cada reunião.

- **Janeiro:** Discussão inicial sobre o plano de trabalho voltado ao desenvolvimento da Política de Gestão de Acervos (PGA), envolvendo debate sobre os conceitos: língua, preservação, salvaguarda, patrimônio imaterial. Busca-se construir uma base de entendimento comum que subsidie o desenvolvimento dos trabalhos e da contratação da consultoria para a PGA.

- **Fevereiro:** Reunião com Comitê Curatorial e apresentação do projeto da próxima exposição temporária. Discussão sobre "o que é o repertório patrimonial da língua portuguesa".

- **Março:** Discussão sobre banco de dados, acompanhamento do desenvolvimento da PGA e do Edital de Pesquisa.

- **Abril:** Acompanhamento do projeto do banco de dados e do desenvolvimento da PGA, com a discussão sobre os eventos a serem realizados sobre este trabalho e que serão abertos à participação do público.

- **Maio:** Acompanhamento do projeto do banco de dados.

- **Junho** (encontro presencial): Apresentação da primeira versão da PGA, discussão sobre o II Seminário Internacional e acompanhamento do projeto do banco de dados.

Ação 16: Projeto para as linhas de pesquisa

Meta 16.1: Projeto elaborado

Tendo em vista que o Centro de Referência tem como foco a pesquisa, o referenciamento e a difusão da língua como bem patrimonial contemporâneo, bem como atuar como um espaço de inquietação e reflexão, aberto a discussões e novas ideias, faz-se relevante manter contínuos processos de aprofundamento, problematização e atualização dos conteúdos da exposição principal.

Nesse sentido, foi elaborado em 2021 o projeto de pesquisa "Línguas indígenas na curadoria do MLP: Palavras Cruzadas e Português do Brasil", desenvolvido ao longo de 2022.

Com o intuito de dar continuidade a esse processo, expandir e consolidar as pesquisas realizadas, foi elaborado o Edital de Seleção de Pesquisadores(as), visando à contratação de duas pessoas pesquisadoras, para atuarem durante seis meses com a qualificação das pesquisas do Museu da Língua Portuguesa, uma reflexão crítica acerca dos conteúdos sobre línguas indígenas mobilizados na exposição principal. Entre os objetivos visados, está a produção de conhecimento acerca das referências sobre as línguas indígenas presentes na exposição principal, com absorção de parte do conteúdo da exposição temporária "Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação", gerando produtos específicos para a difusão do conhecimento produzido em diferentes plataformas midiáticas (que podem ser podcasts, artigos, publicações impressas etc.).

O escopo deste edital busca mobilizar a linha de pesquisa **Língua e Identidade**, voltada à articulação entre língua e cultura, língua e assimilação, língua e resistência.

O Edital completo, com a contextualização e escopo da pesquisa, bem como os objetivos almejados, encontra-se anexado ao final deste relatório.

Ação 17: Realização de pesquisas para mapeamento/ coleta/ qualificação de referências

Meta 17.1: N° mínimo de referências mapeadas/ coletadas/ qualificadas

Ao longo do ano, muitos processos foram orientados pelo tema da exposição temporária "Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação", bem como o do Projeto de Pesquisa "Línguas indígenas na curadoria do MLP: Palavras Cruzadas e Português do Brasil" e do ciclo de encontros Formação de Acervos Dedicados a Línguas. Tais ações e projetos foram fios condutores que, conforme mencionado no quadrimestre anterior, contribuíram ao início do mapeamento de referências culturais relacionadas ao tratamento da língua portuguesa como objeto patrimonial.

Nesse sentido, é importante reiterar que o entendimento sobre referência cultural parte da identificação de atores, lugares, saberes e expressões que são reconhecidos por grupos e comunidades como relevantes a determinados conjuntos de práticas sociais e culturais que se constituem por meio da articulação das línguas faladas, em especial, no território brasileiro.

Com isso, a pesquisa de mapeamento consistiu na identificação de especialistas reconhecidos nos estudos sobre línguas indígenas, bem como de instituições de memória e conjuntos de acervos sobre o tema organizados e disponibilizados, constituídos por bancos de dados ou repositórios online.
O processo de mapeamento do 3º quadrimestre, portanto, dá continuidade ao que foi realizado no quadrimestre anterior. As referências mapeadas contemplam pesquisadores que colaboraram tanto nas ações e projetos acima mencionados, bem como instituições museológicas dedicadas a temas correlatos ao Museu da Língua Portuguesa e às línguas e povos indígenas.

- **Sebastian Drude**: O primeiro pesquisador mapeado é Sebastian Drude, linguista alemão especialista em linguística antropológica e documentacional, com doutorado pela Freie Universität Berlim, atualmente pesquisador visitante no Museu Paraense Emilio Goeldi, Belém, com bolsa no programa alemão Heisenberg (DFG). Durante 12 anos (1998-2010), ele foi pesquisador visitante no Museu Goeldi, Belém, e estudou a língua Awetí no Brasil central, fazendo trabalho de campo e documentação linguística (2000-2006 no programa DOBES). De 2008 a 2011, ele recebeu um Dilthey-Fellowship na Goethe-Universität Frankfurt, onde continua filiado como Privatdozent desde 2012. A partir de novembro de 2011, Sebastian

Drude trabalhou como coordenador científico e chefe do The Language Archive (TLA) no Instituto Max Planck para Psicolinguística, Nimega. Entre 2015 e 2016, foi coordenador geral na infraestrutura de pesquisa europeia CLARIN ERIC, antes de atuar como diretor fundador do Centro Internacional Vigdís de Multilinguismo e Comunicação Intercultural, um centro da Unesco na Universidade da Islândia. Em 2019, retornou ao Museu Emílio Goeldi. Sebastian Drude participou do 2º encontro do ciclo do Polo de Discussões, "Formação de acervos dedicados a línguas: tratamento da informação e salvaguarda", realizado em 30/06/2022 pelo CRMLP. Também foi uma das pessoas convidadas para as escutas relacionadas ao Projeto de Pesquisa e ao estudo da implementação do Banco de Dados do CRMLP. Além disso, contribuiu para a formação de uma ponte com o Museu Paraense Emílio Goeldi.

- **Jorge Domingues Lopes**: Participou também do ciclo de encontros do Polo de Discussões e Conhecimento o pesquisador Jorge Domingues Lopes, dessa vez no 3º encontro, intitulado "Formação de acervos dedicados a línguas: usos possíveis" e realizado em agosto de 2022 e encerrando esse ciclo de debates. Jorge Domingues Lopes é doutor em Linguística pela Universidade de Brasília (2014), com Pós-Doutorado na mesma instituição (2020-2021). Professor adjunto da Universidade Federal do Pará, Campus Universitário do Tocantins/Cametá, onde atua no curso de Letras da Faculdade de Linguagem Língua Portuguesa e como professor permanente e coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação e Cultura (PPGEDUC/UFPA). Coordenador do projeto de pesquisa "Documentação e análise de línguas indígenas e não indígenas amazônicas e sua interface com a Cultura e a Educação", do projeto nacional "Plataforma Interativa baseada no Mapa Etno-Histórico de Curt Nimuendajú", em parceria com o Iphan-Brasília (no qual Jorge trabalhou diretamente com Marcus Vinícius Garcia, membro do Comitê de Inovação e Pesquisa do MLP), e do Programa de Cursos de Nivelamento da Aprendizagem (PCNA) Língua Portuguesa, em Cametá. Pesquisador na área da Linguística, com ênfase em Teoria e Análise Linguística, Lexicologia e Lexicografia, Línguas Indígenas, Língua Francesa.

- **Chang Whan**: Compondo o debate do 3º encontro do Polo de Discussões, "Formação de acervos dedicados a línguas: usos possíveis", em agosto de 2022, esteve Chang Whan, antropóloga com pesquisa e trabalhos na área de arte e cultura material indígena, em especial sobre os Karajá da ilha do Bananal, estado de Tocantins. Possui graduação em Comunicação Social – Jornalismo

(1981), mestrado em História da Arte, na linha de pesquisa em Antropologia da Arte (1998), doutorado em Artes Visuais, na linha de pesquisa em Imagem e Cultura (2010), todos pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, e pós-doutorado em Sociologia da Arte na Universidade Federal Fluminense (2015). Chang atua como curadora de exposições sobre cultura material indígena no Museu do Índio. Realizou curadorias de exposições sobre cultura material Karajá em diversos museus e instituições no Brasil, tais como Museu do Índio-FUNAI e Paço Imperial, no Rio de Janeiro, e Memorial dos Povos Indígenas no DF; e no Museu Te Manawa da Nova Zelândia. É consultora da Unesco, atuando no Museu do Índio – FUNAI – RJ desde 2014 como gestora científica de documentação linguística do ProDoclin no Museu do Índio, e do Projeto de Cooperação Técnica Internacional Salvaguarda do Patrimônio Linguístico e Cultural de Povos Indígenas Transfronteiriços e de Recente Contato na Região Amazônica.

- **Museu do Índio**: O Museu do Índio (MI) está também entre as referências mapeadas. Fazendo parte da Fundação Nacional do Índio – Funai, é uma instituição de preservação e promoção do patrimônio cultural indígena, que tem por meta divulgar a diversidade contemporânea e histórica das centenas de povos indígenas brasileiros. Mais do que abrigar expressivos acervos, o Museu do Índio conserva, pesquisa, documenta e comunica as informações neles preservadas, tendo se tornado referência para pesquisadores e interessados na questão indígena e contribuído com significativos avanços para o campo de museus etnográficos brasileiros. A instituição tem sob sua guarda acervos relativos à maioria das sociedades indígenas, constituídos de 23.176 peças etnográficas e 15.121 publicações nacionais e estrangeiras, especializadas em etnologia e áreas afins. Os diversos serviços do Museu do Índio são responsáveis pelo tratamento técnico de 833.221 registros textuais, que datam a partir do século XIX, e de ampla e diversificada documentação audiovisual, em sua maioria produzida pelos próprios índios. Esta abrange 268.623 imagens fotográficas, 599 filmes e vídeos, além de 1.626 horas de imagens em movimento e 1.295 arquivos sonoros. Com o intuito de que os indígenas se tornassem também parceiros institucionais – e não fossem tratados como objetos de estudo –, foi implementado um amplo Programa de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas (ProgDoclin), ação que já alcança 135 aldeias de Norte a Sul do Brasil. Participou de um dos encontros do Polo de Discussões Helder Perri Ferreira, que trabalhou, entre dezembro 2019 e fevereiro de 2021, como consultor técnico do Programa de Documentação de Línguas

Indígenas (ProDoclin) do Museu do Índio/Unesco, concebeu e desenvolveu a Plataforma Japiim para publicação multimodal e edição colaborativa de dicionários de línguas indígenas com recursos multimídia. O MI também colaborou com o MLP cedendo vídeos para a exposição "Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação". Foram cedidos registros sonoros e audiovisuais produzidos pelo MI de cantos, falas cotidianas e narrativas de indígenas de diferentes etnias, todos com tradução para o português. Entre os registros selecionados estão os dos troncos linguísticos Macro Jê, Tupi-Guarani e Aruak.

- **Museu Paraense Emílio Goeldi**: Outra instituição mapeada foi o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), instituição de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações do Brasil. Está localizado na cidade de Belém, Estado do Pará, região amazônica. Desde sua fundação, em 1866, suas atividades concentram-se no estudo científico dos sistemas naturais e socioculturais da Amazônia, bem como na divulgação de conhecimentos e acervos relacionados à região. Nesse sentido, é um espaço de pesquisa e divulgação em variadas áreas de conhecimento: biologia, antropologia, arqueologia, história, linguística, de modo que também é um museu que tem a língua no seu escopo e a trabalha de modo interdisciplinar – já que essas diversas áreas se retroalimentam em suas pesquisas. Os dois pesquisadores titulares da área de linguística do MPEG já contribuíram em atividades anteriores do CRMLP. Em abril, Ana Vilacy Galúcio participou do 1º encontro do Polo de Discussões, "Formação de acervos dedicados a línguas: coleta e registro", e Hein van der Voort esteve em roda de conversa do I Seminário Internacional Viagens da Língua, realizado em dezembro de 2021, cuja contribuição compõe o Dossiê dedicado ao Seminário, além de ter realizado visita técnica com a área de Pesquisa do CRMLP em dezembro de 2022; a pesquisadora Cecilia Farias o recebeu, e foi realizada uma reunião sobre possibilidades de atuação conjunta entre os museus, especialmente no âmbito da atual exposição temporária (o Dossiê e a visita de Hein van der Voort estão mais bem descritos no relatório de Rotinas). O Museu Goeldi também colaborou com o MLP cedendo áudios de seu acervo para a exposição "Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação".

▪

MAPEAMENTO DE REFERÊNCIAS					
Nome	**Tipo**	**Data da entrevista/ contato**	**Local**	**Links associados**	**Conexões**
Sebastian Drude	Pessoa	Junho/2022	Alemanha (residente em Belém-PA, Brasil)	https://www.researchgate.net/profile/Sebastian-Drude https://youtu.be/F0GbH0xK8Bo https://www.goethe-university-frankfurt.de/	Ana Vilacy Galucio; Museu Emilio Goeldi; Lameta; Hein van der Voort
Jorge Domingues Lopes	Pessoa	Agosto/2022	Cametá-PA, Brasil	http://mapa-nimuendaju.eita.coop.br/ https://www.escavador.com/sobre/356748/jorge-domingues-lopes https://youtu.be/uzSSsKAHnTA	UFPA; Biblioteca Digital Curt Nimuendajú; Iphan
Chang Whan	Pessoa	Agosto/2022	Niterói-RJ, Brasil	https://www.escavador.com/sobre/3531098/chang-whan https://youtu.be/uzSSsKAHnTA https://www.gov.br/museudoindio/pt-br/assuntos/noticias/2022/arte-e-cultura-karaja-em-exposicao-na-nova-zelandia-1	Unesco; Gramáticas pedagógica; Marcus Maia
Museu Emilio Goeldi	Instituição	Abril/2022	Belém-PA, Brasil	https://www.gov.br/museugoeldi/pt-br	Ana Vilacy Galucio; Hein van der Voort; Exposição Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação; Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações
Museu do Índio	Instituição	Junho/2022	Rio de Janeiro-RJ, Brasil	https://www.gov.br/museudoindio/pt-br https://artsandculture.google.com/partner/museu-do-indio	Helder Perri Ferreira; Chang Whan; Funai; Exposição "Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação"

Ação 18: Estudo para implantação de plataforma on-line (banco de dados) CR MLP

Meta 18.1: Estudo para implantação entregue (termo de referência)

Ao longo do primeiro e segundo quadrimestre de 2022 a equipe do CR MLP realizou uma série de estudos e análises de plataformas de gestão de acervos e bancos de dados utilizados por instituições culturais, com a finalidade de basear o estudo para a implementação da plataforma on-line de gestão dos acervos do Museu da Língua Portuguesa.

No terceiro quadrimestre, estes estudos foram consolidados em um relatório (anexo) que apresenta as necessidades identificadas para um banco de dados do MLP; uma análise das plataformas consideradas como opções viáveis para a instituição; e uma recomendação de fornecedor para a implantação do sistema de gestão de acervos. Abaixo são listadas as conclusões do relatório:

- As primeiras plataformas a serem desconsideradas como opções viáveis para o MLP foram: Lameta, Omeka e DSpace, por não se adequarem aos requisitos mínimos estabelecidos, e por possuírem limitações como impossibilidade de alteração de idioma, dificuldade para suporte, e baixo limite para o tamanho de arquivos inseridos no repositório. Por isto, seguiu-se a análise das plataformas DMDocs, InPatrimonium e Tainacan.

- A plataforma Tainacan, embora já consolidada em instituições culturais, e com a importante característica de fornecer atualizações e melhorias sem ônus, possui algumas limitações para a gestão e tratamento de acervos imateriais e/ou digitais, sendo mais voltada à divulgação/publicização. Uma destas limitações diz respeito a impossibilidade de realizar de geração automática de relatórios, e a ausência de recursos eficientes para a gestão das movimentações e direitos do acervo. Por estes fatores, a plataforma Tainacan foi desconsiderada como opção viável para a base de dados do MLP, permanecendo como opções a DMDocs e InPatrimonium.

- A plataforma InPatrimonium adequa-se a maioria dos requisitos mínimos estabelecidos para a base de dados do MLP. É um produto também consolidado em instituições culturais, e se apresenta como uma boa opção para a gestão dos acervos do MLP, embora seja importante ressaltar que a plataforma não possui *cases* de acervos imateriais de natureza semelhante ao do Museu da Língua Portuguesa, ou seja, seus recursos foram elaborados

prioritariamente para acervos materiais, aos quais o acervo em questão teria de buscar adaptações. Ainda, o InPatrimonium não apresenta soluções eficientes para a gestão de contratos, fator importante para a realidade patrimonial do MLP. O ponto de destaque, no sentido positivo, é que se trata de uma plataforma vocacionada à realidade museológica e que já incorpora normas e diretrizes internacionais para a área, além de ter várias instituições que a utilizam – inclusive, vale ressaltar, a própria Secretaria de Cultura e Economia Criativa, à qual o MLP está integrado.

- Por fim, o DMDocs atende, a princípio, a todos os requisitos mínimos para a base de dados do MLP, sendo considerado boa opção para o acervo da instituição. Cabe destacar a flexibilidade de modelagem da plataforma, sendo possível desenvolver uma interface específica para acervos imateriais junto ao fornecedor. Esta plataforma se destaca ainda por trazer soluções eficientes para a gestão dos contratos e movimentações do acervo. Soma-se a isto a possibilidade de implantação de uma plataforma que, além da gestão e disponibilização dos acervos do museu, automatize processos e rotinas dos demais núcleos da instituição, sem custos adicionais. O ponto negativo a considerar é que, embora a plataforma esteja há um tempo considerável no mercado, não foi originalmente desenvolvida para gestão de acervos, tendo começado a atuar com museus recentemente com o acervo do Museu da B3.

A partir deste estudo e consolidação desses dados, tem-se como próximos passos a discussão com a equipe do Comitê de Política de Acervos da SEC para a tomada de decisão sobre a plataforma mais adequada e a construção de um trabalho de implantação que integre, nas discussões, essa equipe, junto com a equipe do MLP e fornecedores contratados. É importante frisar, conforme relatado no presente documento, que está em curso a etapa anterior – de definição de recorte patrimonial e criação de vocabulário - que dará a base para estruturação do sistema de informação adequado às ações de preservação e difusão de acervos do MLP.

Ação 19: Política de Acervo

Meta 19.1: Versão preliminar entregue

Ao longo do ano de 2022, foram realizados estudos e ações que tiveram como principal eixo a realização de discussões e reflexões sobre caminhos possíveis para se pensar o recorte patrimonial do Museu da Língua Portuguesa, considerando o acervo existente e que compõe a sua nova exposição

principal, bem como a memória das exposições e ações realizadas na primeira fase do Museu até 2015.

Para além disso, e à luz do Plano Museológico, considerou-se a importância de refletir a respeito das linhas de pesquisa e estratégias possíveis para o que se pode desenvolver em termos de um trabalho voltado a referências culturais materiais e imateriais, expandindo o que hoje se entende como acervo.

Esse processo reflexivo foi fundamental para discutir possibilidades para o que deve vir a ser a Política de Gestão de Acervos deste Museu, isto é, para desenvolver este documento é necessário, antes de tudo, compreender as possibilidades sobre o que, efetivamente pode ser este acervo e quais processos serão levados a cabo para desenvolvê-lo.

Como exposto neste e nos relatórios anteriores, a equipe do Centro de Referência realizou escutas com museus e instituições de memória (como o IPHAN, que tem uma frente dedicada a inventariar a Diversidade Linguística no Brasil) que trabalham com acervos dedicados a línguas, promovendo encontros e debates públicos acerca deste tema, inclusive trazendo pesquisadores que atuam nessa área, entre linguistas, antropólogos e historiadores.

Com isso, foram consolidadas algumas premissas e questões norteadoras que deverão ser tratadas e a fim de fundamentar o desenvolvimento da Política de Gestão de Acervos, a ser realizada ao longo de 2023. São elas:

- 1. A compreensão da língua na chave da preservação é objeto de estudo de várias áreas do conhecimento, mas especialmente da Linguística (que, por sua vez, possui linhas teórico-metodológicas interdisciplinares, em especial, numa conexão com a Antropologia e a História). Na curadoria do MLP, vê-se elementos que caminham para uma compreensão mais estruturalista que entende a língua a partir de sua estrutura semântica (ex.: Saussure), ou mais social, que trata a língua como fenômeno social, fluido, em constante contato e modificação (ex.: Salikoko Mufwene). São, ao menos, duas vertentes possíveis a se considerar na articulação da preservação. Contudo, entende-se (e é necessário discutir mais amplamente a fim de construir um caminho de consenso) de que o papel deste Museu esteja mais conectado a uma visão de que a língua é uma prática, entre indivíduos, os quais têm um conhecimento e é a partir das interações que se pode abstrair o que é língua e, por isso, ela é algo difícil de ser captada, ela está sempre em movimento, criando coisas novas e reproduzindo coisas. Assim,

considerando o papel de preservação do Museu, o que seria "objeto de preservação" já que a língua, por si, é algo fluido e em modificação constante?

- 2. Um trabalho voltado ao registro de referências é possível, e já foi iniciado numa camada mais macro. Contudo, para consolidar as estratégias metodológicas deste referenciamento, é necessário pensar na construção de uma cadeia de informações que produzam sentido e significado, numa hierarquização cuja escolha seja, preferencialmente, participativa.

- 3. Sobre, ainda, o papel do MLP na preservação e salvaguarda, existem dois caminhos possíveis: um que considera a produção de registros sobre as referências e, daí, a formação de acervos digitais (entendendo a língua e seu repertório na chave do patrimônio como "valor") e, outro, que pode caminhar para um lugar de mapear referências e validá-las como patrimônio (exercendo, portanto, um protagonismo numa chave de "patrimônio institucionalizado" – a exemplo de como faz o IPHAN e o Paço do Frevo).

- 4. Partindo de estratégias já existentes de pesquisa e desenvolvimento de acervos por outras instituições, museológicas e acadêmicas, e considerando que existe um longo trabalho feito por décadas por tais instituições, em que lugar o MLP se coloca e atua em relação a essa rede?

- 5. Em geral, o trabalho de preservação é realizado tendo como motor a "escassez" e a preocupação com a finitude de um bem. Quando se pensa na possibilidade de preservar a Língua Portuguesa, e as expressões culturais (materiais e imateriais produzidas e engendradas por ela), é difícil pensar na possibilidade de sua inexistência - até pelo fato de ser uma das línguas em expansão no mundo. Assim, quais os recortes possíveis para considerar o que preservar quando, na prática, pensando na realidade brasileira, as línguas ameaçadas são as indígenas e as de herança de migrantes de outros países? Que lugar o Museu deve ocupar nesse debate?

- 6. Considerando as possíveis expressão culturais ligadas à Língua, deve-se levar em conta as novas invenções que atravessam o falar e escrever na língua portuguesa. Como exemplo, temos as redes sociais, aplicativos e, recentemente, a entrada da inteligência artificial com os bots e ChatGPT. Como (e se) integrar esses fenômenos ao debate patrimonial do MLP?

Esses pontos serão norteadores para o início das discussões voltadas ao desenvolvimento da Política de Gestão de Acervos a ser realizada em 2023, para a qual já se tem planejada uma agenda mensal para o primeiro semestre.

Importante ressaltar que este desenvolvimento deverá integrar a participação ativa da Secretaria de Cultura, em especial do Comitê de Política de Acervos, bem como outros interlocutores que integram as instâncias participativas do IDBrasil (como o Conselho Administrativo, Conselho Consultivo, Comitê de Inovação e Pesquisa e Comitê de Diversidade), e parceiros como especialistas, pesquisadores e membros de instituições (como universidades, museus e escolas).

Ação 20: Plano de Salvaguarda Digital

Meta 20.1: Plano de Salvaguarda digital revisado

O Plano de Salvaguarda Digital (PSD) do Museu da Língua Portuguesa, elaborado pelo Centro de Referência em parceria com o Núcleo de Tecnologia do MLP, é um documento norteador interno voltado para o estabelecimento de procedimentos técnicos e práticas de guarda e manutenção dos acervos digitais do MLP. Sua primeira versão foi elaborada em 2021, com a previsão de atualizações anuais baseadas no desenvolvimento das ações nele elencadas.

Tais ações têm interlocução direta com outras atividades previstas no plano de trabalho, dentre elas a implementação da memória institucional, que deverá trazer diretrizes unificadas quanto à seleção, nomeação e atribuição de metadados para o arquivamento dos documentos dos museus administrados pelo IDBrasil visando sua salvaguarda. Essas diretrizes deverão dialogar com a estratégia voltada aos acervos museológicos digitais.

Considerando a proposta do adiamento da implementação da Memória Institucional para 2023, algumas das ações listadas no PSD serão realizadas também no próximo ano. Dessa forma, portanto, a atualização do documento se fez de forma pontual, e não sistemática, tendo se avaliado que as orientações gerais colocadas no documento de 2021 ainda estão válidas (documento segue anexo).

Ação 22: Projeto LAB_Língua Portuguesa

Meta 22.1: Nº de eventos do Lab_Língua Portuguesa realizados

Neste quadrimestre, o Centro de Referência do Museu da Língua Portuguesa realizou o primeiro evento totalmente presencial do Lab_Língua Portuguesa: a roda de conversa "Reconhecer para transformar: indígenas em espaços urbanos e o desafio da preservação das línguas". A ação aconteceu no dia 22 de outubro, das 10h às 12h30, no Museu da Língua Portuguesa, compondo a programação da exposição temporária Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação. Estiveram presentes 12 pessoas.

A atividade teve como público principal professores e profissionais da educação. Trouxe como tema as vivências indígenas no campo da educação formal e na luta pela perpetuação de seus ensinamentos ancestrais e de suas línguas dentro das complexidades encontradas no contexto urbano pelas comunidades que lidam com esta realidade.

A escolha pelo assunto se deu pela convergência ao tema da nova exposição temporária, bem como pelas interlocuções com o Núcleo de Educação Étnico Racial da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo – instituição com a qual foi firmada uma parceria no início de 2022.

A atividade foi dividida em dois momentos: no primeiro, o grupo realizou uma visita livre à mostra Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação. Em seguida, os participantes e convidados seguiram para o espaço educativo Paulo Freire (sala multiuso do MLP) para a roda de conversa. Entre os palestrantes convidados, estiveram presentes o ativista e professor de Guaraní-Mbya Anthony Karai Poty, integrante do coletivo indígena Guardiões da Floresta, liderança da aldeia Pyau, na Terra Indígena do Jaraguá, o guarani Emerson Oliveira, professor de sociologia, doutorando em Antropologia Social do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social (PPGAS-USP) e assessor do Núcleo de Educação Étnico Racial da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo; e da contadora de histórias e pedagoga Ciça Veiga, mestre em Línguas Indígenas e doutoranda em Etnologia Indígena. A mediação da conversa foi realizada por Eva Aparecida dos Santos, assessora do Núcleo Técnico do Currículo do NEER (Núcleo de Educação Étnico Racial) da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, parceira da ação. A ação contou com intérpretes de Libras e certificação de participação aos inscritos presentes.

Roda de conversa Reconhecer para Transformar

Após a fala de abertura da coordenadora do Centro de Referência Camila Aderaldo, a mediadora Eva Santos abriu a conversa retomando as potencialidades e inspirações presentes na exposição temporária visitada pelo grupo. A conversa foi dividida em falas individuais dos convidados, seguidas de perguntas da mediadora e, no encerramento, perguntas realizadas pelos participantes.

Ao final, o grupo respondeu às perguntas feitas pelo público, que versavam principalmente sobre a falta de material didático adequado aos grupos etários (professores comentam que encontram livros didáticos para ensino infantil e fundamental I, mas pouco material voltado aos alunos do fundamental II e ensino médio) e a falta de apoio/suporte das diretorias e coordenações pedagógicas para trabalhar o tema em sala de aula. As devolutivas dos convidados tratavam especialmente da importância de buscar conteúdos em suportes diversos (no que se destaca a própria exposição temporária do MLP) e procurar trabalhar com as comunidades indígenas presentes na cidade de São Paulo.

Nesse sentido, denota-se a importância em articular a disponibilização do repertório patrimonial do MLP, por meio de estratégias de transposição, que podem apoiar o trabalho de professores nas escolas. Assim, vê-se que a ação realizada reforça o papel do Lab_Língua Portuguesa como um espaço para promoção de diálogos e debates com e entre diferentes atores do contexto educacional (professores, alunos, pais, pesquisadores etc.), fortalecendo as possibilidades quanto às estratégias de transposição de conteúdos e desenvolvimento de atividades formativas.

Meta 22.2: Nº de conteúdos desenvolvidos e publicados on-line

Neste quadrimestre, o Lab_Língua Portuguesa lançou a segunda edição do projeto "Na sua escola: objetos digitais de aprendizagem". Intitulado "Língua da Rua, Rua da Língua", foi desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Campinas e realizado com recursos do projeto ODA LAB_LÍNGUA PORTUGUESA 2022, contemplado no edital 28/2021 – PROAC direto. O material é composto por vídeos e um caderno do professor, e está disponível no site do Museu da Língua Portuguesa desde o dia 19 de dezembro, podendo ser amplamente utilizado, de forma gratuita, por professores e estudantes do Brasil e do exterior.

Como parte do desenvolvimento de atividades com o ODA em sala de aula, pretende-se incentivar que professores e alunos compartilhem com o MLP os resultados de seus trabalhos, de forma que estes possam ser referenciados pelo museu, ampliando o acervo e gerando novos conteúdos que subsidiem o fomento de discussões da instituição com a sociedade.

Para além de ser uma proposta do MLP que parte de seu acervo, o material foi elaborado colaborativamente, sendo definidos em conjunto o conteúdo e a abordagem do material – sendo o principal valor do projeto, no que se referente ao delineamento da metodologia para a transposição do acervo, o caráter participativo e dialógico com as comunidades. Estas escolhas foram construídas na formação "Museu dá a Letra", realizada com professores e profissionais da Secretaria Municipal de Educação de Campinas, parceira do projeto. Abaixo, segue o detalhamento sobre o processo de desenvolvimento do segundo ODA.

Experiência Rua da Língua

O Objeto Digital de Aprendizagem "Língua da Rua, Rua da Língua"

O Objeto Digital de Aprendizagem (ODA) "Língua da Rua, Rua da Língua" foi criado a partir da experiência "Rua da Língua", obra inédita que compõe a nova exposição principal do Museu da Língua Portuguesa (MLP).

Uma tela de mais de 100 metros de comprimento, que ocupa uma extensa faixa do segundo andar do Museu, surpreende os visitantes com fragmentos de poesia visual e sonora. Nela, há uma projeção de "poesias-relâmpago" que apresentam o dinamismo da língua portuguesa. A tela se transforma em paredes, muros, faces de edifícios, jornais e tantos outros suportes em que a língua surge nas cidades, na fala de todos os dias, nos provérbios e canções.

Frame do vídeo "Língua da Rua, Rua da Língua"

"Língua da Rua, Rua da Língua" segue a estruturação e a metodologia de execução aplicadas na primeira edição do projeto ("Nossa Língua do Brasil"). O formato audiovisual já havia sido estabelecido no edital e manteve-se pela união do conjunto de materiais, a facilidade de sua aplicação nas salas de aula (sem necessidade de uma estrutura mais robusta ou de muitos equipamentos) e a capacidade de distribuição ampla.

A estrutura e dinâmica dos vídeos também seguem o formato da primeira edição: dois vídeos curtos, dinâmicos e de impacto, com um discurso jovem e que considera a celebração da diversidade como um valor da língua portuguesa. O tempo de duração deveria ser semelhante aos vídeos de redes sociais, podendo articular ações transmidiáticas.

Partindo da experiência anterior, seguiu-se com a proposta de nortear o vídeo a partir de uma personagem/narrador/apresentador que pudesse ancorar o discurso dos vídeos e engajar o espectador/aluno a participar das atividades propostas. Na chave da diversidade e da representatividade dos perfis diversos, nesta edição os vídeos contam com duas personagens: a jornalista

e apresentadora do canal Konzilla, Jana Fernandes, e a intérprete de Libras e MC do Slam do Corpo Erika Mota.

Jana é uma mulher negra jovem, vinda da região do Guarapiranga e que se relaciona com o público estudante. Já Erika é uma mulher negra que está presente nos audiovisuais com conteúdo em Libras da exposição principal do Museu e dos materiais de "Na sua escola". A proposta da participação da Erika é que a Libras "rompa" a janela de acessibilidade e seja incorporada nos vídeos como mais um elemento de linguagem, que poderá ser também trabalhado pelos educadores.

Jana Fernandes e Erika Mota, frame de vídeo "Língua da Rua, Rua da Língua"

Esta edição é composta por dois vídeos: um vídeo-síntese e um vídeo-atividade. O primeiro inicia com a seguinte frase do escritor João do Rio: "A rua é transformadora das línguas". Neste material, apresenta-se a experiência Rua da Língua e as diversas línguas presentes nas ruas: o carro do ovo, as placas da rua, os cartazes, o picho e tantas outras manifestações de que tudo é língua e que esta está em constante transformação. Já no vídeo-atividade, as apresentadoras propõem uma atividade de observação da rua e refletem sobre as histórias que as ruas nos contam. A atividade deve ser desenvolvida pelo professor junto à turma e compartilhada com o museu.

Junto aos vídeos, há um material voltado aos professores, o "Caderno do Professor" que traz mais informações sobre o ODA, sugestões de planos de aula, materiais complementares e relatos de experiência de uso.
Todos esses materiais podem ser acessados pelo site do Museu, na área dedicada ao Lab_Língua Portuguesa:

https://www.museudalinguaportuguesa.org.br/oda/oda-lingua-da-rua-rua-da-lingua/

Desenvolvimento e lançamento dos materiais

a) Formação do grupo de trabalho; formação "Museu dá a Letra"; criação dos materiais audiovisuais, testagem em sala de aula e resultados.

Para realização deste material foi composta uma equipe de trabalho envolvendo fornecedores externos, parceiros e a equipe do Centro de Referência do Museu da Língua Portuguesa. Foi contratada uma consultoria pedagógica para acompanhar, organizar e relacionar os conteúdos da exposição principal às habilidades e competências presentes na Base Nacional Comum Curricular, Currículo Paulista e as Diretrizes Curriculares da Educação Básica da Secretaria de Educação de Campinas, documentos norteadores da educação do país, do estado de São Paulo e do município de Campinas, respectivamente.

Formação "Museu dá a letra"

A formação "Museu dá a letra: recursos de aprendizagem a partir do acervo do Museu da Língua Portuguesa", aconteceu em 10 encontros realizados entre agosto e outubro de 2022 e teve como público formativo os professores e profissionais da rede municipal de Campinas, parceira do projeto. Com encontros presenciais e remotos, as trocas trataram, principalmente, das possibilidades de ações multimodais e multidisciplinares a partir do acervo do museu, com foco especial na língua em uso e no seu contínuo processo de reinvenção através do contato (neste caso, tratando-se de temas como as paisagens linguísticas e da semiótica da rua).

Em um formato de oficina de construção coletiva, cursistas, MLP e a consultoria pedagógica discutiram propostas de transposição do conteúdo e possibilidades de atividades a serem realizadas em sala de aula, bem como os roteiros e edição dos vídeos propostos, a construção de planos de aula e a troca de relatos desta experiência. O protótipo deste material foi aplicado por alguns dos cursistas em suas respectivas salas de aula.

O encontro final, presencial, aconteceu no dia 11 de novembro. Os cursistas trouxeram apontamentos sobre a formação e relataram como se deu a experiência de uso deste material com os alunos. Foram experiências com grupos de Educação de Jovens e Adultos (EJA), caminhadas pelo bairro com alunos do ensino fundamental, rodas de conversa e desenho com alunos dos anos iniciais e até atividades de cartografia e edição de vídeos com alunos de 3 anos de idade. Materiais que motivaram os professores e seguirem utilizando o ODA com as demais turmas que lecionarão nos próximos anos. Na troca, os cursistas reforçaram o êxito da atividade.

Conclusão da formação "Museu dá a Letra"

b) Elaboração do Caderno do Professor

Como atividade proposta a formação, os cursistas compartilharam seus planos de aula desenvolvidos para a aplicação deste ODA e o relato da experiência de uso com os alunos. Parte desta produção compõe o Caderno do Professor.
Este material tem como objetivo apresentar inspirações para uso do ODA, sugerindo atividades e conteúdos complementares, potencializando o poder criativo dos professores e professoras. Nele, pretende-se trazer referenciais de possibilidades que podem se adaptar à realidade de cada sala de aula, aos seus estudantes e aos recursos disponíveis na sua escola, podendo ser

utilizado com quem conhece presencialmente ou não o Museu da Língua Portuguesa.

c) Lançamento e disponibilização no site

Para celebrar a parceria entre o Museu da Língua Portuguesa e a Secretaria Municipal de Educação de Campinas (SME Campinas) e a conclusão da segunda edição do Objeto Digital de Aprendizagem do projeto "Na sua escola: objetos digitais de aprendizagem", foi realizado um café da manhã para professores, formadores e profissionais que fizeram parte da parceria e equipe do Centro de Referência MLP.

O evento aconteceu na Academia Campinense de Letras, no município de Campinas e contou com as falas do secretário de educação José Tadeu Jorge, a diretora técnica do MLP Marília Bonas e a coordenadora do Centro de Referência Camila Aderaldo, que reforçaram a importância da parceria e do trabalho conjunto em prol da educação em seus diversos campos de atuação e das perspectivas de continuidade do projeto.

Os vídeos produzidos foram apresentados na sequência e deu-se, então, a palavra para Kelly Arduíno, articuladora central da Coordenadoria Setorial de Formação, e Josiane Do Carmo Gonçalves, professora de ensino infantil que participou da formação "Museu dá a letra". Kelly discorreu sobre a dinâmica da formação e de como se deu a dinâmica de troca entre o museu, seus

conteúdos e as possibilidades de atuação pelos professores nos mais diversos grupos escolares e perspectivas.

A professora Josiane trouxe o seu relato de experiência de trabalho com crianças de 3 a 6 anos da escola infantil CEI Adão Emiliano que usou o ponto de encontro do ônibus escolar e os desdobramentos trazidos pelos alunos nas rodas de conversa, desenhos, brincadeiras e passeios de trenzinho pelos bairros. Segundo a professora: "Ao apresentar o vídeo "Língua da Rua, Rua da Língua" para as crianças, foi necessário explicar o que é a "língua" tão falada. As crianças se identificaram com as ruas exibidas, reconheceram algumas imagens e sons (carro do ovo, comércios, pessoas, picho, fachadas das lojas etc.) e, algumas acreditaram que estavam vendo a própria rua na tela. Nesse momento, também foram apresentadas algumas imagens e explicado o que é e onde fica o Museu da Língua Portuguesa, pois nada escapou aos olhos atentos dos pequenos".

Secretário José Jorge fala no lançamento do ODA "Língua da Rua, Rua da Língua".

Ação 23: Polo de Discussões e conhecimentos

Meta: 23.3: N° mínimo de artigos publicados

Justificativa de superação da meta:

Neste quadrimestre, o CR MLP superou o número mínimo de artigos publicados com a publicação de um artigo relacionado ao lançamento do ODA "Nossa Língua do Brasil", realizado no dia 27 de agosto de 2022, com o objetivo de registrar e divulgar ações realizadas com o ODA e publicizando a atividade de professores parceiros do projeto.

Para tanto, foi convidada a professora Carolina Lobrigato, professora de língua portuguesa da EMEF Altino Arantes, participante do grupo de trabalho

deste material. A atividade desenvolvida pela professora com as turmas de nono ano a partir do ODA estimulou que um dos alunos da turma, o Vitor Barbosa Vitorino, concebesse um projeto de lei para o Prêmio Parlamento Jovem Paulistano 2022 que propõe o "Mês de conscientização e combate ao preconceito linguístico" no calendário oficial das unidades escolares da Rede Pública de Ensino do município de São Paulo. O projeto foi um dos aprovados e Vitor apresentou sua proposta na Assembleia Legislativa no dia 11 de novembro.

A professora, a convite do CRMLP, escreveu um relato de experiência e o artigo foi publicado no site do Museu da Língua Portuguesa. Link para o texto no site do MLP: https://www.museudalinguaportuguesa.org.br/como-e-que-a-gente-fala/

Apresentação do aluno Vitor Barbosa Vitorino no Parlamento Jovem 2022

Meta: 23.4: N° de materiais multimídias criados/editados e publicados

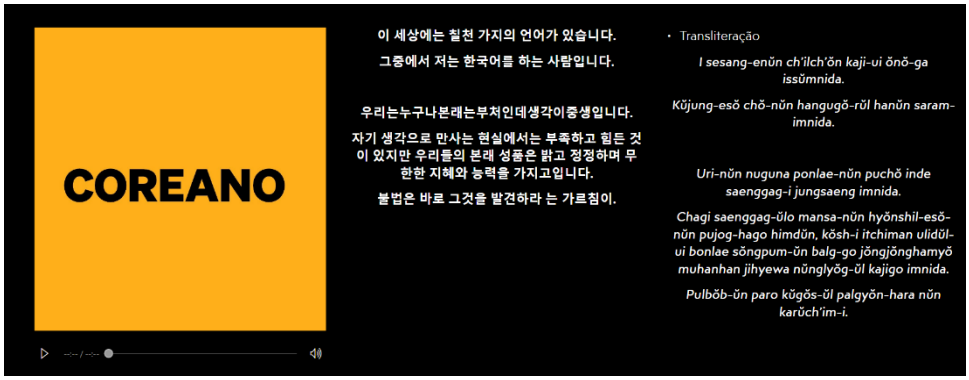
Neste quadrimestre, a equipe do Centro de Referência deu continuidade à publicação de material multimídia relativo às experiências que compõem a exposição principal do MLP. Foram selecionados, organizados e tratados os arquivos da instalação Línguas do Mundo, que foram disponibilizados na plataforma Sway.

Os arquivos de áudio utilizados no espaço expositivo apresentam repetições da mesma narração, para que fiquem tocando em *looping*, de modo a garantir

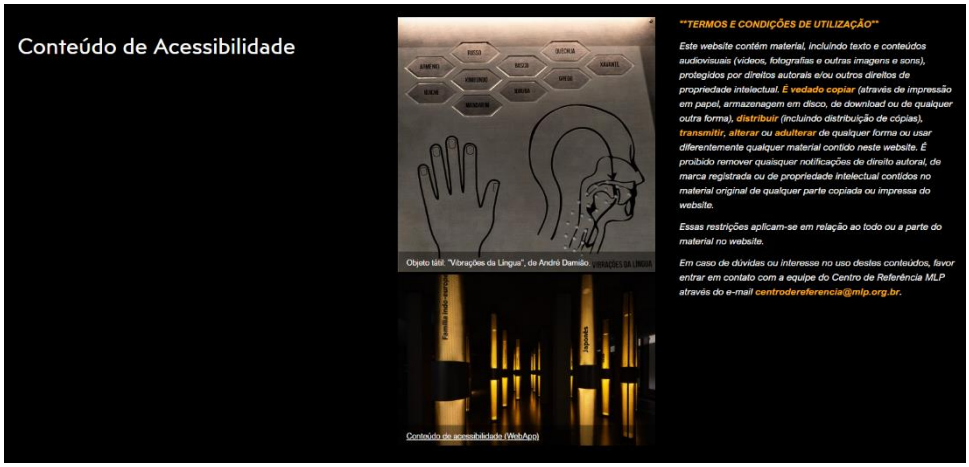
um fluxo contínuo de vozes na exposição. Há uma variação na altura dos áudios, estratégia adotada pela curadoria para que fosse possível escutar melhor algumas línguas, em outros, as demais línguas. Como essa não é uma questão para a pessoa que acessar a plataforma, que escutará cada língua de uma vez, foi realizado um tratamento dos áudios: excluíram-se as repetições e o volume foi uniformizado.

Para disponibilizar a transcrição e tradução desses áudios, foi contratado o linguista Paulo Chagas de Souza, professor no Departamento de Linguística da Universidade de São Paulo (USP). A contratação do pesquisador e professor deu-se pela especialidade nas línguas que compõem a experiência Línguas do Mundo e por ser detentor de uma rede de outros especialistas que agenciou para a realização do serviço, a saber, a transcrição e tradução dos áudios nas seguintes línguas: italiano, inglês, japonês, xavante, grego, iorubá, mandarim, coreano, quimbundo, árabe, francês, espanhol, iídiche, alemão, basco, yanomami, quéchua, guarani, russo, armênio e húngaro.

O conteúdo, por conta de sua extensão, foi dividido em duas partes, e foi criada uma terceira para contemplar os materiais presentes nos arquivos compartilhados pela Fundação Roberto Marinho com comentários e reflexões acerca dos temas de cada áudio. A seguir, algumas imagens de como o conteúdo se apresenta na plataforma:



As línguas que adotam outros sistemas de escrita tiveram suas transcrições feitas antes na escrita original, para então serem apresentadas ao público a transliteração para o alfabeto latino.



A escolha dessa experiência baseou-se nos seguintes critérios:

- oportunidade de ampliar a oferta de acervos disponíveis ao público e aos pesquisadores que se dedicam a conteúdos presentes no MLP;

- necessidade de as equipes técnicas terem acesso facilitado aos conteúdos para estudo e desenvolvimento de ações para o público; e
- refletir a organização dos arquivos finais disponibilizados pela FRM, cujo processamento técnico pelo CR tem avançado.

A escolha pela plataforma Microsoft Sway dá continuidade às publicações realizadas desde 2021, que contribui para simplificar o acesso e o processo de publicação.

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PGA MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)							
No.	**Ações Condicionadas**	**No.**	**Atributo da Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Realizado**
24	Projeto *Lab_Língua Portuguesa*	24.1	Meta-Produto	Nº de publicações de divulgação realizadas	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	**1**	**-**
					ICM	**100%**	**-**
		24.2	Meta-Produto	Concurso de divulgação realizado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	-
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	**1**	**-**
					ICM	**100%**	**-**

DETALHAMENTO DAS AÇÕES CONDICIONADAS
PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Ao longo do ano de 2022 não foi possível a realização de metas condicionadas.

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – PEPC MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES PACTUADAS (2022)							
No.	**Ações Pactuadas**	**No.**	**Atributo da Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Realizado**
25	Recebimento de visitantes presenciais no museu	25.1	Meta-Resultado	N° de Público atendido	1º Quadrim	107.580	90.995*
					2º Quadrim	159.350	131.191
					3º Quadrim	143.070	122.761
					META ANUAL	**410.000**	**344.947**
					ICM	**100%**	**84,1%**
26	Exposição temporária	26.1	Meta-Produto	Quantidade de exposições	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**2**	**2**
					ICM	**100%**	**100%**
27	Exposição Virtual	27.1	Meta-Produto	Quantidade de exposições	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	-
					3º Quadrim	1	2
					META ANUAL	**2**	**2**
					ICM	**100%**	**100%**
28	Linhas curatoriais gerais e específicas	28.1	Meta-Produto	Programa temático de exposições a ser realizado no ano subsequente elaborado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
29	Edital de Ocupação - Plataforma Conexões	29.1	Meta-Produto	Edital publicado	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	-	-

					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
		29.2	Meta-Produto	N° de eventos	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	4	4
					3º Quadrim	4	4
					META ANUAL	**8**	**8**
					ICM	**100%**	**100%**
30	Programação cultural	30.1	Meta-Produto	Quantidade de ações de incentivo à leitura e escrita	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	**2**	**2**
					ICM	**100%**	**100%**
		30.2	Meta-Produto	Quantidade de eventos - Celebração de autores consagrados da língua portuguesa no Brasil e países da CPLP e criação de plataforma para novos autores	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**2**	**2**
					ICM	**100%**	**100%**
		30.3	Meta-Produto	Quantidade de ações para promoção equidade de gênero e valorização da diversidade sociocultural - Sarau	1º Quadrim	2	3
					2º Quadrim	4	4
					3º Quadrim	4	3
					META ANUAL	**10**	**10**
					ICM	**100%**	**100%**
		30.4	Meta-Produto	Quantidade de ações para mobilização da cadeia de produção da economia criativa e de novas	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**2**	**2**

				tecnologias (inovação) – Feiras	**ICM**	**100%**	**100%**
31	Dia da Língua Portuguesa	31.1	Meta-Produto	N° de eventos realizados	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
32	Jornada do Patrimônio	32.1	Meta-Produto	N° de eventos realizados	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	2
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	**1**	**2**
					ICM	**100%**	**200%**
33	"Luz na Tela"	33.1	Meta-Produto	N° de eventos realizados	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Ação 25: Recebimento de visitantes presenciais no museu

Meta 25.1: N° de Público atendido

Em 2022 o Museu da Língua Portuguesa recebeu 344.947 visitantes, sendo 122.761 referente ao 3º quadrimestre. O público anual correspondeu a 84,1% da meta pactuada.

Vale destacar que 2022 ainda foi um período de retomada na confiança do público em visitar presencialmente os equipamentos culturais. Entretanto, apesar das dificuldades ainda encontradas no que diz respeito ao recebimento de visitantes, foram realizadas ações com o objetivo de engajar novos públicos e ultrapassar as barreiras impostas ainda sob o impacto de um cenário de pandemia. Nesse sentido, seguem abaixo as estratégias adotadas:

- Reestabelecimento para 20 pessoas do número de público atendido por educador;

- Ampliação de recebimento de grupos sem agendamento, guardada a limitação física de ocupação do auditório e Praça da Língua
- Parceria com a Pinacoteca do Estado de São Paulo, realizada durante alguns meses do 1° quadrimestre, com combo de ingressos.

Ação 26: Exposição temporária

Meta 26.1: Quantidade de exposições

Ao longo do ano, o Museu da Língua Portuguesa realizou duas exposições temporárias. No segundo quadrimestre, no saguão B do MLP, de maio a julho aconteceu a instalação **"O Conto da Ilha Desconhecida",** em celebração ao centenário do José Saramago. Já no terceiro quadrimestre ocorreu a inauguração da exposição **"Nhe'ẽ Porã – Memória e Transformação**" sobre línguas indígenas.

Em 2022 celebrou-se o centenário do nascimento de José Saramago. O escritor português construiu uma obra ímpar e universal, com uma profunda dimensão estética e ética. Desta forma, o centenário do seu nascimento constituiu uma oportunidade para celebrar as diversas dimensões da sua vida, bem como homenagear a sua figura de cidadão e reforçar a sua presença na história cultural e literária nos países de língua lusófona. O Museu da Língua Portuguesa, a Fundação José Saramago e a editora Cia das Letras celebraram uma parceria que se desdobrou em algumas programações ao longo do ano de 2022.

Como parte desta parceria, no dia 7 de maio, foi inaugurada a instalação "O Conto da Ilha Desconhecida", constituída por uma barca inflável com sete metros de comprimento e com elementos lúdicos como bonecos de cabaça com os personagens do conto, além de um cenário habitável pelo público. A ideia da instalação foi a de proporcionar uma experiência cenográfica imersiva, usufruída de forma lúdica pelo público, principalmente as crianças.

Cartaz de divulgação da Mostra Saramago Instalação - "O Conto da Ilha Desconhecida"

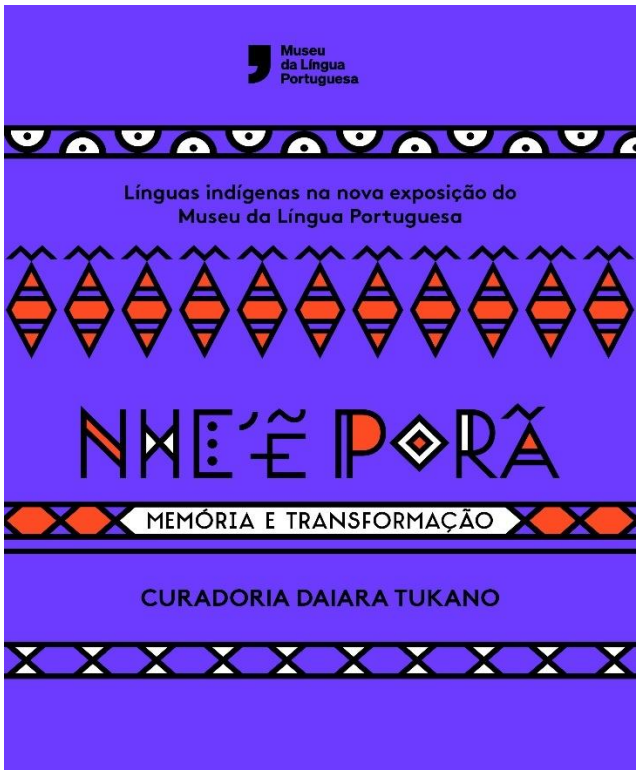
Mostra Saramago Instalação - "O Conto da Ilha Desconhecida"

A Cia Pia Fraus, idealizadora da instalação, encenou um espetáculo teatral também baseado no Conto, utilizando os elementos cênicos da barca, com uma série de bonecos de varas e outras criaturas feitas de diversos materiais como cabeça. A instalação "O Conto da Ilha Desconhecida" permaneceu no

Saguão B até 24 de julho e serviu como cenário de ativação e tema para a programação do Estação Férias.

Apresentação da Cia Pia Fraus na abertura da Mostra Saramago Instalação "O Conto da Ilha Desconhecida"

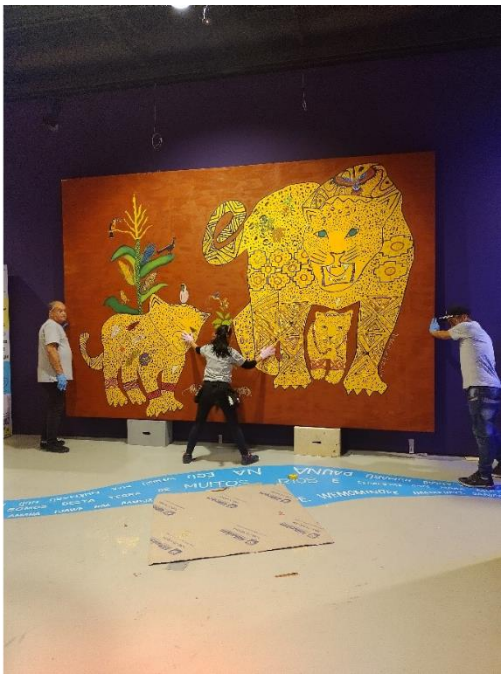
No terceiro quadrimestre em celebração ao Decênio Internacional das Línguas Autóctones, organizado pela UNESCO, aconteceu no dia 11 de outubro a abertura da **Exposição Temporária "Nhe'ẽ Porã – Memória e Transformação"**, com curadoria de Daiara Tukano, artista, ativista, educadora e comunicadora indígena. A exposição contou ainda com a curadoria especial para línguas indígenas de Luciana Storto, linguista especialista na análise de línguas indígenas.



Cartaz de divulgação da exposição temporária "Nhe'ẽ Porã – Memória e Transformação"

A exposição foi organizada através da curadoria compartilhada entre representantes indígenas, linguistas, antropólogos e artistas – coordenadas por Daiara Tukano - e ocupa o espaço de exposições temporárias do Museu da Língua Portuguesa, contando com um trabalho educativo sobre a temática. A mostra apresenta aos visitantes um recorte da riqueza e variedade das línguas indígenas através da combinação de diferentes recursos visuais, tais como filmes, áudios, iconografias, textos e instalações interativas estruturados em percursos e narrativas pelo espaço.

A narrativa da mostra uma imersão na diversidade de mais de 175 línguas indígenas faladas no território que veio a se chamar Brasil. Tem como parceiros institucionais, UNESCO, Museu de Arqueologia e Etimologia da USP – MAE, Museu do Índio, Museu Goeldi e Instituto Socioambiental e participação de mais de 50 artistas indígenas.



Processos da montagem da exposição

Montagem finalizada

A exposição conta com a articulação e o patrocínio máster do Instituto Cultural Vale, patrocínio do Grupo Volvo e da Petrobras, além do apoio de Mattos Filho – todos por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Comitivas indígenas no dia da abertura da exposição

Detalhe da exposição

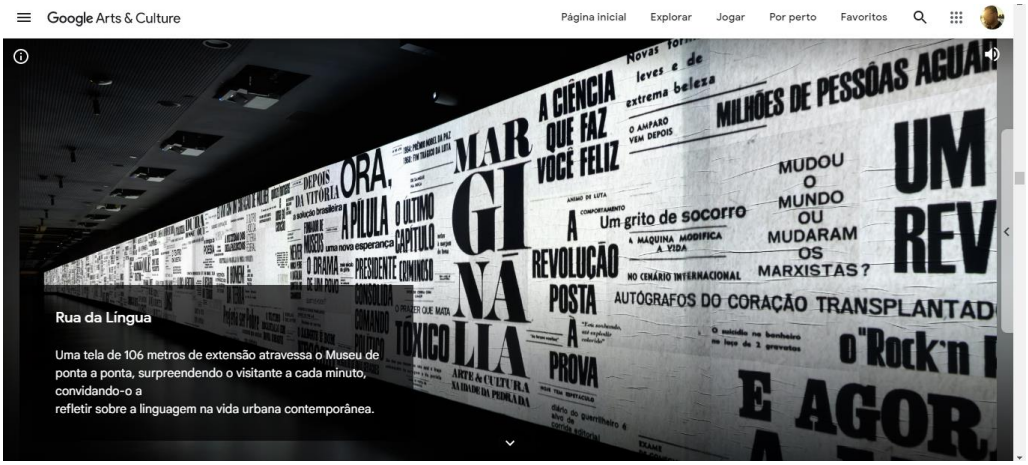
Detalhe da exposição

Ação 27: Exposição Virtual

Meta 27.1: Quantidade de exposições

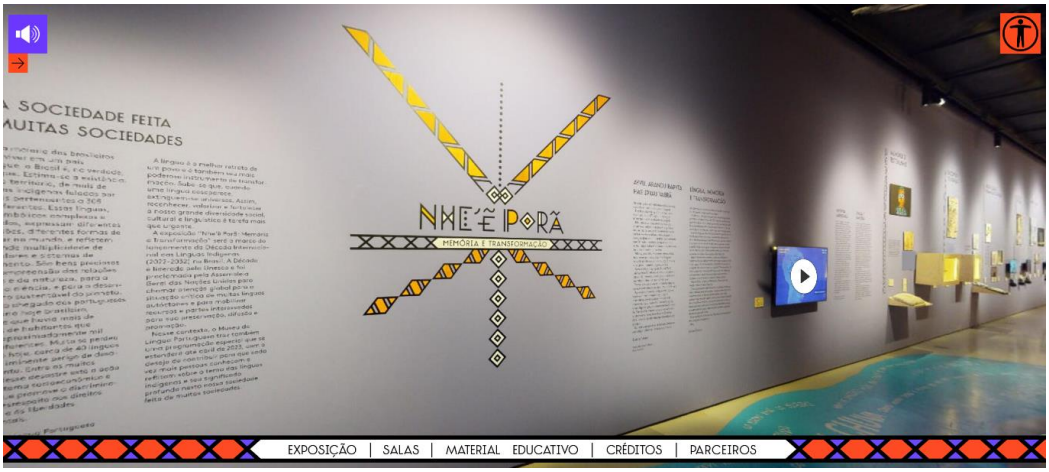
No terceiro quadrimestre foram disponibilizadas duas exposições virtuais. A primeira, publicada em novembro, apresenta a exposição principal do Museu da Língua Portuguesa em fotos e vídeos disponibilizados na plataforma Google Arts & Culture.

Link: https://artsandculture.google.com/story/YgWxSop6lsW4Qw



Já em dezembro, ocorreu a virtualização da exposição "Nhe'ẽ Porã – Memória e Transformação", que foi aberta ao público em outubro. É possível fazer um tour virtual 360º e conhecer mais sobre as línguas indígenas, por meio de áudios, vídeos e ver em detalhes os mapas e as obras expostos. Também há um conteúdo exclusivo para professores e educadores utilizarem em sala de aula, com mapas e textos sobre a exposição.

Link: http://nhepora.mlp.org.br/



Ação 28: Linhas curatoriais gerais e específicas

Meta 28.1: Programa temático de exposições a ser realizado no ano subsequente elaborado

Foi desenvolvido no 2º quadrimestre estudos e discussões que resultaram na elaboração das linhas curatoriais gerais e específicas para as exposições e suas ações derivadas do Museu da Língua Portuguesa para o ano de 2023 – cuja temática escolhida foi "Língua e Canção".

Ação 29: Ocupação Plataforma Conexões

Meta 29.1: Edital publicado

O 1° Edital de Ocupação-Plataforma Conexões foi lançado em 14 de fevereiro, com o objetivo de realizar uma seleção pública para apoiar e dar visibilidade a projetos de artistas e grupos iniciantes nas áreas de música, teatro e literatura. O edital, aberto por 30 dias, contou com 129 inscrições.

Meta 29.2: N° de eventos

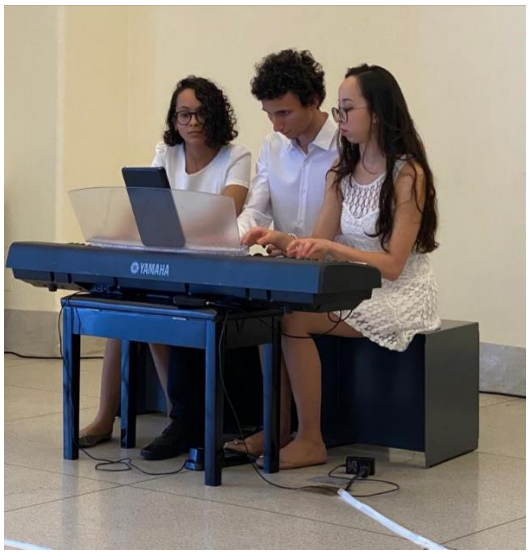
A comissão de avaliação selecionou 8 trabalhos nas áreas de teatro, música, dança, contação de histórias e literatura, que têm como fio condutor o tema "Travessias pela Cidade". Foram eles: "Abre Alas para a Liberdade" (performance), de Victor Rosa; "Adeoga e a Deusa" (teatro, música e dança), de Aline Guimarães da Silva; "As Obcênicas" (fanfarra e cortejo), de Samira Martins Marana; e "CPTMusica" (música de concerto), de Ingrid Rodrigues Uemura. Completam a lista: "Luz nas Histórias" (contação de história), de Tamiris da Silva Ferreira; "Travessias de Maria Carolina de Jesus" (teatro), de Mayra Martins Soares; "Travessias Sonoras" (literatura e música), de Mateus Felipe Macedo Santos; e "Vocês que Migram/Vozes que Migram" (música), de José Giovanni Navaez Flores.

As apresentações selecionadas passaram a ser realizadas a partir de maio. Ao longo do terceiro quadrimestre foram realizadas as últimas quatro ações culturais, que trouxeram, expressões de música, contação de história, teatro e dança.

Em setembro aconteceu a 5ª edição com o projeto "CPTMúsica: Conversas, Piano, Travessias e Música" que difundiu o repertório pianístico de concerto para os transeuntes passantes pelo Saguão B, relacionando músicas com estações paulistas emblemáticas.

Os jovens pianistas Emilly Alberto, Ingrid Uemura e Lucca Verdi convidaram o público para um passeio pela cidade através de algumas obras dos compositores mais consagrados da História da Música, em uma apresentação que alternou performances e conversas, explicando ao público presente a relação entre a estação representada e a música executada.

A escolha do repertório foi feita com base em três aspectos: etimológico, isto é, o significado do nome de cada estação; imagético, ou seja, a imagem a qual cada uma remete; e referencial, relativo aos pontos turísticos que estão presentes em cada região.



Apresentações: "CPTMúsica: Conversas, Piano, Travessias e Música" e "Luz nas Histórias", respectivamente

Em outubro foi a vez de "Luz nas Histórias", um projeto da educadora, contadora de histórias e escritora Tamis Ferreira, que trabalha pedagogias afrocentradas sobre representatividade, fortalecimento identitário, construção e elevação da autoestima de crianças negras.

Em novembro, mês da Consciência Negra, o projeto "Travessias de Carolina Maria de Jesus", trouxe uma intervenção cênica com atrizes negras que interagiram em diálogo com uma trilha sonora que mesclava trechos de canções do disco "Quarto de Despejo", de Carolina Maria de Jesus.

"Travessias de Carolina Maria de Jesus" e "Adeoga e a Deusa"

Esta intervenção foi realizada pela Cia. Sobrecéus que pesquisa América Latina, memória e território desde 2020 e tem como ponto de partida as travessias da população que circula pela região do Carandiru e pelo Parque

da juventude, território onde a companhia desenvolve sua pesquisa e criação."

A última edição do Plataforma Conexões aconteceu em dezembro, com "Adeoga e a Deusa", um projeto de contação de histórias que usa da música, dança e a palavra, para trazer à cena a história de uma Líder negra do País das Pessoas Escuras. Nesta dramaturgia, esse país imaginário sofre com uma guerra que dura séculos, mas é na liderança de Adeoga que ele consegue cessar com as batalhas. Essas histórias trazem luz a lugares de liderança de mulheres negras e discute a relação das pessoas negras com seus territórios de origem.

Ação 30: Programação cultural

Meta 30.2 - Celebração de autores consagrados da língua portuguesa no Brasil e países da CPLP e criação de plataforma para novos autores

Em novembro, o Museu da Língua Portuguesa foi convidado a participar do IV Seminário "A Língua Portuguesa na Educação, na Literatura e na Educação". A ação foi uma iniciativa da Câmara Brasileira do Livro, por intermédio de sua Comissão para Promoção de Conteúdo em Língua Portuguesa, CPCLP, em parceria como SESC-SP. O evento, que aconteceu este ano presencialmente nos dias 8 e 9 de novembro e com mesas virtuais nos dias 9 e 10 de novembro, abordou a temática "A Língua Portuguesa sem fronteiras". Também foram parceiros para o Seminário, o Instituto Camões, a Universidade Presbiteriana Mackenzie e de todos os membros que compõem a comissão.

Por meio de conferências e debates de especialistas, do Brasil, da África de expressão oficial em língua portuguesa e de Portugal, além de representantes do ensino do português na América Latina e nos EUA, as mesas apresentaram e debateram diferentes ângulos acerca da língua portuguesa como instrumento e motivo de acolhimento; como ferramenta em ações no exterior no âmbito da literatura, para a promoção da língua; como oportunidade de desenvolvimento da escrita profissional em escolas públicas; como movimento de expansão no mundo globalizado, pelo seu ensino na América Latina e EUA; bem como por formas diversificadas de expressão cultural, como em outras artes em inter-relação com o fazer literário.

Divulgação e programação do evento

O MLP participou mediando duas mesas: Marina Toledo, coordenadora do Núcleo Educativo do Museu mediou no dia 9 de novembro, a mesa online "Instituto Guimarães Rosa – Ações do Instituto para Promoção da Língua Fora do Brasil" na qual Lilian Cristina Nascimento Pinho, chefe da divisão de temas internacionais culturais e Língua Portuguesa, apresentou ações no exterior no âmbito da literatura para a promoção da língua portuguesa nos diferentes países onde o Instituto atua.

Já a coordenadora do comitê curatorial do MLP, Isa Grinspum Ferraz, mediou no dia 9 de novembro a mesa presencial "Experiências Indígenas e seus Falantes" que celebrou o início da Década Internacional das Línguas Indígenas (2022-2032), instituída na assembleia geral das Nações Unidas, como resultado do Ano Internacional das Línguas Indígenas, proclamado pela UNESCO em 2019. A mesa trouxe para o debate a importância de uma política linguística que legitime e valorize as línguas indígenas em todos os campos: educação, cultura, ciência e relações político-sociais e contou com a participação de Cristine Takua, professora de Filosofia e Betty Mindlin, antropóloga, pesquisadora e professora visitante do Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP.

Meta 30.3 Ações para promoção equidade de gênero e valorização da diversidade sociocultural-Sarau

No terceiro quadrimestre de 2022 foram dadas continuidade à série de apresentações do "Sarau Língua Afiada", com a curadoria do poeta Sérgio Vaz, trazendo sempre um convidado diferente a cada edição, totalizando 3

apresentações. A ideia foi promover a livre expressão e o incentivo à leitura que, além do recital convencional, apresentou manifestações musicais, trançando oralidade em poesia falada, cantos e celebração, com participação livre e aberta a todos os interessados a cada edição.

A sétima edição do Sarau "Língua Afiada" trouxe como convidado o Sarau Asas Abertas, criado pelos Poetas do Tietê em 2014 e o Dj Zeca. O Sarau Asas Abertas é um projeto fomentado pelas criações artística e literária dos jovens que cumprem medidas socioeducativas nas unidades da Fundação Casa. O evento aconteceu no sábado 24/9, no Pátio B do Museu.

Sarau Asas Abertas – 24/9

No dia 22 de outubro, o "Sarau Língua Afiada", em sua oitava edição reuniu apaixonados por poesia e ainda deu oportunidade dos participantes de declamarem seus textos autorais ou preferidos, uma vez que o microfone mais uma vez, ficou aberto. Os convidados especiais nesta edição, foram o Sarau do Grajaú, um dos coletivos mais importantes da zona sul paulistana e o DJ Zeca, residente do sarau.

Em novembro, a última edição do Sarau comandando pelo Sérgio Vaz, integra a programação do Dia da Consciência Negra. Os convidados além do residente DJ Zeca foi o "Slam da Guilhermina", que reúne mensalmente mais de trezentas pessoas em uma praça - arena - a céu aberto na Vila Guilhermina - Zona Leste Paulistana, desde fevereiro de 2012, em um campeonato de poesias faladas.

Slam da Guilhermina- 19/11/22

Meta 30.4 Quantidade de ações para mobilização da cadeia de produção da economia criativa e de novas tecnologias (inovação) – Feiras

No dia 17 de dezembro, das 10h às 17h, aconteceu a segunda edição do ano da "Feira Luz Criativa, Edição de Natal". O evento, realizado no Saguão B e no Pátio B da instituição, reunindo mais de vinte expositores, sendo a maioria deles indígenas, com seus artesanatos, artes, roupas, e acessórios, fez alusão à Exposição temporária "Nhe'ẽ Porã - memória e transformação".

"Feira Luz Criativa, Edição de Natal" – 17/12

O território do entorno do MLP também marcou presença com mais dez expositores, destaque para os sonhos vendidos pelo "Pão do Povo da Rua", projeto realizado que diariamente produz 3.000 pães e bolos conceituais, nutritivos e saborosos, tudo destinado à distribuição para as pessoas em situação de rua, no centro de São Paulo.

Ação 33: "Luz na Tela"

Meta 33.1: Ações realizadas

No dia 18 de novembro, aconteceu a sessão de apresentação para equipe IDBR e convidados do longa "Nossa Pátria Está Onde Somos Amados", gravado no MLP durante a programação do Dia da Língua de 2022. Filmado no Museu, com realização do Sesc e produção da Café Royal, o documentário conta com participações de nomes consagrados como Ailton Krenak, Davi Kopenawa, Kadu Ori, Caetano W. Galindo, Juçara Marçal, Kiko Dinucci, Lia de Itamaracá, Silvio Almeida, e Yeda Pessoa de Castro.

O documentário foi filmado em maio de 2022, no Museu da Língua Portuguesa, instituição da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, durante uma série de debates, shows, filmes, aulas e exposições realizados para marcar o Dia Internacional da Língua Portuguesa.

"Nossa Pátria Está Onde Somos Amados" é um ensaio sobre as palavras que nos unem e que também podem nos afastar, demonstrando como somos formados por uma variedade de pátrias. Felipe Hirsch conta essa história por meio de várias vozes: um rapaz que escala a torre de um relógio para pichar a frase do título; o ativista Krenak que foi até a Rússia para encontrar os restos mortais de sua língua; o xamã yanomami Kopenawa que foi ao museu para dizer o quanto percebe o português como uma ameaça.

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA- AÇÕES CONDICIONADAS (2022)							
No.	**Ações Condicionadas**	**No.**	**Atributo da Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Realizado**
34	Exposição itinerante	34.1	Meta-Produto	Quantidade de exposições	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	**1**	-
					ICM	**100%**	
35	Participação em feiras e festas literárias	35.1	Meta-Produto	N° de participações	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	**2**	-
					ICM	**100%**	
36	Exposição de longa duração	36.1	Meta-Produto	Revisão/atualização dos recursos de acessibilidade da exposição de longa duração	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	**1**	-
					ICM	**100%**	
		36.2	Meta-Produto	N° de versões editadas do vídeo do Auditório	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-

					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	**1**	-
					ICM	**100%**	
37	Estação Férias	37.1	Meta-Produto	Programação realizada	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**

DETALHAMENTO DAS AÇÕES CONDICIONADAS

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Ao longo do ano de 2022, não foi possível o desenvolvimento de metas condicionadas.

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES PACTUADAS (2022)							
No.	**Ações Pactuadas**	**No.**	**Atributo da Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Realizado**
38	Programa de Atendimento e Visitas	38.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas no acolhimento de grupos	1º Quadrim	3.360	3.844
					2º Quadrim	7.680	8.488
					3º Quadrim	6.720	8.328
					META ANUAL	**17.760**	**20.660**
					ICM	**100%**	**100%**
		38.2	Meta-Produto	Visitas educativas oferecidas para professores e estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e	1º Quadrim	96	99
					2º Quadrim	256	165
					3º Quadrim	192	190
					META ANUAL	**544**	**454**
					ICM	**100%**	**83,5%**

				universitário)			
		38.3	Meta-Resultado	N° mínimo de professores e estudantes atendidos em visitas educativas	1º Quadrim	2.880	3.216
					2º Quadrim	7.680	5.778
					3º Quadrim	5.760	6.614
					META ANUAL	**16.320**	**15.608**
					ICM	**100%**	**95,6%**
		38.4	Meta-Produto	Visitas educativas oferecidas para público específico (pessoas com deficiência, idosos, em situação de vulnerabilidade social, infanto-juvenil, etc.)	1º Quadrim	56	30
					2º Quadrim	128	88
					3º Quadrim	112	42
					META ANUAL	**296**	**160**
					ICM	**100%**	**54,0%**
		38.5	Meta-Resultado	N° mínimo de público atendido em visitas educativas para público específico	1º Quadrim	1.120	624
					2º Quadrim	2.560	1.734
					3º Quadrim	2.240	797
					META ANUAL	**5.920**	**3.155**
					ICM	**100%**	**53,3%**
		38.6	Meta-Produto	N° de visitas ao prédio da Estação da Luz oferecidas para o público espontâneo aos finais de semana e feriados	1º Quadrim	6	39
					2º Quadrim	12	61
					3º Quadrim	12	36
					META ANUAL	**30**	**136**
					ICM	**100%**	**453%**
		38.7	Meta-Resultado	N° mínimo de visitantes atendidos nas visitas ao prédio da Estação da Luz	1º Quadrim	288	259
					2º Quadrim	576	645
					3º Quadrim	576	248
					META ANUAL	**1.440**	**1.152**
					ICM	**100%**	**80,0%**
39	Programa de Atendimento e Visitas	39.1	Meta-Produto	N° de visitas temáticas oferecidas para o público	1º Quadrim	24	35
					2º Quadrim	48	53
					3º Quadrim	48	39
					META ANUAL	**120**	**127**

				espontâneo aos finais de semana e feriados	**ICM**	**100%**	**105,8%**
		39.2	Meta-Resultado	N° mínimo de visitantes atendidos nas visitas temáticas	1º Quadrim	240	268
					2º Quadrim	480	512
					3º Quadrim	480	289
					META ANUAL	**1.200**	**1.069**
					ICM	**100%**	**89,1%**
		39.3	Meta-Produto	Jogos para o público espontâneo nos vários espaços do Museu	1º Quadrim	192	187
					2º Quadrim	192	232
					3º Quadrim	192	200
					META ANUAL	**576**	**619**
					ICM	**100%**	**107,5%**
		39.4	Meta-Resultado	N° mínimo de pessoas atendidas em jogos	1º Quadrim	960	1.690
					2º Quadrim	960	2.810
					3º Quadrim	960	2.557
					META ANUAL	**2.880**	**7.057**
					ICM	**100%**	**100%**
40	Estação Família: atividades, dinâmicas e jogos para famílias e público espontâneo	40.1	Meta-Produto	Quantidade de atividades oferecidas	1º Quadrim	12	12
					2º Quadrim	24	26
					3º Quadrim	24	26
					META ANUAL	**60**	**64**
					ICM	**100%**	**106,6%**
		40.2	Meta-Resultado	N° mínimo de visitantes atendidos nas atividades	1º Quadrim	60	274
					2º Quadrim	120	735
					3º Quadrim	120	772
					META ANUAL	**300**	**1.781**
					ICM	**100%**	**100%**
41	Programa de Ações no Pátio / Saguão da Estação da Luz	41.1	Meta-Produto	N° de ações educativas oferecidas	1º Quadrim	5	8
					2º Quadrim	10	12
					3º Quadrim	10	19
					META ANUAL	**25**	**39**
					ICM	**100%**	**156%**
42	Programa Escola, Museu e território [Presencial]	42.1	Meta-Produto	N° de ações presenciais realizadas	1º Quadrim	4	5
					2º Quadrim	6	9
					3º Quadrim	4	6
					META ANUAL	**14**	**20**
					ICM	**100%**	**142,8%**
		42.2	Meta-Resultado	N° mínimo de público	1º Quadrim	120	120
					2º Quadrim	180	274
					3º Quadrim	120	235

				atendido nas visitas	**META ANUAL**	**420**	**629**
					ICM	**100%**	**100%**
43	Programa de Formação [Presencial e Virtual]	43.1	Meta-Produto	N° de encontros realizados no Projeto Conviver - Consciência Funcional	1º Quadrim	2	3
					2º Quadrim	2	3
					3º Quadrim	2	3
					META ANUAL	**6**	**9**
					ICM	**100%**	**150%**
		43.2	Meta-Resultado	N° mínimo de público nos encontros do Projeto Conviver – Consciência Funcional	1º Quadrim	20	29
					2º Quadrim	20	25
					3º Quadrim	20	28
					META ANUAL	**60**	**82**
					ICM	**100%**	**100%**
		43.3	Meta-Produto	N° de cursos de formação para professores e educadores oferecidos [virtual]	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**2**	**1**
					ICM	**100%**	**50%**
		43.4	Dado-extra	N° mínimo de público virtual - formação para professores e educadores oferecidos [Virtual]	1º Quadrim		-
					2º Quadrim		-
					3º Quadrim		72
					META ANUAL		**72**
					ICM	**100%**	**100%**
		43.5	Meta-Produto	N° de encontros de formação para professores e educadores oferecidos [Presencial]	1º Quadrim	1	2
					2º Quadrim	2	1
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**4**	**4**
					ICM	**100%**	**100%**
		43.6	Meta-Resultado	N° mínimo de público nos encontros de formação para professores e educadores [Presencial]	1º Quadrim	30	30
					2º Quadrim	80	10
					3º Quadrim	40	11
					META ANUAL	**150**	**51**
					ICM	**100%**	**34,0%**
		43.7	Meta-Produto	N° de encontros de formação	1º Quadrim	1	2
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	-

				com estudantes de Letras e Pedagogia [Presencial]	**META ANUAL**	**3**	**3**
					ICM	**100%**	**100%**
		43.8	Meta-Resultado	N° mínimo de público atendido no Encontro de Formação de estudantes de Letras e Pedagogia [Presencial]	1º Quadrim	20	21
					2º Quadrim	20	39
					3º Quadrim	20	-
					META ANUAL	**60**	**60**
					ICM	**100%**	**100%**
		43.9	Meta-Produto	N° de encontros de formação com guias de Turismo oferecidos [Presencial]	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**2**	**2**
					ICM	**100%**	**100%**
		43.10	Meta-Resultado	N° mínimo de público atendido no Encontro de Formação com Guias de Turismo [Presencial]	1º Quadrim	10	17
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	10	4
					META ANUAL	**20**	**21**
					ICM	**100%**	**100%**
		43.11	Meta-Produto	Residência de PCD	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
		43.12	Meta-Produto	N° de ações/roteiros/atividades criadas no Programa de Formação Deficiente Residente	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
44	Criação de cadernos e outros materiais educativos impressos	44.1	Meta-Produto	N° de material educativo para professores e alunos produzidos	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**2**	**2**
					ICM	**100%**	**100%**
45	Publicações	45.1	Meta-Produto		1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-

	Publicação de e-book com coletânea de propostas educativas elaboradas por participantes dos cursos			N° de e-books publicados	3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
46	Educativo Plugado [Virtual]	46.1	Meta-Produto	Nº de vídeos educativos publicados	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	2	1
					3º Quadrim	1	4
					META ANUAL	**3**	**5**
					ICM	**100%**	**166,6%**
		46.2	Meta-Resultado	N° de vídeo-visitas produzidas	1º Quadrim	1	-
					2º Quadrim	2	3
					3º Quadrim	2	2
					META ANUAL	**5**	**5**
					ICM	**100%**	**100%**
47	Parcerias Intercâmbio cultural com estudantes de países da CPLP	47.1	Meta-Produto	N° de ações/atividades/produtos criados no programa de intercâmbio	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	**2**	**1**
					ICM	**100%**	**50%**

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS
PROGRAMA EDUCATIVO

Ação 38: Programa de atendimento e visitas

Meta 38.1: N° mínimo de pessoas atendidas no acolhimento de grupos

No 3º quadrimestre, além dos acolhimentos a grupos realizados pelos orientadores na entrada do Museu, houve acolhimento dentro da exposição temporária Nhe'e-Porã. Para poder melhor atender os grupos agendados sem educador, os educadores temporários da exposição realizaram, sempre que possível uma orientação sobre a mostra, além de atender os visitantes individualmente.

Meta 38.2: Visitas educativas oferecidas para professores e estudantes de escolas públicas e privadas

2022 foi um ano de retomada nas visitações presenciais aos museus, porém ainda ocorreram muitas faltas, cancelamentos e atrasos de grupos escolares

em função dos altos e baixos da pandemia de coronavírus. Essas ocorrências representaram um grande desafio para o Núcleo Educativo do MLP, ao longo do ano. Segundo a assistência administrativa, responsável pelo agendamento de grupos, no terceiro quadrimestre, foram realizados 383 agendamentos de visitas com educadores do Museu (escolas e públicos específicos). Desses, foram registrados 96 faltas e/ou cancelamentos, representando 25% do total.

Nesse sentido, buscou-se investigar junto às instituições quais as causas de ausência, ligando para as escolas que faltavam e questionando aquelas que chegavam atrasadas. No terceiro quadrimestre, destacam-se como motivos a prova Saresp do Estado de São Paulo, obrigatória para todas as escolas estaduais; falta de verba para a locação de ônibus, greves e bloqueios de estrada no contexto das eleições e jogos da Copa do Mundo. No caso dos cancelamentos foi feito um mutirão, tentando repor os horários vagos e aqueles que haviam sido cancelados para os meses de outubro e novembro. Praticamente todos os horários foram repostos com escolas que estavam em lista de espera. Em alguns casos não foi possível repor os horários, dado que praticamente todas as escolas seguem o mesmo calendário.

Mediação para grupos escolares no MLP

Meta 38.3: N° mínimo de professores e estudantes atendidos em visitas educativas

Conforme análise realizada na meta anterior (38.2) as escolas compareceram com um número bem menor de alunos do que haviam agendado. Em média as instituições fizeram agendamento para 36 alunos e compareceram com 28 estudantes. Entretanto a junção de esforços do Núcleo Educativo para substituição ativa dos cancelamentos permitiu ao Museu chegar muito próximo do atingimento da meta em sua totalidade.

Meta 38.4: Visitas educativas oferecidas para público específico (pessoas com deficiência, idosos, em situação de vulnerabilidade social, infanto-juvenil,etc.)

Justificativa de cumprimento parcial da meta:

Apesar do extenso levamento realizado ao longo dos meses de julho e agosto e constantemente atualizações, sobre instituições sociais que atendem idosos, crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, entre outras, ainda houve dificuldade grande de realizar agendamento e visitas com públicos específicos.

Trabalhando em estreita parceria com a Articulação Social do MLP bem como com os parceiros do território, foram vários os contatos realizados e convites feitos a diferentes entidades. Porém, apesar dos esforços e do mapeamento realizados, houve adesão abaixo das expectativas.

Todavia para ao ano de 2023 foram criados mais 3 novos horários destinados a estes públicos, com o intuito de ampliar as possibilidades de atendimento.

Visita com PCDs atendidos pela instituição Cantinho da Paz

Meta 38.5: N° mínimo de público atendido em visitas educativas para público específico

Justificativa de cumprimento parcial da meta

Conforme abordado na meta 38.4, foram muitas as dificuldades para envolver públicos específicos em visitas mediadas. Mesmo disponibilizando alguns ônibus das cotas de contrapartida das leis de incentivo e realizando um agendamento ativo. Além das dificuldades já apontadas, os grupos, em sua maioria, compareceram com menos pessoas do que havia sido agendada. Também, conforme apontado na meta anterior, para ao ano de 2023 foram criados mais 3 novos horários destinados a estes públicos, com o intuito de ampliar as possibilidades de atendimento.

Meta 38.6: N° de visitas ao prédio da Estação da Luz oferecidas para o público espontâneo aos finais de semana e feriados

Justificativa de superação da meta:

Ao longo do segundo e terceiro quadrimestres o Núcleo Educativo percebeu a necessidade de realizar esforços para oferecer um número maior de horários de visitas ao prédio para atingimento da meta de público atendido (meta 38.7).

Meta 38.7: N° mínimo de visitantes atendidos nas visitas ao prédio da Estação da Luz

Ao longo do ano foram oferecidos novos horários de visitação ao prédio da Estação da Luz, permitindo o aumento no número de visitantes.

Visita ao prédio da Estação da Luz

Ação 39: Programa de atendimento e visitas

Meta 39.1: N° de visitas temáticas oferecidas para o público espontâneo aos finais de semana e feriados

Com o arrefecimento parcial da pandemia houve um aumento na demanda espontânea de públicos aos finais de semana, feriados e datas comemorativas, ainda respeitando os protocolos sanitários, o que permitiu o atingimento da meta.

Meta 39.2: N° mínimo de visitantes atendidos nas visitas temáticas

Com a intensa programação criada para o mês de novembro, focada no mês da Consciência Negra, foi possível perceber um interesse do público pelas visitas temáticas que tiveram este enfoque. Houve um aumento na média de público que buscou por estas visitas nos finais de semana.

Visita temática - Mulheres no samba – 20/11/22

Meta 39.3 - Jogos para o público espontâneo nos vários espaços do Museu

A oferta de jogos educativos continua sendo um meio privilegiado de mediação com os visitantes. O público adere ao convite do Museu para participação nos jogos propostos pelos educadores. Desta forma, o Núcleo Educativo procura oferecer esta atividade ao público sempre que há educadores disponíveis, além dos horários habituais da escala diária.

Atendimento e oferta de jogos educativos

Meta 39.4 - Nº mínimo de pessoas atendidas em jogos

Justificativa de superação da meta:

Ao tempo em que são realizados os atendimentos e oferta de jogos educativos para um pequeno grupo, logo outros visitantes se aproximam e acabam por aderir aos jogos e a dinâmica das atividades, de forma espontânea. Ao longo da semana, os jogos oferecidos têm a participação de grupos inteiros trazidos por agências ou mesmo de escolas que não estão acompanhadas por educadores do Museu – a partir do incentivo dos professores para participação de seus alunos.

Realização de atividades de jogos

Ação 40 - Estação Famílias

Meta 40.1 - Quantidade de atividades oferecidas

Com o fechamento de algumas portas da Estação da Luz, para obras da CPTM, o saguão oeste, onde eram realizadas uma série de ações do Núcleo Educativo acabou por se tornar um local pouco seguro, em especial aos domingos. Desde então, as ações do Estação Famílias passaram a ser realizadas dentro do Museu, no espaço de acolhimento de grupos no 2º andar. A exceção acontece nos últimos domingos de cada mês, quando são realizadas as edições especiais, com espetáculos de diferentes linguagens. Foram realizadas no quadrimestre quatro edições especiais: uma contação de histórias bilíngue; um espetáculo teatral; um sarau e o show de uma

banda. Este último realizado do saguão central da Estação da Luz, permitindo a um público maior usufruir do espetáculo. Todavia, apesar dessa alteração no planejamento a meta foi atingida com êxito.

Meta 40.2 - Número mínimo de visitantes atendidos nas atividades do Estação Famílias

Justificativa de superação da meta:

Com a mudança das atividades do Estação Famílias para o local de acolhimento dos grupos no 2º andar do Museu houve um aumento significativo de participantes nas atividades do Estação Famílias, dado que a visibilidade à ação é maior dentro do espaço expositivo. As famílias e grupos de amigos que, geralmente não frequentam a ala oeste do Museu, participaram das atividades que aconteceram próximo às exposições e da circulação geral de público.

Atendimento – Estação Famílias

Ação 41 - Programa de Ações no Pátio/Saguão da Estação da Luz

Meta 41.1 - N ° de ações educativas oferecidas

Justificativa de superação da meta:

A partir do redirecionamento das ações da Articulação Social do MLP no saguão oeste, que passaram de atividades de expressões artísticas e de linguagem para atividades mais ligadas ao bem-estar e à corporalidade, o Núcleo Educativo passou a realizar suas atividades relacionadas à língua, expressão e cultura semanalmente. Somadas à atividade mensal "Na ponta da língua" realizada no saguão central da Estação da Luz, o Museu ampliou

consideravelmente sua atuação com, atendendo a um público espontâneo e que circulam pelo saguão da estação ferroviária. Todavia esse aumento significativo não onerou o orçamento do contrato de gestão

Atendimento de público espontâneo no saguão da Estação da Luz

Ação 42 - Programa Escola, Museu e território

Meta 42.1 - N ° de ações educativas oferecidas

Justificativa de superação da meta:

Além das 14 ações previstas para 2022, foram realizadas 6 ações adicionais pactuadas no Plano de Trabalho de 2021 (meta 34.1), que não puderam ser executadas por conta das restrições sanitárias relacionadas à pandemia do Coronavírus, totalizando 20 atividades. A grande maioria das ações formam visitas-oficina, especialmente desenhadas para as escolas do território e contações de história para crianças das EMEIs e do 1º ano do Fund I.

Atendimento do programa "Museu Escola e Território"

Meta 42.2 - N ° de público atendido

Justificativa de superação da meta:

As atividades de contações de história possibilitaram atender mais de uma turma por vez. A cada edição do projeto "É hora de história" 60 a 70 crianças eram contempladas, ampliando a possibilidade de atendimento, em especial da faixa etária entre 6 e 8 anos, respeitando os cuidados sanitários ainda vigentes. O projeto, além da contratação dos contadores de histórias, presentear cada criança com um livro, ampliando assim as ações de incentivo à leitura.

Ação 43 - Programa de formação

Meta 43.1 - Número de encontros realizados no Projeto Conviver - Consciência Funcional

Justificativa de superação da meta:

No 3º quadrimestre as ações do Conviver estiveram voltadas para a integração de novos colaboradores e visitas à nova exposição temporária Nhe'e-Porã. Para contemplar o maior número de colaboradores e terceirizados na visita à nova exposição, foram realizadas 3 visitas em dias e horários diversos.

Meta 43.2 - N ° mínimo de público nos encontros do Projeto Conviver – Consciência Funcional

Justificativa de superação da meta:

As ações do Conviver se cruzaram com as atividades do Programa Pertencer, à medida que o residente surdo se envolveu nas visitas à exposição temporária e em ações com os demais núcleos, gerando um aumento na quantidade de participantes nas ações. A visita à Nhe'e-Porã em que o residente esteve presente foi particularmente interessante e rica, pelas trocas sobre acessibilidade deste com os educadores do Museu do Futebol e Museu da Língua Portuguesa, enquanto percorriam a exposição e experimentavam os dispositivos e peças acessíveis.

Visita à exposição "Nhe'e-Porã – Memória e Transformação"

Meta 43.3 - N° de cursos de formação para professores e educadores oferecidos [Virtual]

Justificativa de cumprimento parcial da meta:

No mês de novembro foi realizado o curso online "Nhe''e-Porã: memória e transformação na sala de aula". O curso foi oferecido para professores e educadores que se inscreveram previamente. Três aulas constituíram o curso:

- Língua, Memória e Transformação, com a curadora Daiara Tukano, que apresentou os principais conceitos que estruturaram o projeto curatorial da exposição temporária Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação e a importância de tal iniciativa no contexto atual;
- A Família linguística Tupi e as línguas indígenas no Brasil, onde a co-curadora Luciana Storto explorou a família linguística Tupi, seus 10 ramos (subfamílias) e as características mais marcantes destas línguas;
- Pensar a diferença em sala de aula, com a pesquisadora Majoí Favero Gongora, que partiu de conteúdos sobre os povos indígenas apresentados na exposição para destacar questões que podem ser abordadas em sala de aula, valorizando a riqueza e diversidade dos povos, e discutir os principais desafios enfrentados hoje por essa população.

Conforme relatado no relatório do 2º quadrimestre, não foi possível realizar o curso sobre a literatura infantil de Saramago como previsto, por questões de saúde da professora convidada. Pretende-se realizar a atividade em questão ou atividade correlata no primeiro quadrimestre de 2023.

Meta 43.4 - N° mínimo de público virtual - formação para professores e educadores oferecidos [Virtual]

O curso citado na meta anterior atendeu 72 pessoas, que assistiram às 3 aulas do curso online.

Meta 43.5 - N° de encontros de formação para professores e educadores oferecidos [Presencial]

No dia 3 de setembro foi realizado o último curso para professores de 2022. O grupo de professores, percorreu a exposição principal do Museu, trocou ideias e propostas de atividades que podem ser realizadas a partir de visitas ao MLP com seus alunos e realizou jogos e atividades em conjunto. Ao longo do ano de 2022 foram realizados 4 encontros com a metodologia e perspectivas supracitados.

Encontro de formação para professores

Meta 43.6 - N° mínimo de público nos encontros de formação para professores e educadores [Presencial]

Justificativa de não atingimento da meta:

De 21 pessoas previamente inscritas para o último encontro (setembro), apenas 11 comparecem, confirmando uma tendência observada desde a retomada das atividades presenciais com professores. Um retorno pequeno dos convites enviados a professores pelo mailing do Museu, com uma taxa de retorno de 50% ou menos das pessoas inscritas, mesmo sendo enviados lembretes do evento, por WhatsApp, dias antes do encontro. Durante o ano formam realizadas 98 inscrições para os 4 cursos e 51 pessoas compareceram. Esses resultados estão sendo alvo de análises para elaboração de novas estratégias em relação a frequência dessas atividades.

Meta 43.7 - Número de encontros de formação com estudantes de Letras e Pedagogia [Presencial]

Ao longo do ano foram realizados 3 encontros com estudantes de Letras e Pedagogia no ano, sendo essas atividades realizadas no primeiro e segundo quadrimestres.

Meta 43.8 - N° mínimo de público atendido no Encontro de Formação de estudantes de Letras e Pedagogia [Presencial]

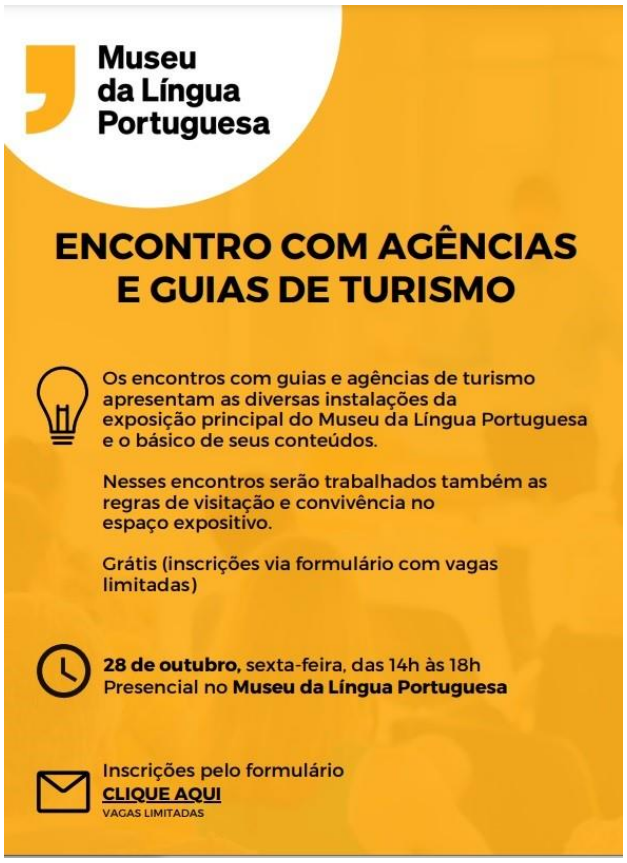
Durante os 3 encontros com estudantes de Letras e Pedagogia foram atendidas 60 pessoas, distribuídas nesses eventos.

Encontro com estudantes de Letras e Pedagogia

Meta 43.9 - N° de encontros de formação com guias de Turismo oferecidos [Presencial]

No fim do mês outubro houve o segundo Encontro com Agências e Guias de Turismo do ano, com o intuito de apresentar o espaço expositivo do Museu da Língua Portuguesa aos participantes e trocar possibilidades de exploração das experiências com os grupos de visitantes.

Nestes encontros o Núcleo Educativo procura dialogar com os guias e agentes sobre fluxos e dinâmicas no espaço expositivo, buscando maior sinergia entre os responsáveis pelos grupos que circulam pelo Museu. Almeja-se que estes profissionais planejem o percurso interno, dividindo seus grupos e seguindo as normas de visitação e convivência.



Cartaz de divulgação do encontro com agências e guias de turismo.

Meta 43.10 - N° mínimo de público atendido no Encontro de Formação com Guias de Turismo [Presencial]

No encontro realizado no mês de outubro compareceram apenas 4 pessoas. Houve um grande esforço por parte do agendamento do Núcleo Educativo em contatar e convidar as agências por telefone, mesmo após o envio dos convites eletrônicos. Contudo, a procura foi baixa e o comparecimento ainda menor. Todavia a meta anual pactuada foi atingida, tendo em vista o alto comparecimento desse público-alvo no encontro anterior. O trabalho junto às agências de turismo continua sendo prioridade das equipes do Museu da Língua Portuguesa. O tema foi objeto de conversas com a UPPM considerando o desenvolvimento de ações estruturadas de todas as instituições museológicas vinculadas à SEC, considerando a recorrências de problemas em termos de agendamento, postura e desrespeito às normas.

Meta 43.11 - Residência de PCD - Programa Pertencer

A primeira residência do Programa Pertencer, ocorrida no segundo quadrimestre, teve avaliação positiva pela equipe do Núcleo Educativo. A convivência com Bruno Vital, artista pessoa surda e contratado como residente, foi proveitosa principalmente para educadores, orientadores e para o próprio residente. É preciso apontar também que o convívio foi construtivo para outros colaboradores do Museu que tiveram a oportunidade de se

relacionar com o Bruno em diferentes atividades ou oportunidades. Vários demonstraram o interesse em aprender libras, por exemplo.

Como já citado na ação 43.2, algumas atividades do Pertencer e Conviver se cruzaram durante os meses em que o residente esteve no Museu, ampliando o convívio e as trocas com as equipes da instituição. Entre elas, podem ser citadas a filmagem dos vídeo-poemas, que envolveu várias equipes e as manhãs ou tardes que Bruno passou conhecendo e acompanhando outros núcleos.

Residente do programa Pertencer (esquerda) com o núcleo PEPC

Meta 43.12 - N° de ações/roteiros/atividades criadas no Programa de Formação Deficiente Residente

Como resultado e produto da residência do Programa Conviver foram criados três vídeo-poemas em libras. Dois deles, que a equipe técnica do MLP avaliou como mais pertinentes para as linhas curatoriais da instituição, entraram na exposição principal e foram colocados no sistema de acessibilidade do Museu, mais especificamente no diretório referente à Praça da Língua, para rodarem em *looping* com o vídeo-libras já existente no espaço. A escolha pelo diretório da Praça da Língua se deu por ser este um espaço dedicado à literatura, pouco acessível a pessoas surdas.

Inserção de vídeo-libras na projeção existente na Praça da Língua

Ação 44 - Criação de cadernos e outros materiais educativos impressos

Meta 44.1 - N° de material educativo para professores e alunos produzidos

Em dezembro foi disponibilizado no site do Museu da Língua Portuguesa o caderno educativo para professores e alunos da exposição Nhe'e-Porã: memória e transformação. O arquivo em PDF permite o *download* para impressão ou utilização do arquivo no computador. Esse material soma-se ao e-book da exposição e o caderno da exposição "Sonhei em Português!", publicado no 2º quadrimestre.

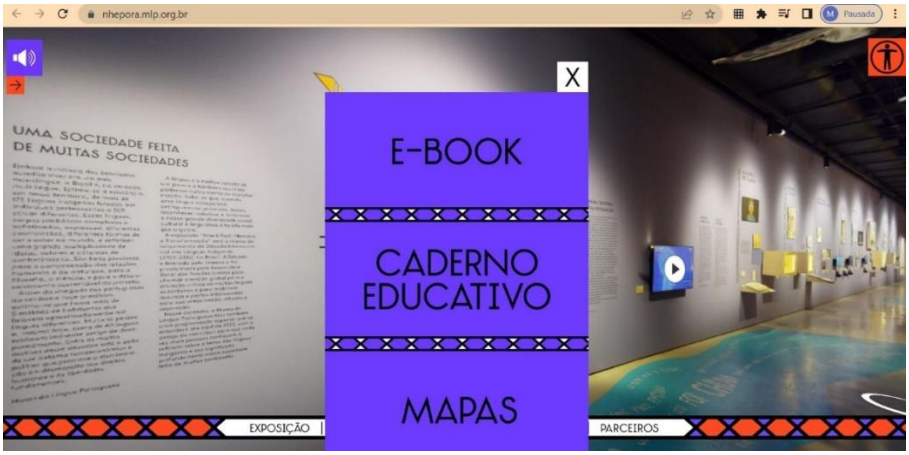
Ação 45 - Publicação de e-book com coletânea de propostas educativas elaboradas por participantes dos cursos

Meta 45.1 - nº de e-books publicados

O Núcleo Educativo do MLP propôs, em conjunto com os participantes dos cursos oferecidos, a criação de um e-book com mapas e textos da exposição Nhe'e-Porã. Essa publicação alinha-se com um desejo da curadora da exposição, além de ser um pedido frequente dos professores a disponibilização deste material.

Juntamente com o e-book, foi disponibilizado um anexo com 5 mapas que podem ser impressos no tamanho/formato A0, possibilitando aos professores criarem cartazes para utilizar em sala de aula. Ambos os materiais, assim como o caderno da exposição estão disponíveis no site do Museu e no site da exposição.

Link: www.nhepora.mlp.org.br



Ação 46 – Educativo Plugado

Meta 46.1 - Nº de vídeos educativos publicados

Justificativa para superação da meta:

No mês de novembro foi publicado no canal do Youtube do MLP o vídeo educativo "Viagens da Língua", onde educadores apresentam a exposição principal, com destaque para a presença da língua portuguesa no mundo e as influências das principais línguas e povos que contribuíram para formação do português falado no Brasil.

Em dezembro foi lançada uma série de três vídeo-pílulas. Inicialmente pensadas para serem veiculadas no Tik&Tok ou Instagram, acabaram sendo também publicadas no Youtube, por conta do formato. As vídeo-pílulas "Você sabe o que faz um educativo?", "Quais palavras" e "Educar para quê?" compõem uma série virtual desenvolvida pelo núcleo educativo do Museu da Língua Portuguesa, com o objetivo de provocar a reflexão sobre os usos da língua no cotidiano, que podem apresentar tanto um viés informativo, como conter também uma perspectiva poética sobre a realidade. O trabalho busca apresentar ao público o educativo do Museu e sua visão reflexiva sobre a exposição permanente e os conteúdos da instituição, a partir da apropriação das ferramentas do vídeo como linguagem artística e poética.

Em 2022 o Núcleo Educativo experimentou, portanto, diferentes formas de se relacionar com os professores e estudantes no ambiente virtual, com a produção de 5 vídeos e uma série de encontros online: os Encontros online, foram um sucesso principalmente entre alunos, enquanto a maioria ainda estava em casa por conta da pandemia de COVID; um vídeo mais estático e com conteúdo denso para professores, realizado em parceria com o Núcleo Educativo da Pinacoteca; um vídeo mais dinâmico com os educadores apresentando aspectos da exposição principal do Museu, que pode ser usado tanto como como preparação para uma visita ao Museu, quanto como introdução de alguns assuntos em sala de aula; e as vídeo-pílulas, mais curtas, com uma linguagem mais próxima dos jovens, que pode ser utilizada tanto para discussão de alguns conteúdos, quando como exemplos da utilização da linguagem do vídeo em sala de aula.

Portanto, a superação da meta, além de atender demandas distintas dos públicos que buscam imersões e experiências virtuais, não onerou o orçamento do contrato de gestão.

Meta 46.2 - N° de vídeo-visitas produzidas

Dois novos vídeos foram lançados na série "Olhares: vídeo-visita ao Museu da Língua Portuguesa". Em outubro a visita realizada por Telma Gomes, encarregada da equipe terceirizada de limpeza do Museu da Língua Portuguesa e em dezembro a visita do menino Érico Amorim.

Foram, portanto, cinco vídeo-visitas realizadas em 2022, que buscaram mostrar diferentes olhares em relação aos conteúdos e experiências do Museu da Língua Portuguesa, contemplando diferentes faixas etárias, áreas de conhecimento, ocupações e nacionalidades. Estas últimas relacionadas ao território e/ou aos povos presentes na exposição principal.

Ação 47 - Parcerias Intercâmbio cultural com estudantes de países da CPLP

Meta 47.1 - N° de ações/atividades/produtos criados no programa de intercâmbio

Justificativa para atendimento parcial da meta:

Ao longo do ano foi realizado uma das duas atividades previamente pactuadas e já informada no relatório do segundo quadrimestre - com bolsistas da Ashinaga, instituição japonesa que oferece bolsas de estudos para estudantes órfãos.

No intuito de atender a meta anual pactuada, que previa mais uma atividade, o Museu da Língua Portuguesa realizou aproximações para o estabelecimento de uma parceria com o Itamaraty, dentro do seu Programa de Estudantes – Convênio de Graduação (PEC-G), voltado para estudantes de diferentes nacionalidades.

Essas tratativas estão sendo realizadas desde agosto de 2022, focando acadêmicos de países africanos da CPLP, porém no período supracitado já não havia alunos das áreas de Ciências Humanas disponíveis para participarem do Programa de Estágio no MLP. Portanto, propomos a realização da atividade faltante, até o 3º quadrimestre de 2023.

AÇÕES PENDENTES – PLANO DE TRABALHO 2021

Ação 31: Programa de ações com o território

Meta 31.2: Relatório de Pesquisa Etnográfica do Território entregue

No início de 2021, quando a pandemia do Coronavírus ainda surpreendia, começou-se a desenhar uma etnografia da infância no território do Museu da Língua Portuguesa. Os desafios eram vários, em especial como se aproximar do universo infantil no território com o distanciamento recomendado pela OMS.

Diante desta realidade, a pesquisa foi dividida em 3 etapas, que avançaram conforme foi se tornando possível realizar ações presenciais e em grupo com segurança. No ano de 2022, foi possível a realização de 2 de 3 etapas dessa pesquisa.

A primeira foi constituída por um levantamento e revisão bibliográfica sobre o tema no/a partir do território e trocas e cotejamento de informações com organizações parceiras, situadas ou não situadas no território.

A segunda foi constituída por encontros controlados com as crianças a partir de um grupo de amostragem restrito às famílias das ocupações Mauá e Prestes Maia, vizinhas imediatas ao Museu.

Anexo a este documento estão os relatórios que apresentam os resultados dessas duas primeiras etapas.

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)							
No.	**Ações Condicionadas**	**No.**	**Atributo da Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Realizado**
48	Projeto Museu e Outros Territórios (ação na escola com ônibus, lanche e visita ao Museu com equipe dedicada)	48.1	Meta-Produto	Quantidade de escolas atendidas	1º Quadrim	20	-
					2º Quadrim	20	-
					3º Quadrim	20	-
					META ANUAL	**60**	**-**
					ICM	**100%**	**-**
		48.2	Meta-Resultado	N° mínimo de estudantes atendidos em visitas educativas	1º Quadrim	600	-
					2º Quadrim	600	-
					3º Quadrim	600	-
					META ANUAL	**1.800**	**0**
					ICM	**100%**	**0**
49	Oferecimento de ônibus e lanche para público específico agendado para visitas educativas	49.1	Meta-Produto	Quantidade de instituições atendidas	1º Quadrim	12	-
					2º Quadrim	15	14
					3º Quadrim	13	23
					META ANUAL	**40**	**37**
					ICM	**100%**	**92,5%**
50	Programa Dengo	50.1	Meta-Produto	N° de ações realizadas	1º Quadrim	32	-
					2º Quadrim	32	-
					3º Quadrim	32	-
					META ANUAL	**96**	**-**
					ICM	**100%**	**-**
51	Atividades educativo-culturais na Festa do Imigrante (Museu da Imigração) e FLIP	51.1	Meta-Produto	N° de atividades realizadas	1º Quadrim	-	**-**
					2º Quadrim	1	**-**
					3º Quadrim	1	**-**
					META ANUAL	**2**	**-**
					ICM	**100%**	**100%**

DETALHAMENTO DAS AÇÕES CONDICIONADAS
PROGRAMA EDUCATIVO

Ação 49: Oferecimento de ônibus e lanche para público específico agendado para visitas educativas

Meta 49.1: Quantidade de instituições atendidas

Por meio de parcerias externas, ao longo do ano de 2022, foram viabilizados transporte e lanches ofertados para 37 instituições sem fins lucrativos e serviços sociais públicos, que mobilizaram públicos específicos de projetos e programas vinculados a parceiros e patrocinadores do MLP.

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP - PSISEM MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES PACTUADAS (2022)							
No.	**Ações Pactuadas**	**No.**	**Atributo da Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Realizado**
52	Estágio Técnico	52.1	Meta-Produto	Estágio técnico ofertado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	2	3
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	**2**	**3**
					ICM	**100%**	**150%**
		52.2	Dado-extra	Quantidade de cidades atendidas	1º Quadrim		-
					2º Quadrim		1
					3º Quadrim		-
					ANUAL		1
53	Projeto Museu-Escola Cidade Educativa	53.1	Meta-Produto	Projetos elaborados entre museus e escolas	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
		53.2	Dado-extra	Quantidade de cidades atendidas	1º Quadrim		-
					2º Quadrim	1	1

					3º Quadrim		-
					ANUAL	1	1
54	Palestra sobre diversidade no corpo técnico dos museus [Virtual]	54.1	Meta-Produto	N° de eventos oferecidos	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
		54.2	Meta-resultado	N° de público-participação	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	20	31
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	**20**	**31**
					ICM	**100%**	**155%**
55	Webinário "Comitê e Programa de Sustentabilidade nos Museus"	55.1	Meta-Produto	N° de eventos oferecidos	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
		55.2	Meta-resultado	N° de público-participação	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	20	16
					META ANUAL	**20**	**16**
					ICM	**100%**	**80%**

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS
PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM

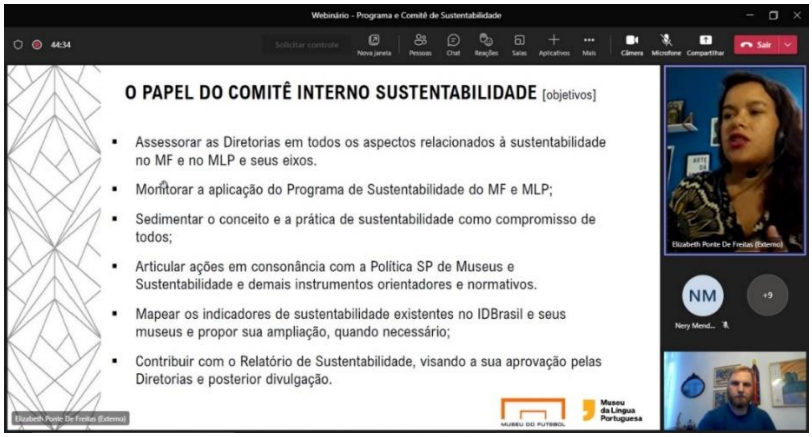
Ação 55. Webinário "Comitê e Programa de Sustentabilidade nos Museus"

Meta 55.1: N° de eventos oferecidos

Realizado no dia 17 de novembro, em parceria com Sistema Estadual de Museus de São Paulo (SISEM), o webinário *Estruturação de Programa e Comitê de Sustentabilidade* foi ofertado em formato online com o objetivo de compartilhar a experiência do IDBrasil na formatação do seu programa voltado para o desenvolvimento de ações estruturantes nas diferentes dimensões da sustentabilidade (ambiental, cultural, econômica e social).

O webinário apresentou a experiência da organização no planejamento e desenvolvimento do programa e a implantação do comitê interno responsável pelo acompanhamento das ações acerca desta temática.

O encontro contou com a participação da gestora cultural e pesquisadora Beth Ponte, consultora responsável pela estruturação do Programa de Sustentabilidade do IDBrasil para o Museu do Futebol e o Museu da Língua Portuguesa. Maurício Rafael, assessor de Museologia do IDBrasil também participou apresentando o planejamento da execução do referido programa.



Webinário *Estruturação de Programa e Comitê de Sustentabilidade – 17/11/22*

Meta 55.2: N° de público-participação

O encontro, ao longo de sua duração (1h30), atingiu o pico de 16 pessoas assistindo simultaneamente o evento.

2.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP - PSISEM MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)							
No.	**Ações Condicionadas**	**No.**	**Atributo da Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Realizado**
56	Exposição Itinerante	56.1	Meta-Produto	Exposição itinerante realizada	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	**1**	**-**
					ICM	**100%**	**-**

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS
PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM

Ao longo do ano não foi possível a execução da meta condicionada mediante o cenário econômico nacional que impediu possibilidade de financiamento da ação proposta.

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES PACTUADAS (2022)							
No.	**Ações Pactuadas**	**No.**	**Atributo da Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Resultados**
57	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	57.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais únicos	1º Quadri	90.000	153.402
					2º Quadri	110.000	135.368
					3º Quadri	100.000	124.196
					META ANUAL	**300.000**	**412.966**
					ICM	**100%**	**100%**
		57.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais	1º Quadri	12.000	14.169
					2º Quadri	16.000	11.910
					3º Quadri	12.000	24.995
					META ANUAL	**40.000**	**51.074**
					ICM	**100%**	**100%**
58	Posts nas redes sociais	58.1	Meta-Produto	N° mínimo de posts publicados	1º Quadri	600	682
					2º Quadri	640	663
					3º Quadri	640	591

					META ANUAL	**1.880**	**1.936**
					ICM	**100%**	**100%**
59	Inserções na mídia	59.1	Meta-Resultado	N° mínimo de inserções na mídia	1º Quadri	800	1.473
					2º Quadri	800	1.830
					3º Quadri	800	1.295
					META ANUAL	**2.400**	**4.598**
					ICM	**100%**	**100%**
60	Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações	60.1	Meta-Produto	N° de novas parcerias estabelecidas com organizações nacionais OU renovadas	1º Quadri	4	4
					2º Quadri	4	6
					3º Quadri	4	3
					META ANUAL	**12**	**13**
					ICM	**100%**	**100%**
		60.2	Meta-Produto	N° de novas parcerias estabelecidas com organizações internacionais OU renovadas	1º Quadri	-	1
					2º Quadri	1	1
					3º Quadri	1	-
					META ANUAL	**2**	**2**
					ICM	**100%**	**100%**
61	Ações com influenciadores	61.1	Meta-Produto	Ações realizadas	1º Quadri	2	6
					2º Quadri	2	3
					3º Quadri	2	2
					META ANUAL	**6**	**11**
					ICM	**100%**	**183%**

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ação 57: Canais de comunicação com os diversos segmentos de público

Meta 57.1: Nº mínimo de visitantes virtuais únicos

Os sites mantidos pelo Museu da Língua Portuguesa alcançaram em 2022 o total de 412.966 novos visitantes virtuais únicos, na soma do site principal (www.museudalinguaportuguesa.org.br), do projeto A Palavra no Agora (noagora.museudalinguaportuguesa.org.br) e da Fototeca do MLP (fototeca.museudalinguaportuguesa.org.br), incorporada nesse relatório a partir do último quadrimestre. Apenas no terceiro quadrimestre foram 125.677 novos visitantes virtuais únicos, conforme detalhamento da tabela abaixo.

Para fins de compreensão da origem da informação, informamos que os dados totalizados correspondem à soma do número de visitantes únicos apurados mês a mês por meio da ferramenta Google Analytics[1].

Os números são resultado da elaboração de conteúdos atualizados para o site, assim como da utilização de verba patrocinada no Google AdWords. O IDBrasil tem um subsídio para utilização de US$ 10.000 mensais, sem custo, para a divulgação dos equipamentos culturais sob sua responsabilidade.

Ajudou a superar a meta o retorno das atividades presenciais sem restrições ao Museu da Língua Portuguesa, cenário que não estava claro quando da proposição do número no fim do ano passado. A superação da meta é altamente desejável e não onera o contrato de gestão.

Número de visitantes únicos – 3º QUADRIMESTRE DE 2022

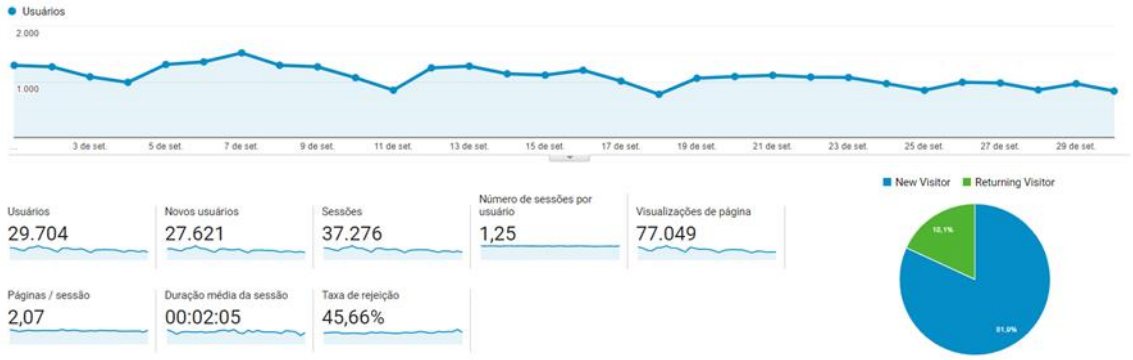
USUÁRIOS ÚNICOS	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Site principal	27.621	34.485	36.207	24.437	122.750
A Palavra no Agora	232	266	213	140	851
Fototeca	595	564	577	340	2.076
TOTAL	**28.448**	**34.751**	**36.420**	**24.577**	**125.677**

Número de visitantes únicos – ACUMULADO DE 2021

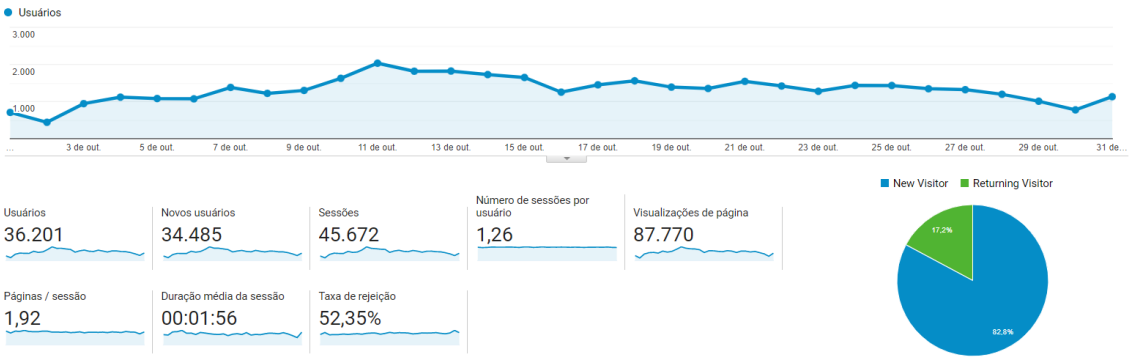
USUÁRIOS ÚNICOS	1º QUADRI	2º QUADRI	3º QUADRI	TOTAL
Site principal	150.815	134.801	122.750	408.366
A Palavra no Agora	2.2587	567	851	4.005
Fototeca	-	-	2.076	2.076
TOTAL	**153.402**	**135.368**	**125.677**	**412.966**

A comprovação do total de acessos mensais do 3º Quadrimestre de 2022 segue abaixo:

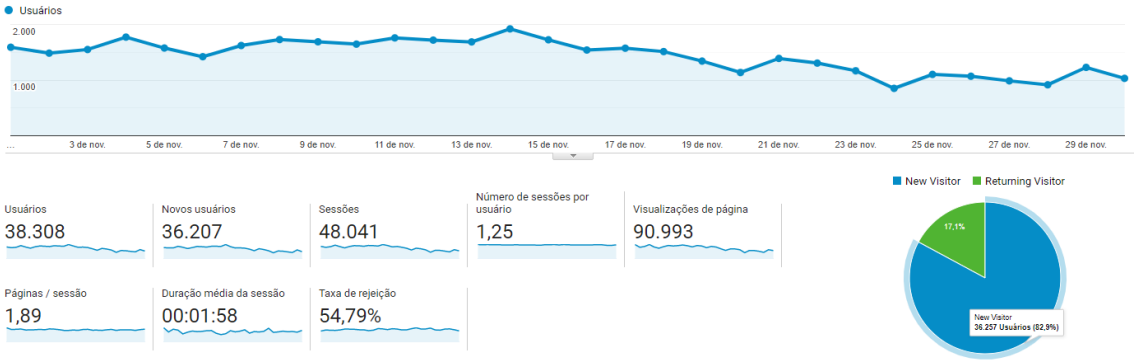
SITE www.museudalinguaportuguesa.org.br



Setembro de 2022



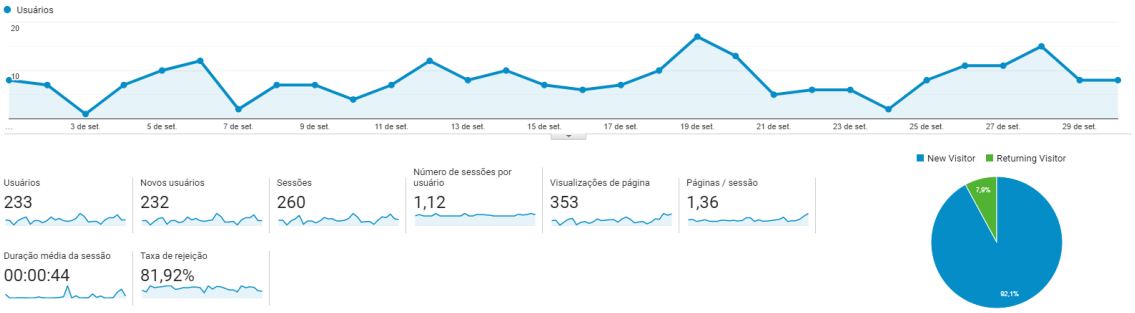
Outubro de 2022



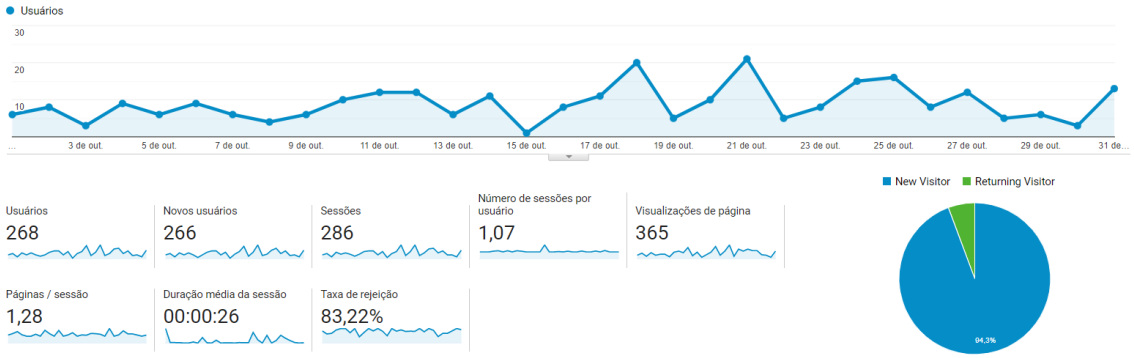
Novembro de 2022

Dezembro de 2022

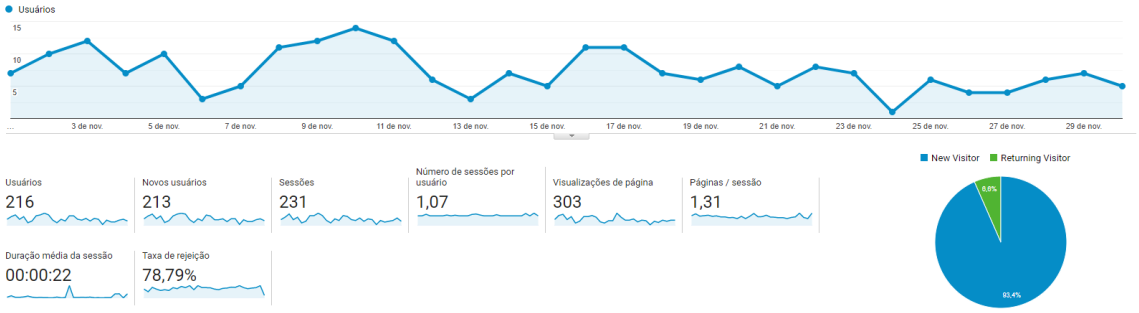
SITE noagora.museudalinguaportuguesa.org.br



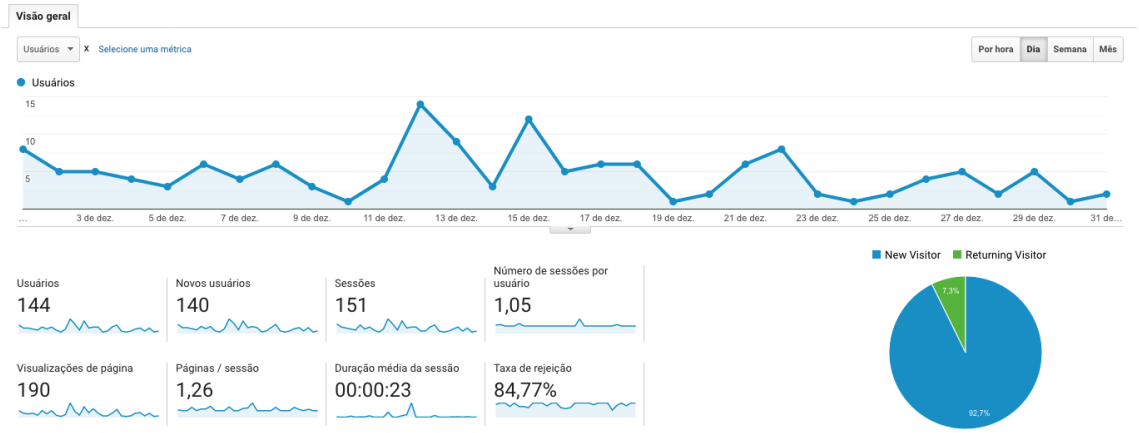
Setembro de 2022



Outubro de 2022



Novembro de 2022



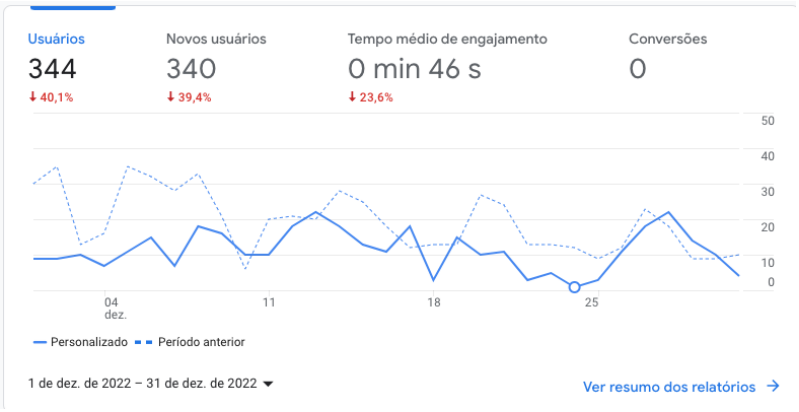
Dezembro de 2022

SITE fototeca.museudalinguaportuguesa.org.br

Setembro de 2022

Outubro de 2022

Novembro de 2022



Dezembro de 2022

Ação 57: Canais de comunicação com os diversos segmentos de público

Meta 57.2: Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais

Ao longo do ano de 2022, as contas do Museu da Língua Portuguesa nas redes sociais ganharam 51.074 seguidores na soma de todos os perfis oficiais: Instagram, Facebook, Twitter, Linkedin, YouTube, Spotify e TikTok. Com isso, o Museu termina o ano com um número acumulado de 293.263 seguidores nas redes sociais, o que representa um crescimento de 21% em comparação com o dado de dezembro de 2021.

Apenas no terceiro quadrimestre do ano foram 24.995 novos seguidores, conforme o detalhamento que segue nas tabelas abaixo. No caso do Spotify, os números informados correspondem à soma dos seguidores do perfil principal e do podcast "Um Minuto com o Museu da Língua Portuguesa", realizado em parceria com a Rádio CBN.

Além do trabalho de desenvolvimento de conteúdos exclusivos que ajudam a engajar a audiência a atrair novos usuários, no último quadrimestre os números foram beneficiados pelo investimento em posts patrocinados, como parte da estratégia de divulgação da exposição *Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação,* em contrapartida pactuada com um dos patrocinadores. O impulsionamento, realizado no Facebook e no Instagram, trouxe muitos novos usuários principalmente para a primeira rede, que em geral tem sofrido decréscimo. O investimento foi realizado com verba de patrocínio via Lei Federal de Incentivo à Cultura e não onerou o contrato de gestão.

Também contribui para o resultado o uso mais intensivo do Linkedin, principalmente para divulgação de conteúdos de interesse de professores,

que compõem o público mais numeroso a seguir o Museu da Língua Portuguesa nessa rede.

Novos seguidores em redes sociais – 3º QUADRIMESTRE DE 2022

Rede social/ Novos seguidores	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL DO QUADRIMESTRE
Facebook	4.268	3.225	3.108	4.513	15.114
Instagram	1.289	1.803	1.659	929	5.680
Twitter	162	152	137	122	573
Spotify	7	5	6	1	19
YouTube	97	83	159	55	394
Linkedin	593	839	986	725	3.143
TikTok	13	17	13	29	72
Total	**6.429**	**6.124**	**6.068**	**6.374**	**24.995**

Seguidores em redes sociais – ACUMULADO DE NOVOS SEGUIDORES NO ANO E NÚMERO TOTAL DE SEGUIDORES AO FIM DO PERÍODO

Rede social/ Novos seguidores	1º QUADRI	2º QUADRI	3º QUADRI	ACUMULADO DO ANO	NÚMERO TOTAL DE SEGUIDORES AO FIM DO PERÍODO
Facebook	569	860	15.114	16.543	157.682
Instagram	10.095	7.582	5.680	23.357	104.197
Twitter	1.064	802	573	2.439	11.171
Spotify	75	17	19	111	292
YouTube	427	959	394	1.780	6.404
Linkedin	1.913	1.416	3.143	6.472	12.243
TikTok	26	274	72	372	1.274
Total	**14.169**	**11.910**	**24.995**	**51.074**	**6.374**

Ação 58: Posts nas redes sociais

Meta 58.1: N° mínimo de posts publicados

Ao longo de 2022, foram publicados 1.936 posts para as redes sociais do Museu da Língua Portuguesa – Facebook, Twitter, Instagram, Linkedin, Spotify e TikTok – correspondendo a uma média de mais de 5 conteúdos originais por dia, incluindo fins de semana, feriados e segundas-feiras, quando o museu está fechado ao público. Com isso, a equipe do IDBrasil

garantiu a frequência e o volume do compartilhamento de informações do Museu da Língua Portuguesa com o público internauta. Apenas no terceiro quadrimestre foram publicados 591 posts.

Neste ano, a equipe de Comunicação acompanhou de perto e divulgou nas redes sociais todos os eventos presenciais realizados no Museu da Língua Portuguesa, com destaque para programações relacionadas às exposições temporárias, à Semana do Dia Internacional da Língua Portuguesa (maio) e aos eventos em comemoração do aniversário de um ano de reabertura da instituição (julho).

Um dos destaques foi o Instagram. A produção massiva de conteúdo para essa plataforma, sobretudo nos formatos Reels e Stories, converteu ótimos resultados, como aumento exponencial de seguidores, comentários no feed e mensagens no Direct Messenger.

O LinkedIn também registrou bons resultados. A Comunicação ampliou o alcance dessa rede social com produção de conteúdo específico para a plataforma, como divulgação de artigos do site do Museu, direcionados a professores – além de anúncios de vagas de trabalho no IDBrasil.

Em janeiro e fevereiro, a programação do Estação Férias esteve presente diariamente nas redes sociais do Museu da Língua Portuguesa. Sabendo da importância de manter "vivo" o Museu no meio digital, a equipe de Comunicação divulgou amplamente as atividades e eventos realizados no período, através de cobertura nos Stories do Instagram, mostrando ao público seguidor o que estava acontecendo no momento.

Em março, os conteúdos relacionados à instalação O Lápis Mais Criativo do Mundo, promovida pela Faber Castell, foram destaque nas redes sociais do Museu. Com linguagem simples e foco nos conteúdos interativos e coloridos da mostra, os posts alcançaram nesse mês mais de 70 mil pessoas, mostrando a relevância dos Reels e Stories.

Em abril, a Comunicação destacou sobretudo os conteúdos da exposição principal do Museu e as visitas educativas ao prédio da Estação da Luz. Com fotos de locais históricos da instituição e linguagem direta, os posts sobre as atividades do Educativo despertaram no público memória afetiva e interesse em participar das visitas. Esses conteúdos, só no Instagram, alcançaram mais de 59 mil pessoas, e teve ótimos resultados com comentários e envios – métricas relevantes na mensuração de resultados. Parte dessas visitas foram acompanhadas e divulgadas nos Stories do Instagram, no momento que aconteceram.

No mês de maio, a programação da Semana do Dia Internacional da Língua Portuguesa foi o maior destaque em todos os canais de comunicação do Museu. Só no Instagram e Facebook – redes de maior engajamento – foram publicados 40 posts sobre o evento. Na maior parte deles, foram marcados os perfis dos participantes, alguns com mais de 100 mil seguidores, como a cantora Lia de Itamaracá e o líder indígena Ailton Krenak, que possui 151 mil seguidores. Neste mês, quase todos os eventos foram transmitidos ao vivo no canal do Museu no YouTube. No período, essa plataforma de vídeos registrou 403 novos inscritos, um crescimento de 607% em relação ao mês anterior, abril, quando 57 pessoas se inscreveram no canal. Todos os eventos foram acompanhados e divulgados pela equipe de Comunicação - alguns ao vivo, nos Stories do Instagram.

Em junho, o foco do conteúdo foram os últimos dias da exposição temporária "Sonhei em português!". Distribuídos entre Instagram, TikTok e Facebook, os posts destacaram imagens que davam engajamento nas redes para despertar o interesse do internauta em visitar a mostra em cartaz no Museu. Uma das estratégias da Comunicação foi compartilhar nas redes comentários positivos de seguidores sobre a exposição.

No mês de julho, os posts se voltaram sobretudo para a comemoração de um ano da reabertura do Museu da Língua Portuguesa. A programação em torno desse evento foi amplamente divulgada nas redes, com destaque para os participantes e convidados que possuem perfis engajados, como a cantora e compositora Tulipa Ruiz, que possui em seu Instagram quase 200 mil seguidores.

Em agosto e setembro, o foco foi engajar perfis de equipamentos públicos do território que o Museu está inserido. Partindo da produção de conteúdo baseada na programação da Ocupação UBS Bom Retiro, as redes do Museu compartilharam semanalmente publicações tendo como alvo pessoas da região da Luz e bairros adjacentes. Toda a programação do programa de Articulação Social do Museu, núcleo que promove a programação, foi registrada nas redes e acompanhada durante sua execução.

Outubro foi um mês de destaque para conteúdos sobre a exposição temporária *Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação*. Quase que diariamente, a equipe publicou em todas as redes posts sobre a nova mostra. A ideia foi partir inicialmente do todo – a novidade, abertura de exposição no Museu – e ir aos poucos contando os detalhes da mostra, como os acervos, o significado do nome Nhe'ẽ Porã, entre outros. Para isso, a equipe de Comunicação produziu vídeos para TikTok e Reels do Instagram, peças digitais e fotos. Só na semana da abertura (12/10) da nova exposição, foram publicados cerca de 50 Stories no Instagram sobre o tema.

Em novembro, mês da Consciência Negra, a Comunicação do IDBrasil divulgou amplamente nas redes sociais conteúdos relacionados ao tema. Como o assunto estava em alta e entrou como um dos mais comentados do Twitter, a produção de posts foi intensa para divulgar a programação especial para a data. Só no Instagram, foram publicados 10 posts no período citado, que somados alcançaram quase 85 mil contas.

No mês de dezembro, a Feira Luz Criativa Edição de Natal e seus participantes permearam toda a programação de conteúdo nas redes sociais. Nos posts sobre o tema foram marcados no Instagram os expositores e as marcas dos seus produtos – como estratégia de levar os conteúdos do Museu mais longe e atingir públicos que antes não estavam seguindo as redes da instituição.

A meta foi superada e atingiu realização de 103% - adicional pequeno em relação ao proposto para o ano todo. A superação em pequeno volume não configura *overposting* (excesso de posts nas redes sociais) e não onera o contrato de gestão. A quantidade a mais de posts se deve à produção intensa de conteúdo para divulgar as programações semanais dos núcleos do Museu, sobretudo Programação Cultural e Educativo.

Número de posts publicados – 3º Quadrimestre de 2022

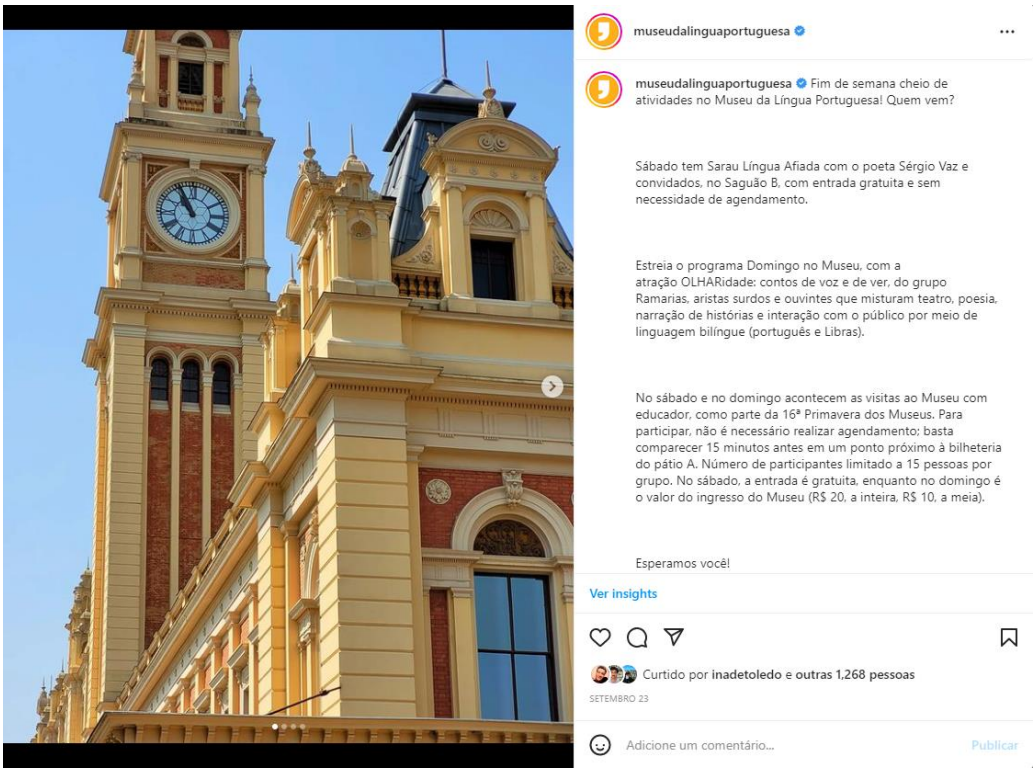
Rede social/ Posts publicados	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL DO QUADRIMESTRE
Instagram	35	42	46	35	158
Twitter	37	63	48	75	223
Facebook	33	34	43	29	139
Linkedin	8	14	10	8	40
Spotify	4	5	4	4	17
TikTok	2	8	1	3	14
Total	**119**	**166**	**152**	**154**	**591**

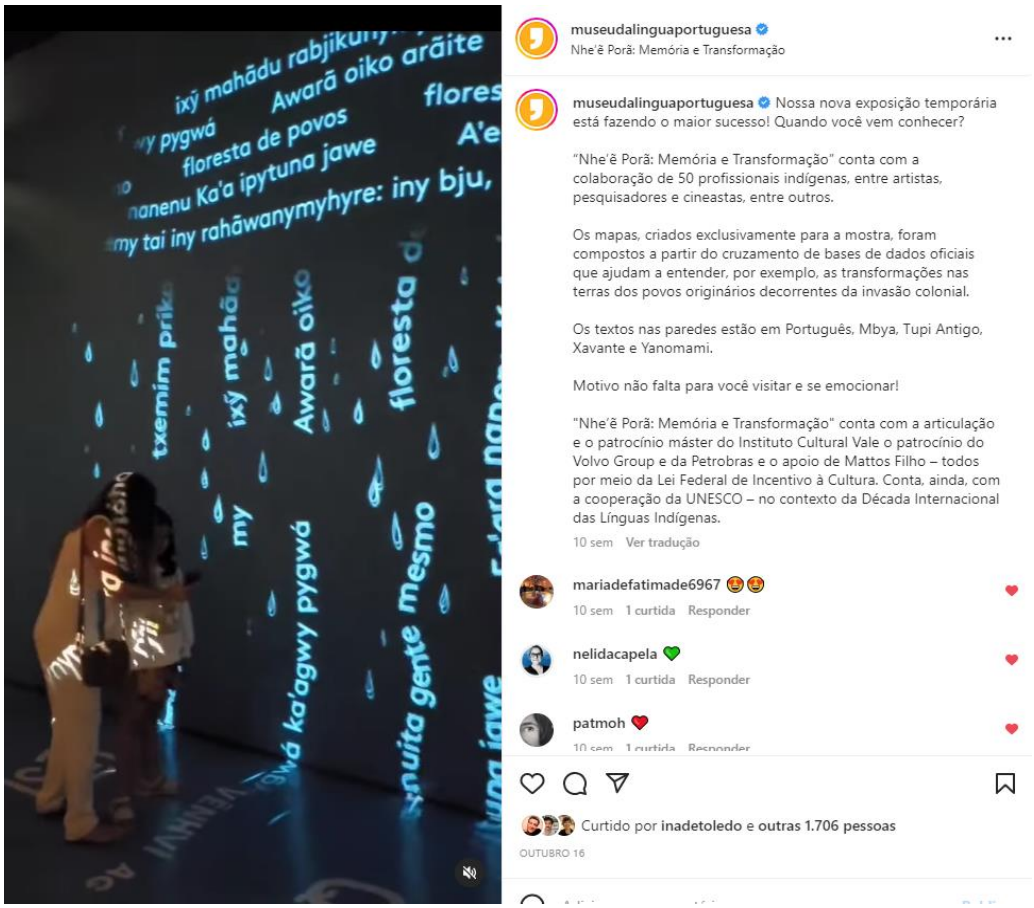
Número de posts publicados
RESUMO POR QUADRIMESTRE E ANUAL

Rede social/ Posts publicados	1º QUADRI	2º QUADRI	3º QUADRI	TOTAL DO ANO
Facebook	163	162	158	483
Twitter	331	252	223	806
Instagram	148	168	139	455
Linkedin	33	52	40	125
Spotify	5	18	17	40
TikTok	2	11	14	27
Total	**682**	**663**	**591**	**1.936**

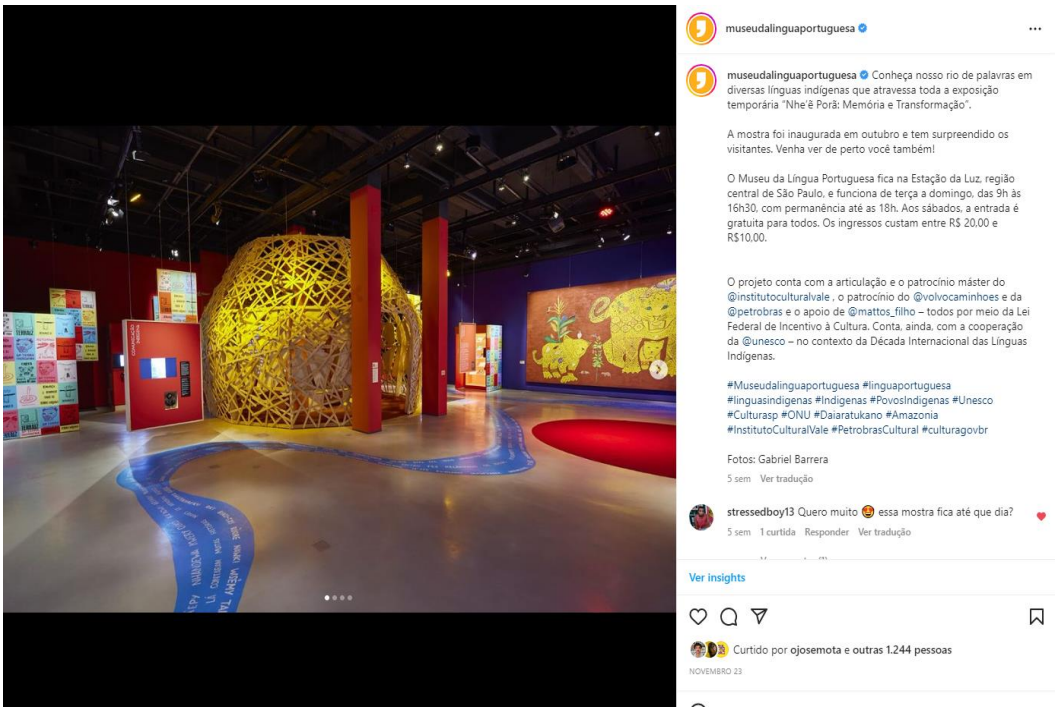
A seguir, exemplos das publicações realizadas em cada propriedade digital do Museu da Língua Portuguesa.

Instagram:




museudalinguaportuguesa
Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação
museudalinguaportuguesa Nossa nova exposição temporária está fazendo o maior sucesso! Quando você vem conhecer?
"Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação" conta com a colaboração de 50 profissionais indígenas, entre artistas, pesquisadores e cineastas, entre outros.
Os mapas, criados exclusivamente para a mostra, foram compostos a partir do cruzamento de bases de dados oficiais que ajudam a entender, por exemplo, as transformações nas terras dos povos originários decorrentes da invasão colonial.
Os textos nas paredes estão em Português, Mbya, Tupi Antigo, Xavante e Yanomami.
Motivo não falta para você visitar e se emocionar!
"Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação" conta com a articulação e o patrocínio máster do Instituto Cultural Vale o patrocínio do Volvo Group e da Petrobras e o apoio de Mattos Filho – todos por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Conta, ainda, com a cooperação da UNESCO – no contexto da Década Internacional das Línguas Indígenas.
10 sem Ver tradução
mariadefatimade6967
10 sem 1 curtida Responder
nelidacapela
10 sem 1 curtida Responder
patmoh
Curtido por inadetoledo e outras 1.706 pessoas
OUTUBRO 16

EducativoMLP
Construções negras na cidade de São Paulo
12 de Novembro, 11h
Museu da Língua Portuguesa
museudalinguaportuguesa
museudalinguaportuguesa Neste sábado (12/11), acontece a visita temática "Construções Negras na Cidade de São Paulo" pelo prédio da Estação da Luz. Os educadores vão apresentar a presença negra nas construções de diversas edificações da capital paulista, principalmente no bairro da Luz.
O passeio começa às 11h e é gratuito.
Os grupos de até 20 pessoas para esta visita são formados 15 minutos antes de seu início, perto da bilheteria, no Pátio A.
Esta atividade faz parte da programação especial do Mês da Consciência Negra do Museu.
6 sem Ver tradução
_marcos_mendes_
6 sem Responder
vanderleia.ricardo Muito interessante
6 sem Responder Ver tradução
franceliscremin Eu só queria estar em SP
6 sem Responder Ver tradução
tetymovie Nossa o educador que vem fazer essa visita é muito lindo e dedicado @lil_siddd
6 sem 3 curtidas Responder Ver tradução
portogeral.sampa Eu conheço um trabalhador que trabalhou na reforma da Estação da Luz. Muito bacana esse projeto!
Ver insights
Curtido por d_a_v_i_d_c_o_s_t_a e outras 785 pessoas
NOVEMBRO 11


museudalinguaportuguesa
museudalinguaportuguesa Conheça nosso rio de palavras em diversas línguas indígenas que atravessa toda a exposição temporária "Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação".
A mostra foi inaugurada em outubro e tem surpreendido os visitantes. Venha ver de perto você também!
O Museu da Língua Portuguesa fica na Estação da Luz, região central de São Paulo, e funciona de terça a domingo, das 9h às 16h30, com permanência até as 18h. Aos sábados, a entrada é gratuita para todos. Os ingressos custam entre R$ 20,00 e R$10,00.
O projeto conta com a articulação e o patrocínio máster do @institutoculturalvale , o patrocínio do @volvocaminhoes e da @petrobras e o apoio de @mattos_filho – todos por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Conta, ainda, com a cooperação da @unesco – no contexto da Década Internacional das Línguas Indígenas.
#Museudalinguaportuguesa #linguaportuguesa #linguasindigenas #Indigenas #PovosIndigenas #Unesco #Culturasp #ONU #Daiaratukano #Amazonia #InstitutoCulturalVale #PetrobrasCultural #culturagovbr
Fotos: Gabriel Barrera
5 sem Ver tradução
stressedboy13 Quero muito essa mostra fica até que dia?
5 sem 1 curtida Responder Ver tradução
Ver insights
Curtido por ojosemota e outras 1.244 pessoas
NOVEMBRO 23

Facebook:

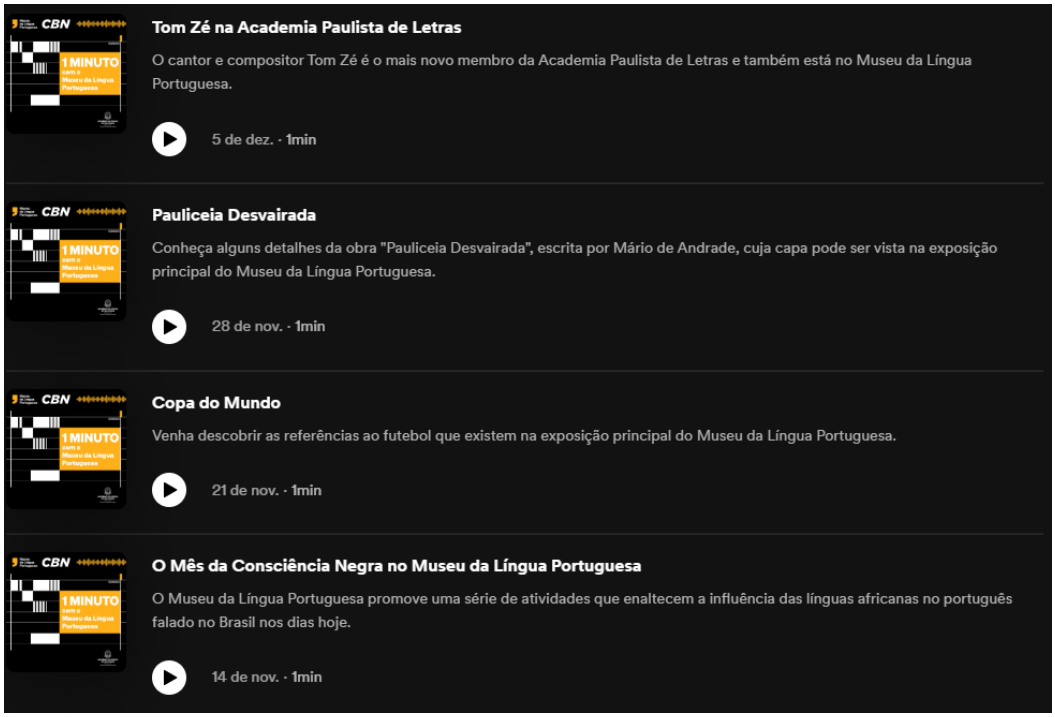
Museu da Língua Portuguesa
Publicado por José Mota · 13 de outubro ·
Mais de mil pessoas já visitaram "Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação", a nova exposição temporária do Museu da Língua Portuguesa!
A mostra, aberta ao público ontem, quarta-feira (12), faz uma homenagem às línguas faladas por povos indígenas do Brasil e é um mergulho nos territórios materiais e imateriais, histórias, memórias e identidades dos povos originários do país. Os ingressos para visitar a exposição estão disponíveis no site do Museu e também na bilheteria.
Esperam... Ver mais
Línguas indígenas na nova exposição do Museu da Língua Portuguesa
NHE'Ẽ PORÃ
MEMÓRIA E TRANSFORMAÇÃO
CURADORIA DAIARA TUKANO
Exposição Temporária | Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação
INSTITUTO CULTURAL VALE
VOLVO
PETROBRAS
MATTOS FILHO
unesco
Museu da Língua Portuguesa
Ver insights e anúncios
Turbinar publicação
41
1 comentário 9 compartilhamentos

Museu da Língua Portuguesa
Publicado por José Mota · Ontem às 13:32 ·
A origem da língua portuguesa, desde o Império Romano, passando pela influência árabe, as línguas dos povos africanos, até a linguagem das redes sociais de hoje!
Conheça a experiência Português do Brasil e se surpreenda com a riqueza de detalhes que ajudam a contar de onde veio a língua que falamos.
O Museu da Língua Portuguesa funciona de terça a domingo, das 9h às 18h, com entrada permitida até as 16h30. Entrada gratuita aos sábados.... Ver mais
Um minuto pro comercial!
Sertão
Propaganda
6.565
Pessoas alcançadas
269
Engajamentos
+2,9x mais alto
Pontuação de distribuição
Turbinar publicação
161
5 comentários 32 compartilhamentos

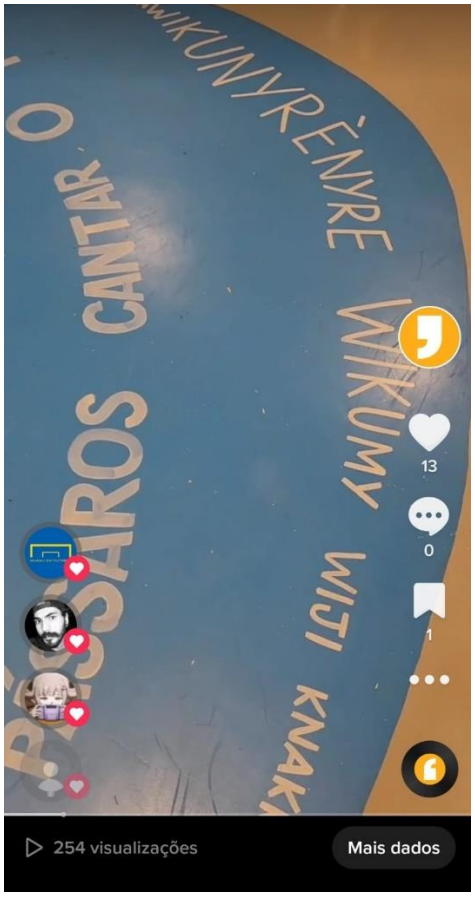
Twitter:

Museu da Língua Portuguesa
@MuseudaLingua
O Museu da Língua Portuguesa está localizado no Centro de São Paulo, com fácil acesso por metrô, trem da CPTM e linhas de ônibus. Se você vier de carro particular, é possível parar seu veículo no Garage Kar, estacionamento conveniado, que fica na avenida Tiradentes, nº 248, Luz.
2:09 PM · 1 de set de 2022 · Twitter Web App

Spotify:



TikTok:



Linkedin:

Ação 59: Inserções na mídia

Meta 59.1: N° mínimo de inserções na mídia

O trabalho de relacionamento com a imprensa desenvolvido pelo IDBrasil na divulgação de atividades e gerenciamento de reputação do Museu da Língua Portuguesa resultou na publicação de 4.598 matérias com menções à instituição ao longo de 2022, conforme detalhado nas tabelas e no descritivo a seguir. Apenas no terceiro quadrimestre, foram localizadas 1.295 matérias sobre o museu. Destaca-se o alto número de matérias em impressos publicadas ao longo do ano (239), mesmo com o fechamento de vários veículos e a redução do espaço editorial.

O resultado anual foi bastante superior à meta proposta (2.400 matérias) em decorrência da realização de alguns eventos: a realização do Dia Internacional da Língua Portuguesa de maneira presencial, pela primeira vez dentro do museu reinaugurado; a celebração de um ano de reabertura do

Museu; as férias escolares de julho; a abertura da exposição temporária *Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação*; e atividades do Dia das Crianças.

Além disso, a equipe de Comunicação do IDBrasil conseguiu, por meio do contato diário com os jornalistas (seja por meio do envio de releases ou por troca de mensagens), fazer com o que o Museu da Língua Portuguesa ficasse sempre no radar para a publicação de notas e matérias a respeito de sua programação. No terceiro quadrimestre, quando houve a abertura da mostra temporária *Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação* (aberta para público em outubro), 1.295 matérias mencionaram o Museu da Língua Portuguesa, também superando a meta do período (800 matérias). A superação da meta é desejável, contribui para a reputação do Museu e para a atração de público e não onera o contrato de gestão.

Matérias publicadas – 3º QUADRIMESTRE DE 2022

Tipo de mídia	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL DO QUADRIMESTRE
Impresso	15	18	17	22	72
Web	222	416	253	296	1.187
TV	6	8	6	3	23
Rádio	5	2	3	3	13
Outros	0	0	0	0	0
Total	**248**	**444**	**279**	**324**	**1.295**

Matérias publicadas – ACUMULADO DO ANO

Tipo de mídia	1º QUADRI	2º QUADRI	3º QUADRI	TOTAL DO ANO
Impresso	73	94	72	239
Web	1.373	1.661	1.187	4.221
TV	18	47	23	88
Rádio	9	28	13	50
Outros	0	0	0	0
Total	**1.473**	**1.830**	**1.295**	**4.598**

Em janeiro, a equipe de Comunicação do IDBrasil trabalhou na divulgação da programação de férias do Museu da Língua Portuguesa, obtendo espaço no programa É de Casa, da TV Globo. Também divulgou a gratuidade da instituição no dia 25 de janeiro, aniversário de fundação da cidade de São Paulo, conseguindo destaque em programas como o Bora Band, da Bandeirantes, e em portais como G1, Agência Brasil, CNN e UOL. Foi também mencionado nas colunas Sonia Racy, do Estado de S. Paulo, e Monica

Bergamo, da Folha de S. Paulo, com envio de nota exclusiva sobre o público do Museu em 2021 e a doação de recursos à instituição, respectivamente.

Em fevereiro, valendo-se das celebrações do centenário da Semana de Arte Moderna, a Comunicação do IDBrasil emplacou o Museu da Língua Portuguesa em reportagens especiais relacionadas a essa efeméride em telejornais como o SPTV e o Jornal Hoje, ambos da Globo. Também colaborou na produção de um episódio do programa Entrelinhas, da TV Cultura, totalmente dedicado ao Museu da Língua Portuguesa. Por fim, recebeu uma jornalista/crítica da Veja São Paulo, que escreveu uma elogiosa crítica sobre a mostra temporária Sonhei em português!.

Em março, a assessoria de comunicação do Museu da Língua Portuguesa divulgou as atividades que a instituição promoveu para celebrar o centenário do escritor português José Saramago. A notícia ganhou destaque nos jornais O Estado de S. Paulo e Folha de S. Paulo e também na Agência Brasil. Também houve a divulgação do projeto O Lápis Mais Criativo do Mundo, em parceria com a assessoria da Faber-Castell, chamando a atenção de veículos como o Jornal da Tarde, da TV Cultura, e Mulheres, da Gazeta.

Em abril, a equipe de Comunicação começou o trabalho de divulgação da programação do Dia Internacional da Língua Portuguesa, um dos eventos mais importantes do Museu. Em um primeiro momento, trabalhou-se com notas exclusivas para colunas da Monica Bergamo, da Folha de S. Paulo, e da Sonia Racy, do jornal O Estado de S. Paulo. Vale ainda mencionar a reportagem publicada no jornal português Público sobre o Museu da Língua Portuguesa.

O grande destaque no trabalho da Comunicação do IDBrasil no mês de maio foi a divulgação do Dia Internacional da Língua Portuguesa, cuja programação se estendeu por três dias. A equipe conseguiu chamar a atenção de diversos veículos, incluindo o Jornal Nacional, o SPTV 1ª e 2ª edição e Bom Dia São Paulo, todos da TV Globo; a GloboNews, a Folha de S. Paulo, o Estado de S. Paulo, a IstoÉ, a Agência Brasil, o G1 e a ONU News, entre outros. Também foi divulgada a instalação O Conto da Ilha Desconhecida, em homenagem a José Saramago, que foi destacada em jornais como o Estado de S. Paulo.

Em junho, a Comunicação divulgou para a imprensa os últimos dias em cartaz da mostra temporária "Sonhei em português!", conseguindo espaço em portais como IstoÉ e Yahoo!. Neste mês, também articulou uma visita do escritor Mia Couto ao Museu da Língua Portuguesa – em parceria com a Universidade Estadual Paulista (Unesp) -, que resultou em uma reportagem especial veiculada no Jornal da Cultura, da TV Cultura.

Em julho, dois fatos foram trabalhados pela equipe de Comunicação do IDBrasil. Um deles foi a programação de férias do Museu da Língua Portuguesa, notícia que foi publicada nos jornais Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo, no portal Guia do Estudante, na Agência Brasil e no telejornal SPTV, da TV Globo. O outro foi a celebração de um ano de reabertura do Museu, que rendeu nota na coluna Monica Bergamo e reportagens para Jornal Nacional e SPTV, ambos da Globo, para as emissoras Globonews, TV Brasil e Bandeirantes, para o jornal O Estado de S. Paulo e para os portais G1 e Veja São Paulo.

Em agosto, a Comunicação do IDBrasil emplacou uma entrevista na rádio CBN sobre o lançamento do primeiro Objeto Digital de Aprendizagem (ODA) e uma reportagem sobre a Ocupação UBS Bom Retiro no telejornal Bom Dia Brasil, da TV Globo. Isso mostra que o trabalho da assessoria do Museu da Língua também está atento às atividades que acontecem além das exposições principal e temporárias.

Uma das principais ações da equipe de Comunicação do IDBrasil no mês de setembro foi dar início na divulgação da nova exposição temporária do Museu da Língua Portuguesa, *Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação*. Para começar, trabalhou com exclusividade duas informações sobre a mostra: a data de abertura foi publicada em primeira mão na coluna Monica Bergamo, do jornal Folha de S. Paulo, e a participação da curadora Daiara Tukano no projeto foi publicada na coluna Direto da Fonte, do jornal O Estado de S. Paulo.

Em outubro, a Comunicação do IDBrasil atuou, principalmente, na divulgação da nova exposição temporária, a *Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação,* inaugurada no dia 12 de outubro. Para a abertura, juntamente com as equipes de comunicação do Instituto Cultural Vale e da UNESCO, recebeu 15 veículos de imprensa, que puderam conhecer a mostra em primeira mão. Em relação aos profissionais dos veículos de imprensa que não puderam comparecer, a equipe de Comunicação do IDBrasil os recebeu em outras ocasiões ao longo do mês de outubro.

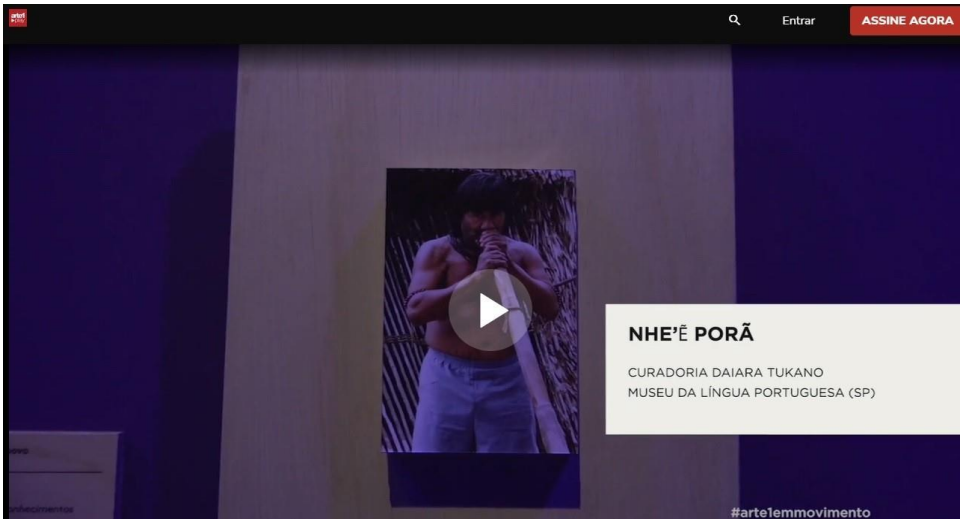
Em novembro, a equipe de Comunicação do IDBrasil deu prosseguimento à divulgação da mostra temporária *Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação,* trabalho que persistirá até o encerramento da exposição, em abril de 2023. Um dos resultados alcançados foi a exibição de reportagem no Jornal da Band e publicação na Carta Capital. Ainda sobre a mostra temporária, foi obtido espaço na coluna Hoje em Casa, do jornal Folha de S. Paulo, para a divulgação do curso on-line *Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação em Sala de Aula*. Esta coluna publica destaques da televisão e também da internet diariamente.

Em dezembro, a Comunicação do IDBrasil deu início à divulgação da segunda edição do projeto Plataforma Conexões. Isso aconteceu por meio de uma nota exclusiva encaminhada para a coluna Mônica Bergamo, do jornal Folha de S. Paulo. A notícia reverberou em outros veículos e foi destaque na home do site do UOL. Outros assuntos divulgados no período foram a Feira Luz Criativa - Edição de Natal, o funcionamento do Museu nas festas de fim de ano de 2022, as atividades especiais programadas para janeiro (nestes dois casos, em parceria com o Museu do Futebol) e o lançamento da segunda edição do Na Sua Escola: Objetos Digitais de Aprendizagem.

Abaixo, imagens de algumas matérias veiculadas.

Antena Paulista - Globo – 23/10/22

Metrópolis – 21/10/22

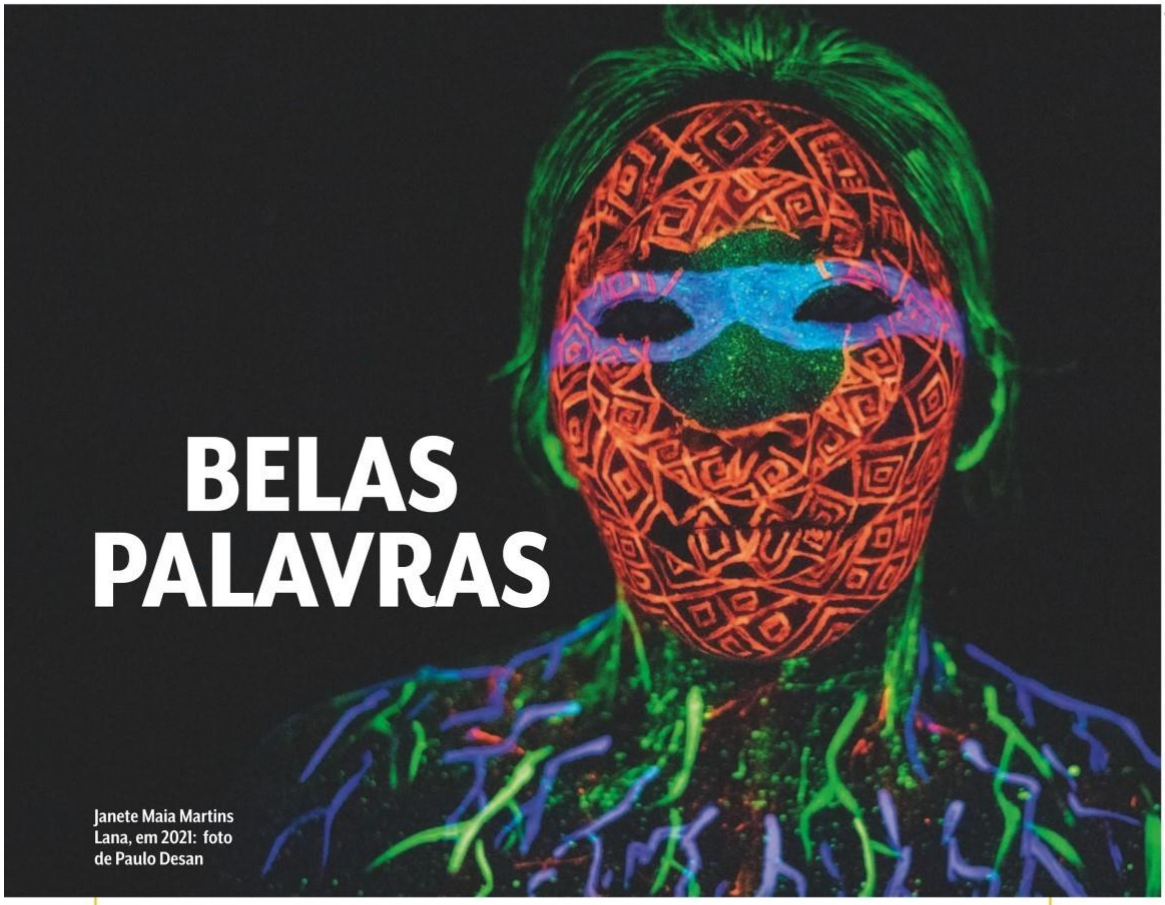


Arte 1 – 27/10/22

TV Cultura – Jornal da Tarde – 12/10/22

Jornal da Band e BandNews – 7/11/22

EXPOSIÇÕES
Tomás Novaes



PAULO DESAN/DIVULGAÇÃO

BELAS PALAVRAS

Janete Maia Martins Lana, em 2021: foto de Paulo Desan

A nova exposição do Museu da Língua Portuguesa, **Nhe' Porã: Memória e Transformação**, a ser inaugurada na quarta (12), é um convite para conhecer línguas faladas por povos indígenas. Segundo uma das interpretações da língua Guarani Mbya, "nhe" significa palavra e "porã" quer dizer belo, bom. As "belas palavras" de dezenas de famílias linguísticas são o foco da exibição, que tem o objetivo de trazer um ponto de vista múltiplo sobre as diferentes identidades indígenas, partindo das línguas de povos distintos. Integram a mostra mapas, filmes, objetos arqueológicos, registros documentais e fotografias – entre elas *Espíritos da Transformação (acima)*, de Paulo Desan, com a artesã Janete Maia Martins Lana coberta por grafismos dos povos do Alto do Rio Negro, tudo distribuído por cenários compostos de árvores e rios que conectam as salas e tem uma lógica circular de visitação. A curadoria da artista e educadora Daiara Tukano inclui ainda mais de cinquenta profissionais indígenas e traz trabalho de artistas visuais como Denilson Baniwa e Jaider Eisbell. Há também a participação de especialistas como a linguista Luciana Storto e a antropóloga Majoi Gongora na exposição que tem apoio da Unesco e do Instituto Cultural Vale. *Museu da Língua Portuguesa. Praça da Luz, s/nº, Centro, ☎ 4470-1515. ♿ Ter. a dom., 9h/16h30. R$ 20,00 (grátis aos sábados). museudalinguaportuguesa.org.br.*

Veja São Paulo – 7/10/22

RADAR Por Robson Bonin

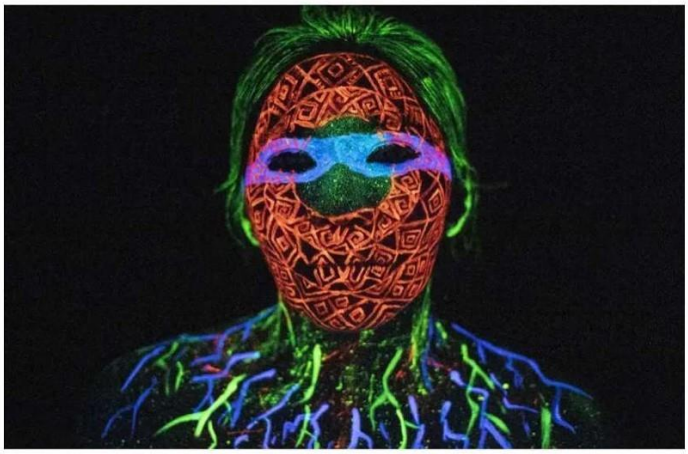
Notas exclusivas sobre política, negócios e entretenimento. Com Gustavo Maia, Lucas Vettorazzo e Ramiro Brites. Este conteúdo é exclusivo para assinantes.

Cultura

Museu da Língua Portuguesa abre exposição sobre idiomas indígenas

Mapas inéditos com informações do Ministério da Educação e da Funai exibem, a partir desta quarta, o panorama educacional dos povos originários

Por **Ramiro Brites** Atualizado em 11 out 2022, 13h44 - Publicado em 11 out 2022, 15h30



A exposição inicia nesta quarta no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo. Museu da Língua Portuguesa/Divulgação

O cruzamento de informações oficiais do Ministério da Educação e da Funai geraram quatro mapas inéditos que serão apresentados a partir desta quarta em **exposição** temporária do **Museu da Língua Portuguesa**, na área central de São Paulo — da Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa.

As peças sobre **linguagens indígenas** foram compostas pela designer Bruna Kesse e impressas em placas de madeira de *paricá*.

Os dados indicam a situação educacional dos povos originários. Um dos mapas consolida a localização das escolas indígenas por estados e a relação com as universidades que têm vestibular indígena.

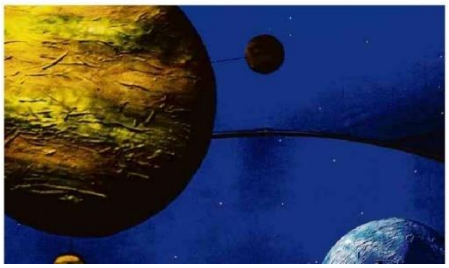
"Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação" tem curadoria da artista indígena Daiara Tukano e consultoria da linguista Luciana Storto. O patrocínio é do Instituto Cultural Vale em cooperação com a Unesco, que celebra a Década Internacional das Línguas Indígenas. Apenas no Brasil, são mais de 200 idiomas dos povos nativos.

Veja – Coluna Radar – 11/10/22

guiafolha

Veja 15 opções de passeios, shows e peças em SP no Dia das Crianças

Feriado e fim de semana têm abertura de parque de brinquedos infláveis e novo musical de 'O Pequeno Príncipe'



Mundo Bita
A franquia estreia novo show, chamado "A Semente da Diversão É a Imaginação", com canções de todos os álbuns da animação e faixas de Emicida e Milton Nascimento.
Teatro Liberdade - r. São Joaquim, 129, Liberdade, região central, tel. (11) 91423-8141. Qua. (12), às 11h e às 17h. R$ 80 a R$ 160, em sympla.com.br

Museu da Língua Portuguesa
No feriado, 12 atividades gratuitas ocorrem dentro e fora do local. Há dança, música, teatro e contação de histórias.
Praça da Luz, s/nº, Bom Retiro, região central, tel. (11) 4470-1515. Atividades na qua. (12), das 10h às 16h. Grátis (museu: R$ 20)

Folha de S.Paulo – 8/10/22

NA PONTA DA LÍNGUA

Fotos Ronny Santos/Folhapress

O presidente do Instituto Tomie Ohtake, Ricardo Ohtake (E), compareceu à abertura da exposição "Nhe'e Porã: Memória e Transformação", no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, realizada na terça (11). A curadoria da mostra é assinada pela artista, ativista e educadora indígena Daiara Tukano (E), que participou do evento. A curadora especial do Museu da Língua Portuguesa, Isa Grinspum Ferraz (E), também esteve lá

MEMÓRIA A educadora Anielle Franco prepara o lançamento de "Minha Irmã e Eu", livro de memórias que começou a ser escrito desde a morte da vereadora Marielle Franco em 2018. A obra traz um relato sobre a falta que a irmã faz a ela e detalha a relação das duas na infância e adolescência.

MEMÓRIA 2 A publicação, que reunirá fotografias de família e ilustrações, será lançada pela editora Planeta em novembro deste ano. A quarta capa do livro será assinada pela atriz Taís Araújo, e a orelha, pela jornalista Maju Coutinho. Anielle também é diretora do Instituto Marielle Franco, criado pela família da vereadora.

TRANSPOSIÇÃO O best-seller "Tudo É Rio", livro de estreia da escritora mineira Carla Madeira, vai virar filme. A adaptação será feita pela produtora Boutique Filmes, a mesma responsável por transformar o livro "Rota 66", de Caco Barcellos, em série no Globoplay.

PÁGINAS A obra entrelaça a história da prostituta Lucy com a de Dalva e Venâncio, casal que tem a vida transformada pela morte violenta do filho. O título foi o segundo livro de ficção mais vendido no Brasil em 2021, atrás apenas de "Torto Arado", de Itamar Vieira Junior.

Folha de S. Paulo - Coluna Mônica Bergamo – 14/10/22

Mônica Bergamo
Mônica Bergamo é jornalista e colunista.
SEGUIR

Museu da Língua Portuguesa recebe convidados na abertura da mostra 'Nhe'e Porã'

Veja quem compareceu ao evento realizado na terça-feira (11)

A+

O presidente do Instituto Tomie Ohtake, Ricardo Ohtake, compareceu à abertura da exposição "Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação", no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, realizada na terça-feira (11).

Com curadoria da artista, ativista e educadora Daiara Tukano, a mostra reúne trabalhos de cerca de 50 cineastas, pesquisadores, influenciadores digitais e artistas visuais indígenas.

1 / 8 Abertura da exposição 'Nhe Porã: Memória e Transformação', no Museu da Língua Portuguesa

A curadora especial do Museu da Língua Portuguesa, Isa Grinspum Ferraz, participou do evento de abertura, assim como a vice-presidente de sustentabilidade da Vale, Maria Luiza Paiva, e a coordenadora de cultura da Unesco no Brasil, Isabel de Paula.

Aberta para o público nesta quarta feira (12), a exposição poderá ser visitada até abril do ano que vem.

com BIANKA VIEIRA, KARINA MATIAS e MANOELLA SMITH

Folha de S. Paulo On-line – Coluna Mônica Bergamo – 12/10/22

Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação

Essa mostra do Museu da Língua Portuguesa faz um mergulho na diversidade das línguas indígenas no Brasil. O público se depara com outros pontos de vista sobre os territórios materiais e imateriais, histórias, memórias e identidades desses povo, bem como a resistência e os cantos milenares. Participaram cerca de 50 profissionais indígenas, entre artistas, cineastas, pesquisadores e influenciadores.

Museu da Língua Portuguesa - pça. da Luz s/nº, Luz, região central. Ter. a dom., das 9h às 16h30. Até 23/4/2023. R$ 20 em sympla.com.br. Grátis aos sábados

1 / 4 Veja imagens da exposição Nhe Porã: Memória e Transformação

Guia da Folha Folha de S.Paulo – 17/10/22

Plural

Protagonismo. A artista e ativista Daiara Tukano assumiu a curadoria da exposição *Nhe'Porã: Memória e Transformação*, em cartaz no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo

ção Terra Indígena do Xingu, produzimos novas legendas, e este é um trabalho que não acaba agora."

O protagonismo dos indígenas e a urgência de se falar sobre este universo é um movimento sem volta. Prova disso é que cada vez mais são eles próprios os organizadores do crescente número de atividades culturais reunindo obras e produções artísticas de seus povos nos centros urbanos.

É o caso do 1º Festival de Cinema e Cultura Indígena, idealizado por Takumã, que acontece no início de dezembro, em Brasília. Todos os curadores, consultores e jurados são indígenas. E ainda da exposição *Nhe'Porã: Memória e Transformação* que, desde o mês passado, está em cartaz no Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo.

Nhe'Porã revela ao público todas as famílias linguísticas dos cerca de 175 idiomas indígenas que resistem até hoje e são falados por 305 etnias no Brasil. A curadora foi a artista, comunicadora e ativista Daiara Tukano, que fez questão de assumir o papel sozinha.

"A última das minhas preocupações é se vou ser validada pelo museu ou a academia. Minha preocupação é com a validação dos meus parentes, porque a 'rádio cipó' não perdoa", afirma ela, que contou com uma equipe de 50 profissionais indígenas. "Aceitei o convite para contextualizar mais adequadamente os nossos percursos históricos sem replicar abordagens ultrapassadas e muitas vezes embebidas por relações coloniais racistas."

Um rio de palavras conduz a exposição, colocando o visitante em contato tanto com as diferentes sonoridades de cada língua quanto com a pluralidade de visões de mundo por elas carregadas. Estão incluídas no percurso as incessantes lutas por reconhecimento dos saberes e direitos dos povos indígenas, bem como sua intensa relação com a espiritualidade.

> "Estar no museu é dizer que a nossa luta é até o fim. Não é uma moda. É uma mudança", diz Daiara

Nhe'Porã coincide com o lançamento da Década Internacional das Línguas Indígenas (2022-2032), instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), e a criação de um ministério dedicado aos povos originários, promessa feita pelo presidente Lula em discurso depois da vitória.

Segundo Daiara, esse reconhecimento é fundamental para todo o planeta. "Nos próximos anos, continuaremos enfrentando um acirramento das mudanças climáticas", diz. "Se desejamos defender a continuidade da nossa vida, precisamos nos engajar e defender os espaços onde existe diversidade. Estar no museu é questionar isso, mostrar o que a gente está fazendo e que nossa luta é até o fim. Não é uma moda. É uma mudança." •

CIETE SILVÉRIO

Carta Capital – 3/11/22

Museu da Língua Portuguesa em SP abre inscrições para financiar novos projetos

Home do UOL – 29/12/22

Daiara Tukano: 'Eleição vai definir futuro não apenas do Brasil, mas do planeta'

Home do UOL – 30/10/22

AgênciaBrasil

Geral

Artesãos indígenas expõem trabalhos no Museu da Língua Portuguesa

Feira ocorre neste sábado

Publicado em 17/12/2022 - 09:08 Por Agência Brasil - São Paulo

Neste sábado (17), o Museu da Língua Portuguesa vai abrigar a Feira Luz Criativa Edição de Natal. Com entrada gratuita, a feira abrigará cerca de 20 expositores que vão expor e comercializar seus produtos. Entre os expositores, há artesãos que são do território dos povos originários do Xingu e da região central de São Paulo.

Segundo o museu, estarão à venda produtos como roupas, acessórios, pulseiras e adereços, muitos deles característicos da moda africana e indígena.

Além disso, a feira terá um espaço para a gastronomia. O projeto Pão do Povo da Rua, por exemplo, vai vender seus tradicionais biscoitos e sonhos. O Quitutes da Si vai oferecer acarajé, com opções também veganas, abará e empadas. E o coletivo MMLJ Mauá comercializará bebidas.

Também haverá shows, danças e desfiles. Às 11h, por exemplo, haverá uma apresentação de dança e de cantos de indígenas do Alto Xingu. Em seguida, às 12h, haverá um desfile-manifesto de adornos e de roupas desenvolvidas com grafismos do povo Kamayurá, assinados por Patrícia Naiara Kamayurá.

A programação cultural se completa com apresentações musicais do Pagode na Lata, do cantor Nelson D e da cantora Sandra Fidalgo.

A feira tem entrada gratuita e ocorre no saguão e Pátio B do Museu da Língua Portuguesa, entre as 10h e as 17h. O museu fica localizado na Estação da Luz, no centro da capital paulista.

Agência Brasil – 17/12/22

No domingo, o Museu da Língua Portuguesa terá, das 10h às 11h, uma visita temática e guiada à exposição principal, na qual será destacada a presença de mulheres no samba, como a cantora Clementina de Jesus. Pça. da Luz s/nº, Luz. 9h/16h30.

Estado de S.Paulo – 8/11/22

Feira Luz

Expo de Natal

A Feira Luz Criativa Edição de Natal vai reunir cerca de 20 expositores, incluindo sete dos povos originários do Xingu, com acessórios e roupas.

.....

Sáb. (17), 9h/18h (entrada até 16h30). Museu da Língua Portuguesa. Pátio B. Pça. da Luz, s/nº, Luz. Gratuito.

O Estado de S.Paulo – 16/12/22

Outros destaques

CIETE SILVERIO

Mostra no Museu da Língua Portuguesa

Exposição ressalta línguas indígenas brasileiras

O visitante que chega à exposição Nhe' Porã: Memória e Transformação é recebido por uma chuva de palavras escritas em línguas indígenas que formam um rio. É com essa fluidez que a exposição, cujo título significa "belas palavras", demonstra como as línguas indígenas – hoje no Brasil 175 faladas por 305 povos – fazem parte da cultura. "Temos de buscar alternativas para educar as novas gerações", diz a curadora Daiara Tukano.

3ª a dom., 9h30/16h30. Museu da Língua Portuguesa. Praça da Luz s/nº, Luz. R$ 20 (gratuito aos sábados). Até 23/4/2023.

O Estado de S.Paulo – 14/10/22

DOC.

PÁTRIAS BRASILEIRAS

Documentário de Felipe Hirsch reflete sobre a multiplicidade das línguas que existem em nosso país

A beleza e o terror da língua portuguesa, seus muitos encontros e sua violência estão no documentário *Nossa Pátria Está Onde Somos Amados*, do diretor Felipe Hirsch. Produzido pela Café Royal, o longa já passou pelo Festival do Rio, pela Mostra de São Paulo e por Curitiba. Filmado em maio deste ano no Museu da Língua Portuguesa, na capital paulista, o filme acompanha gestos e vozes como as do artista Kadu Ori (que picha no relógio da Central do Brasil a frase que nomeia o trabalho), dos pensadores indígenas Ailton Krenak e Davi Kopenawa e do escritor e advogado Silvio Almeida.

O documentário é como um desdobramento do espetáculo *Língua Brasileira*, montado a partir de música homônima de Tom Zé, do álbum *Imprensa Cantada*, de 2003. Lançado no começo deste ano, o espetáculo contava a glória e o horror da língua portuguesa, a um só tempo esplendor e sepultura, como diz o soneto "Última Flor do Lácio", de Olavo Bilac. "Há línguas que foram apagadas e outras que resistem bravamente. Essas tragédias geram também esplendores no encontro da cultura europeia com a africana, com a nativa. Mas antes de falar sobre isso, é preciso ter consciência desse lugar fundado sobre duas tragédias que se perpetuam nos nossos dias – o extermínio dos povos nativos e a escravidão."

Felipe Hirsch

A transição para o documentário viria com o convite da curadora do Museu da Língua Portuguesa, Isa Grinspum Ferraz, para ocupar os salões da instituição em maio deste ano, na comemoração do Dia Mundial da Língua Portuguesa. Na obra, o cenário é o interior do próprio museu. "Ouvindo aquela diversidade imensa de vozes, soube que tinha um material muito forte, inclusive para desenvolver algumas fixações minhas, como essa ideia de pátria, que está ali no último capítulo do *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, quando ele é preso e questiona toda essa noção", comenta Hirsch. "Essa ideia de uma língua que unificaria um país continental como o Brasil é um desvio da verdade. Temos 200 línguas sendo faladas, várias nações, várias pátrias", afirma.

O filme agora deve cumprir uma agenda de festivais, inclusive no exterior. Hirsch revela entusiasmo com o FESTin, o Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa, em Lisboa. "O documentário vai estrear em Portugal e depois cumprir um itinerário por todos os países de língua portuguesa. Acho isso um grande caminho, um grande destino para esse filme."

PODER É

MARINA RHEINGANTZ

Obras inéditas de Marina Rheingantz estão em exposição no Galpão da Fortes D'Aloia & Gabriel, em São Paulo. A mostra *Sedimentar* é um marco na trajetória da artista paulista, um mergulho na abstração – das pinturas em grande formato, por vezes em escala monumental, às aquarelas, bordados e tapeçarias. "Em sua nova exposição, Marina Rheingantz não facilita. Faz pinturas densas, carregadas de tinta. Pela primeira vez, é possível relacionar o que a artista faz à abstração informal", escreve o crítico Tiago Mesquita. Marina já participou de exposições na Holanda e na França e essa é sua primeira mostra individual este ano. Até 21 de dezembro.

FOTOGRAFIA ANALÓGICA

O 1º Festival Carioca de Fotografia Analógica vai celebrar a história e a vitalidade da fotografia em filme nos dias 3 e 4 de dezembro, na Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM Rio). Haverá exposição, oficinas, exibição de filmes, mesas-redondas e palestras, com a presença de nomes ascendentes no mundo analógico e outros já consagrados. O diretor de fotografia Walter Carvalho e a pesquisadora Ivana Bentes são alguns dos debatedores confirmados. .+ analogicodejaneiro.com.br

FESTIVAL CARIOCA DE FOTOGRAFIA ANALÓGICA

FOTOS ANNEMONE TAAKE; DIVULGAÇÃO; FORTES D'ALOIA & GABRIEL

Revista Poder – 23/12/22

VOGUE
Cultura

Exposição Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação estreia no Museu da Língua Portuguesa

Com curadoria de Dalara Tukano, a mostra apresenta a diversidade e ramificações das línguas dos povos originários faladas no Brasil

Por Redação Vogue

Vogue – 13/10/22

Entrada gratuita e "Sarau Língua Afiada" no Museu da Língua Portuguesa

Neste fim de semana (19 e 20/11), **a entrada no Museu da Língua Portuguesa é gratuita**. No Sábado (19/11), das 12h às 14h, acontece o **"Sarau Língua Afiada"**. Sob o comando do ativista cultural **Sérgio Vaz**, a atividade terá como convidados o Sarau da Guilhermina e o DJ Zeca, além do microfone aberto para quem quiser participar. Tanto sábado quanto domingo, o educativo do museu fará as visitas temáticas: "Mulheres no Samba", a partir das 10h, sobre o papel de mulheres, sobretudo negras, no ritmo musical; e "As Contribuições das Línguas Bantu para o Português do Brasil", às 13h, em que os educadores vão mostrar várias palavras do português que têm origem em línguas africanas.

Pça. da Luz, s/nº – Centro. Sáb. e dom. 9h/16h30. Grátis. Site: museudalinguaportuguesa.org.br.

Metrópoles – 18/11/22

El indígena Álvaro Cesar de la etnia Yepá-Mahsã participa en la muestra 'Nhe'e Pora: Memoria y Transformación', el 11 de octubre de 2022, en el Museo de la Lengua Portuguesa en Sao Paulo (Brasil). EFE/Sebastiao Moreira

Nhe'e Porã: la resistencia de las más de 175 lenguas indígenas de Brasil

14 octubre 2022

Por Alba Santandreu |

Sao Paulo (EFE).- Más de 175 lenguas indígenas han resistido en los últimos siglos al peso de la colonización y el dominio del portugués en Brasil, un país en el que conviven más de 300 etnias cuyo inmenso patrimonio es exaltado en una exposición que fue inaugurada el miércoles en Sao Paulo.

La muestra «Nhe'e Porã: Memoria y Transformación» marca el inicio de la Década Internacional de las Lenguas Indígenas de Brasil (2022-2032), una cita promovida por la Organización de Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura (Unesco) que resalta el valor cultural de los pueblos originarios.

Inaugurada en el Museo de la Lengua Portuguesa, en Sao Paulo, Nhe'e Porã («bellas palabras», en portugués) rescata la historia, memoria e identidad de los pueblos originarios, haciendo énfasis en su trayectoria de lucha y resistencia a lo largo de los siglos.

> *«Durante la invasión, las lenguas europeas de los colonizadores se impusieron a través de prácticas de violencia física, de amenazas de muerte, de tortura y de prohibición», explicó en una entrevista a Efe la comisaria indígena Daiara Tukao.*

Agencia EFE – 14/10/22

Início > Arte e fotografia

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA LANÇA NOVOS OBJETOS DIGITAIS DE APRENDIZAGEM

DANIELA DE JESUS × 22 DE DEZEMBRO DE 2022

Foto por Denys Nevozhai / Unsplash

O Museu da Língua Portuguesa lança a segunda edição do projeto Na Sua Escola: Objetos Digitais de Aprendizagem. Desta vez, o material, intitulado Língua da Rua, Rua da Língua, traz exercícios e dinâmicas que incentivam a observação das linguagens que podem ser encontradas nos ambientes urbanos.

> Siga o novo Instagram do Vírgula! Clique e fique por dentro do melhor do Entretê!

Desenvolvido pelo Lab_Língua Portuguesa, frente de difusão do Centro de Referência da instituição, o material inclui duas produções audiovisuais, além de um caderno de apoio voltado para professores e estudantes, que ficará disponível gratuitamente no site do Museu da Língua Portuguesa. O projeto é uma realização do Governo Federal, por meio do Ministério do Turismo, e do Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Campinas.

Em um dos vídeos, a jornalista e apresentadora do Canal da Quebrada, Jana Fernandes, e a intérprete de Libras e MC do Slam do Corpo Erika Mota perguntam ao espectador qual língua é possível encontrar na rua. Poesia? A fala de vendedores ambulantes ou de lojistas? Na realidade, tudo é linguagem, assim como as diversas manifestações linguísticas existentes na Rua da Língua, uma das experiências da exposição principal do Museu da Língua Portuguesa, que serviu de base para a criação destes ODAs.

A Rua da Língua é uma tela de 106 metros de comprimento na qual são projetadas criações de nomes como Augusto de Campos, Arnaldo Antunes, Guto Lacaz, Filipe Grimaldi, Fábio Moraes, GG (Susto), Mana Bernardes, Ricardo Aleixo e Coletivo Bijari, com roteiros de José Miguel Wisnik e Leandro Lima. As obras exploram ditados populares, manchetes de jornal, poesia concreta e até mesmo pichações, revelando o dinamismo da língua portuguesa por meio da escrita e de elementos visuais e sonoros.

No outro vídeo, Jana e Erika reaparecem e propõem que estudantes e professores escolham uma rua e, a partir daí, observem o que existe e acontece nesta via. Banca de jornal? Padaria? Ponto de ônibus? Passa muita gente? A partir disso, deverão pensar que histórias essas ruas carregam.

Já o caderno do professor apresenta orientações para uso dos vídeos nos espaços de educação, com sugestões de atividades, planos de aula e conteúdos relacionados à temática tratada, potencializando o poder criativo dos professores. As informações contidas neste caderno foram construídas em colaboração com professores da Secretaria Municipal de Educação de Campinas (SP).

A partir das discussões e reflexões levantadas no material, o projeto propõe que os alunos e professores desenvolvam trabalhos, em formatos de podcasts, vídeos, textos e dicionários, que tratem da diversidade e representação das identidades nas formas de falar e os compartilhem com o Museu. Os trabalhos poderão ser selecionados para divulgação no site da instituição e, assim, serem acessados por outros estudantes e professores, estimulando a produção e a troca com alunos e alunas de diferentes regiões do país.

O lançamento oficial deste material aconteceu no último dia 19 de dezembro, em um evento na Academia Campinense de Letras. Estiveram presentes o Secretário Municipal de Educação de Campinas, José Tadeu Jorge, representantes do Museu da Língua Portuguesa, participantes do projeto e convidados.

Vírgula – 22/12/22

Ação 60: Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações

Meta 60.1: N° de novas parcerias estabelecidas com organizações nacionais OU renovadas

Justificativa para superação da meta:

No ano foram firmadas 13 parcerias no total, entre novas parcerias e parcerias renovadas. É importante ressaltar que a superação da meta não onera o Contrato de Gestão e que representa fator desejável sempre que possível, visto que é por meio de parceiros que se pode impactar mais público e aumentar o alcance do Museu e sua capacidade de realização.

No 3º quadrimestre, foram firmadas/renovadas as seguintes parcerias:

- MASP: parceria para benefício que será concedido a doadores de campanha pessoa física a ser realizada pelo Museu da Língua Portuguesa em janeiro de 2023;
- Pinacoteca: parceria para benefício que será concedido a doadores de campanha pessoa física a ser realizada pelo Museu da Língua Portuguesa em janeiro de 2023;
- Cinemateca: parceria para benefício que será concedido a doadores de campanha pessoa física a ser realizada pelo Museu da Língua Portuguesa em janeiro de 2023.

Nos 1º e 2º quadrimestre foram firmadas/renovadas as parcerias:

- Companhia das Letras: parceria para ações em torno do centenário do escritor português José Saramago;
- Pátio Shopping Paulista: parceria para realização da mostra "*Voltar aos Passos que Foram Dados*", exibição inédita concebida pela Fundação José Saramago sobre a vida e obra do escritor português que foi cedida ao MLP para articulação com parceiros e que ficou em cartaz de 03/06 a 07/08, no Piso 13 de Maio do shopping;
- SESC SP: parceria realizada no contexto da programação em comemoração ao Dia Internacional da Língua Portuguesa, entre os dias 05 e 08 de maio na sede do Museu, abrangendo a produção de registro audiovisual documental com direção de Felipe Hirsch;
- Instituto Camões: parceria para realização de duas mesas de debate no contexto da 26ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, entre os dias 06 e 09/07/2022.
- Revista Piauí: renovação da parceria para veiculação de anúncios do Museu em sua publicação.

- Jornal O Globo: parceria para desconto no Museu para assinantes do Jornal e contrapartida em divulgação do Museu no jornal;
- Guia da Semana: parceria para divulgação do Museu no site
- Rádio CBN: Renovação da parceria para a veiculação de spots de 1 minuto, sendo um spot novo a cada semana, veiculados 2 vezes ao dia, 7 dias por semana;
- Dinamize: Renovação da parceria que contempla gratuidade no uso de plataforma de armazenamento de e-mails e disparo de informativos/newsletters do Museu da Língua Portuguesa.

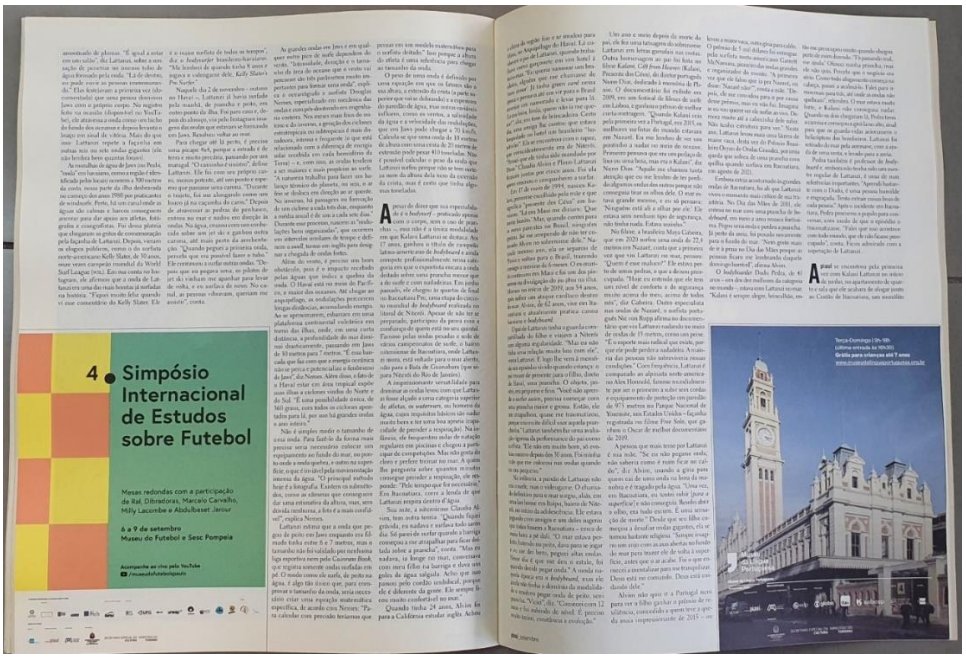
Além dessas mencionadas, estiveram vigentes as parcerias com o Metrô, CPTM e JCDecaux. Quanto à ativação das parcerias, no 3° quadrimestre, seguem informações:

Metrô: divulgação da exposição Nhe'ê Porã: Memória e Transformação, na estação República do Metrô. Esta parceria foi firmada em 2021, porém sua vigência se estenderá até outubro 2023.

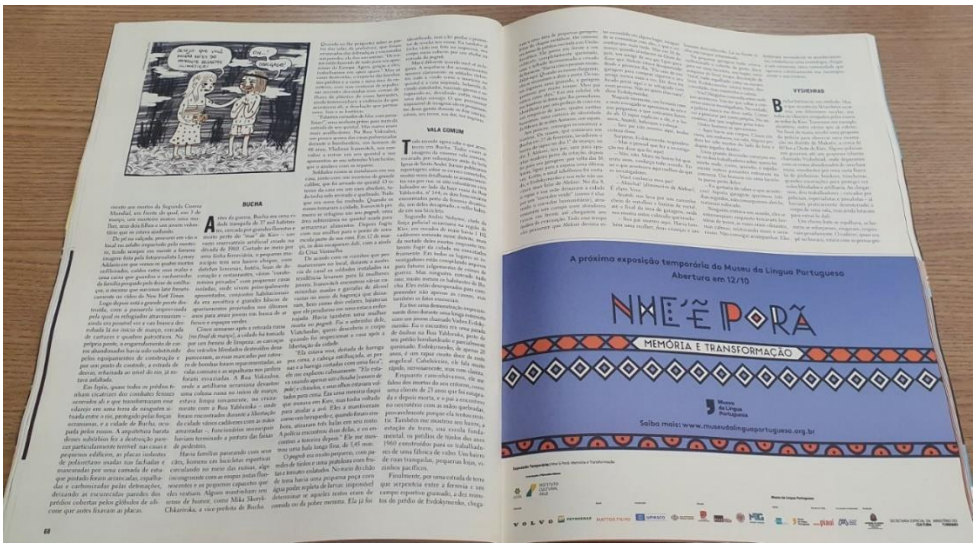
JCDecaux: Peça em *motion* veiculada entre 14 e 17/10/2022 em relógios digitais da cidade de São Paulo. A mídia foi veiculada em 40 pontos da cidade, incluindo Pinheiros, Morumbi, Ibirapuera e Moema. Esta parceria foi

firmada em 2021, porém sua vigência se estenderá até maio 2023. Abaixo, print ilustrativo da tela:

Revista Piauí: inserções nas edições de setembro, outubro, novembro e dezembro

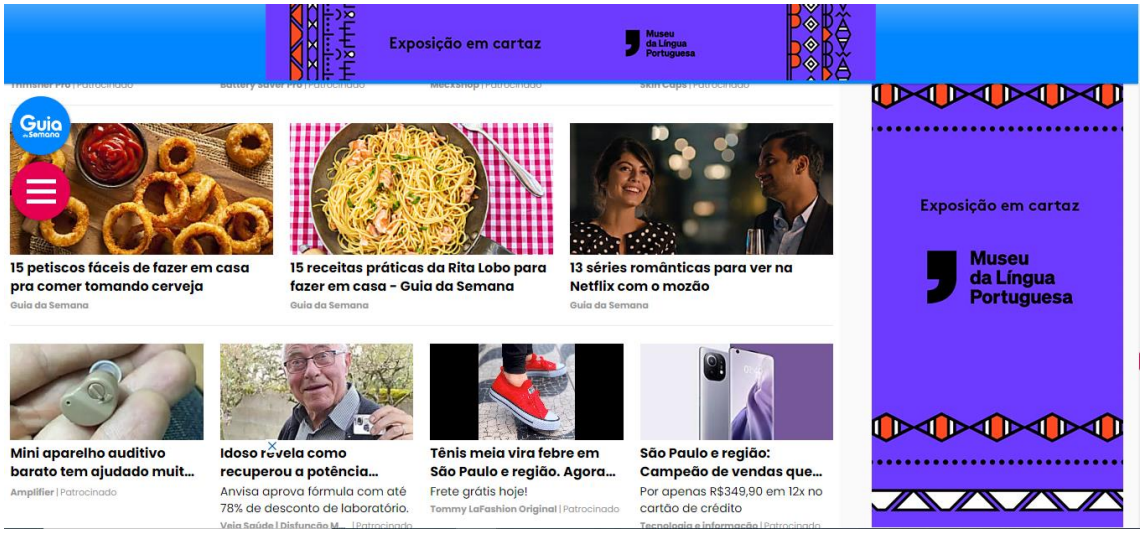


Anúncio na edição de setembro/2022
Revista Piauí



Anúncio na edição outubro/2022
Revista Piauí

Site Guia da Semana: inserção de anúncios no site



Rádio CBN: spots "Um Minuto com o Museu da Língua Portuguesa" do Museu na Rádio CBN, e disponibilizados também na plataforma de streaming Spotify:

https://open.spotify.com/episode/11fayQiL8dwtWsYwQSUtli
https://open.spotify.com/episode/4OVMn91bV2cnCt30py0DqE
https://open.spotify.com/episode/6xHX2GcG8qxtyXzPvTt5lC
https://open.spotify.com/episode/3YpyFn5ckW5Z1l8I8OMs1o
https://open.spotify.com/episode/0zM4axkZvKRU47xCRoXpZq
https://open.spotify.com/episode/322QqSETT8GfCNKIIoRG1c
https://open.spotify.com/episode/5vswovGbYavZP3ZktSomea
https://open.spotify.com/episode/1Djsh3jQ24iaGoaV2PPy7U

https://open.spotify.com/episode/5uasrFX8qUy1q6a8cL0WC6
https://open.spotify.com/episode/2b08iCNThlqRMJKchjPVqe
https://open.spotify.com/episode/3a6KQZ9DfN3UgFqv5qXvml
https://open.spotify.com/episode/68cmdLVIRNR8hqOryAWSV0
https://open.spotify.com/episode/6mRDBeywS67mCi7GbCHQA8
https://open.spotify.com/episode/2Til82tHcHrmvaWykuZGBh
https://open.spotify.com/episode/7AqHJ3uInuufLEFfjgFmo5
https://open.spotify.com/episode/2cWh1mUdCzdd5GLWe28CY1
https://open.spotify.com/episode/6SD39cLwKhzi8XkhCGetve

Meta 60.2 N° de novas parcerias estabelecidas com organizações internacionais OU renovadas

Em 2023 foram firmadas um total de **2** parcerias entre o Museu da Língua Portuguesa e organizações internacionais: a primeira com a **Fundação José Saramago,** em virtude da celebração do Centenário do consagrado escritor português; a segunda com a UNESCO para o desenvolvimento da exposição temporária "Nhe-ê Porã – memória e transformação", tendo em vista a Década Internacional das Línguas Indígenas - 2022 a 2032, movimento organizado pela própria instituição.

Ação 61: Ações com influenciadores

Meta 61.1: Ações realizadas

Ao longo de 2022 a equipe do IDBrasil realizou onze ações com influenciadores digitais para amplificar a divulgação do Museu da Língua Portuguesa, sendo duas no terceiro quadrimestre do ano.

No começo do ano, o casal de influenciadores Lari Teófilo (35,5 mil seguidores no Instagram) e Hugo Mendes (31 mil seguidores no Instagram – os dois ainda mantêm o Instagram @lariehugo, com 143 mil seguidores) veio ao Museu da Língua Portuguesa visitar a mostra temporária "Sonhei em português!". Os dois produziram conteúdo para as suas redes sociais e receberam o kit de recompensas para doações de pessoas físicas ao Museu da Língua Portuguesa (sacola com imagem do prédio da Estação da Luz, caneca com o logo do Museu e uma carteirinha que dá acesso gratuito à instituição): alguns dias depois da visita ao Museu, os dois postaram vídeos em suas redes sociais mostrando o kit recebido e explicando como seus seguidores poderiam consegui-lo.

Assim como Lari e Hugo, outros influenciadores também receberam o kit do Museu e publicaram a informação sobre a campanha de doação em suas redes sociais. O professor Diogo Arrais (@diogoarrais) foi um deles. Com quase 40 mil seguidores, além de canal no YouTube com 312 mil inscritos,

ele publicou nos stories da conta vídeo sobre o kit e como fazer para doar à campanha do Museu.

Em março, Tiago Valente, um dos maiores booktubers do Brasil, com 79 mil seguidores no Instagram (@otiagovalente) e 426 mil no TikTok, também participou da campanha e recebeu o kit do Museu. Tiago publicou os brindes em três Stories em vídeos, formato de conteúdo com grande engajamento em seu perfil – que tem média 70 mil visualizações.

A equipe de Comunicação do IDBrasil também recebeu a equipe de jogos eletrônicos Made in Brazil (MIBR), que conta com mais de 472 mil seguidores no Instagram. Os jogadores foram ao Museu da Língua Portuguesa gravar conteúdo sobre a contratação de um membro da equipe (o vídeo já conta com mais de 11 mil visualizações) para o Instagram @mibrteam. Além disso, um dos integrantes da equipe, Renato Nakato, com 38,8 mil seguidores, produziu também conteúdo no Museu.

Com o objetivo de diversificar o perfil do público visitante, outra ação realizada foi com o casal Robert e Gustavo, do perfil no Instagram @2depais, com mais de 90 mil seguidores. O foco deles é dar dicas para pais gays que pretendem adotar crianças. Visitaram o Museu e postaram em suas redes sociais imagens do passeio.

Em maio, a assessoria de imprensa da Agência Mega realizou um ensaio fotográfico com modelos no terraço do Museu da Língua Portuguesa e no mezanino da Estação da Luz. Neste projeto, foram reunidos cerca de dez profissionais, de diferentes estilos, a fim de mostrar a diversidade da agência Mega. Os modelos criaram conteúdo para suas respectivas redes sociais, e a foto foi publicada na revista Veja São Paulo.

Em junho, Denise Bonilha, responsável pela produção de conteúdo para o canal Agenda do Explorador, publicou o vídeo que ela fez nas dependências do Museu da Língua Portuguesa. Embora ainda tenha poucos seguidores em suas redes sociais (422 no Instagram e 362 no YouTube), Denise tem produzido conteúdos interessantes sobre espaços culturais de São Paulo.

Em agosto a equipe do IDBrasil recebeu o norte-americano Gavin Roy, responsável pelo Instagram Small Advantages (756 mil seguidores), no qual dá dicas de como aprender a língua inglesa. Em seu perfil nessa rede social, ele também fala como tem sido seu processo de aprendizagem da língua portuguesa. Gavin passou pela exposição principal do Museu e postou stories sobre sua visita e uma foto feita em frente à instituição, que resultou, no Instagram dele, em 5.770 curtidas e 236 comentários. Além disso, Gavin

repostou um vídeo que a equipe fez dele em que ele fala sobre a visita ao museu, com 23.632 reproduções.

Em setembro, a equipe de Comunicação recebeu no Museu o youtuber Professor Noslen, do perfil @professornoslen, com mais de 1 milhão de seguidores no Instagram. Um dos maiores influenciadores do YouTube brasileiro, com mais de 4 milhões de inscritos no canal, Noslen foi ao Museu produzir conteúdo sobre a exposição principal e postou dois Stories em seu Instagram – uma prévia do que ele deve publicar em breve, como conteúdo especial, em suas redes. Enquanto permaneceu nas dependências do museu, o professor foi notado e abordado por diversos estudantes que estavam em visitas escolares no mesmo momento.

Em outubro, a equipe de Comunicação recebeu no Museu da Língua Portuguesa o casal de influenciadores Gabi e César, do perfil @fizemosumrole, no Instagram, com 156 mil seguidores. A dupla produziu conteúdo para o Instagram sobre a nova exposição temporária Nhe'ẽ Porã: Memória e Transformação – ao todo foram 10 fotos no feed e 11 stories, compostos de vídeos explicativos abordando os conteúdos da exposição. O post no feed do perfil deles foi um sucesso: mais de 4.400 curtidas e 133 comentários – mostrando o alcance que os influenciadores têm.

Equipe de jogos eletrônicos Made in Brazil

Instagram de Hugo Mendes

Instagram @lariehugo, Renato Nakato e @2depais

vejasp.abril.com.br

Cultura & Lazer

Casa dos Criadores recebe desfile de modelos fora do padrão

Algumas agências de modelo têm prezado pela diversidade e talentos mais "reais" para transformar o mercado da moda

Por **Redação VEJA São Paulo** Atualizado em 13 jul 2022, 16h02 - Publicado em 8 jul 2022, 20h23

Modelos do Megamodel DIVERSITY Gabriel Bertoncel/Divulgação

Foto na Veja SP da ação com os modelos da Agência Mega Model

Gavin Roy (@smalladvantages)

Gabi, do perfil @fizemosumrole

Professor Noslen, do perfil @professornoslen

Tiago Valente @otiagovalente

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES PACTUADAS (2022)							
No.	**Ações Pactuadas**	**No.**	**Atributo da Mensuração**	**Mensuração**	**Previsão Quadrimestral**		**Realizado**
62	Seguros	62.1	Dado-extra	Seguro renovado	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	-	-
					ANUAL	**1**	**1**
63	Renovação do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião	63.1	Dado-extra	Alvará entregue OU Alvará renovado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	-
					3º Quadrim	-	1
					ANUAL	**1**	**1**
64	Renovação do AVCB	64.1	Dado-extra	AVCB Renovado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	**1**	**1**
					ANUAL	**1**	**1**
65	Plano de Emergência e Evacuação em caso de incêndio	65.1	Meta-Produto	Plano de Emergência revisado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
		65.2	Meta-Produto	Treinamento de brigadistas realizado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
66	Projeto de pontos de ancoragem (NR35)	66.1	Meta-Produto	Projeto entregue	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
67	Obtenção do selo Carbon Free	67.1	Meta-Produto	Certificado ou documentação obtida	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	-
					3º Quadrim	-	1
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS
PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

Ação 62: Seguros

Meta 62.1: Seguro renovado

O Museu da Língua Portuguesa possui Seguro Multirriscos - apólice nº 02852.2021.0021.0196.0002416 – e Seguro de Responsabilidade Civil – apólice nº 02852.2022.0021.0351.0007417 - ambos atualizados e com vigência a partir de 31.01.2022 até o dia 31.01.2023 e postergados por endosso para 10 de fevereiro de 2023

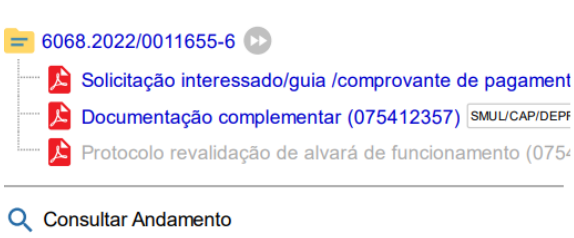
Ação 63: Renovação do Alvará de funcionamento de local de reunião

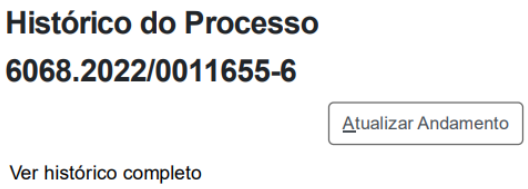
Meta 63.1: Alvará entregue OU Alvará renovado

As solicitações, apesar de terem sido feitas com antecedência ainda estão em andamento na Prefeitura de São Paulo. Configuram-se dois processos, sendo um de solicitação de isenção da taxa administrativa (já deferido) e o outro da revalidação do alvará propriamente dita.

- Processo de isenção de taxa: nº 6068.2022/0011655-6
- Processo de revalidação do alvará: nº 6068.2022/0011654-8

Seguem protocolos abaixo.





Ação 64: Renovação do AVCB

Meta 64.1: AVCB Renovado

O processo para obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros foi aberto em 25.11.2022, sendo este conduzido pela CPTM, cujo protocolo segue abaixo.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO
CORPO DE BOMBEIROS

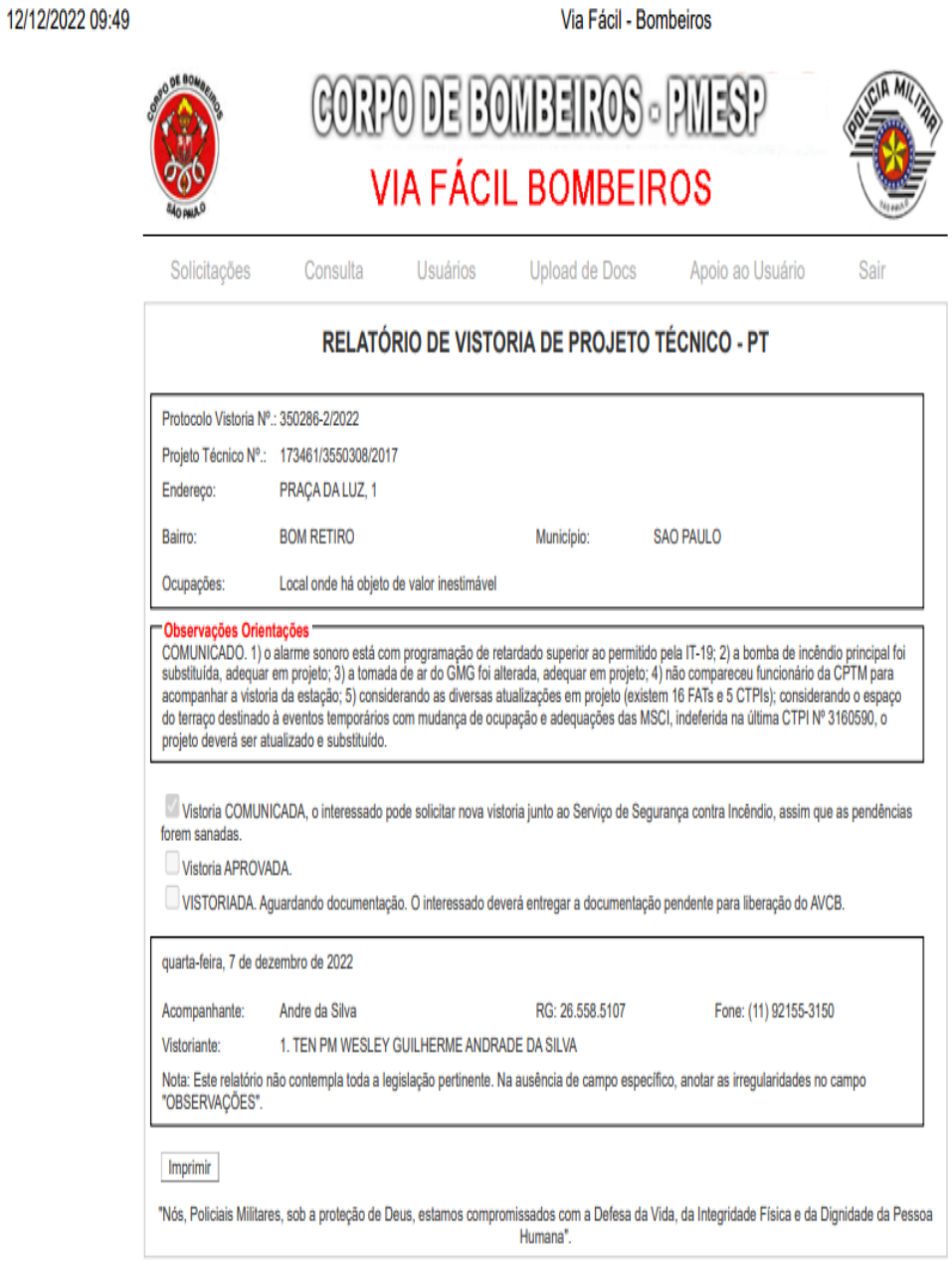
PROTOCOLO DE VISTORIA DE PROJETO TÉCNICO Nº. 350286-2/2022

Solicitação Nº.:	3514681
Projeto Nº.:	173461/3550308/2017
Data:	25/11/2022
Endereço:	PRAÇA DA LUZ, 1 - - BOM RETIRO
Município:	SAO PAULO
Proprietário:	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Resp. pelo Uso:	Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM
Valor Pago:	Isento

ELOGIOS, SUGESTÕES, CRÍTICAS E RECLAMAÇÕES: Acesse www.corpodebombeiros.sp.gov.br no link "Fale com os bombeiros".

***Este protocolo não substitui o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros*(AVCB).**

Abaixo segue comprovação da vistoria pelo Corpo de Bombeiros em 07.12.2022.



12/12/2022 09:49 Via Fácil - Bombeiros

CORPO DE BOMBEIROS - PMESP

VIA FÁCIL BOMBEIROS

Solicitações Consulta Usuários Upload de Docs Apoio ao Usuário Sair

RELATÓRIO DE VISTORIA DE PROJETO TÉCNICO - PT

Protocolo Vistoria Nº.: 350286-2/2022

Projeto Técnico Nº.: 173461/3550308/2017

Endereço: PRAÇA DA LUZ, 1

Bairro: BOM RETIRO Município: SAO PAULO

Ocupações: Local onde há objeto de valor inestimável

Observações Orientações

COMUNICADO. 1) o alarme sonoro está com programação de retardado superior ao permitido pela IT-19; 2) a bomba de incêndio principal foi substituída, adequar em projeto; 3) a tomada de ar do GMG foi alterada, adequar em projeto; 4) não compareceu funcionário da CPTM para acompanhar a vistoria da estação; 5) considerando as diversas atualizações em projeto (existem 16 FATs e 5 CTPIs); considerando o espaço do terraço destinado à eventos temporários com mudança de ocupação e adequações das MSCI, indeferida na última CTPI Nº 3160590, o projeto deverá ser atualizado e substituído.

☑ Vistoria COMUNICADA, o interessado pode solicitar nova vistoria junto ao Serviço de Segurança contra Incêndio, assim que as pendências forem sanadas.

☐ Vistoria APROVADA.

☐ VISTORIADA. Aguardando documentação. O interessado deverá entregar a documentação pendente para liberação do AVCB.

quarta-feira, 7 de dezembro de 2022

Acompanhante: Andre da Silva RG: 26.558.5107 Fone: (11) 92155-3150

Vistoriante: 1. TEN PM WESLEY GUILHERME ANDRADE DA SILVA

Nota: Este relatório não contempla toda a legislação pertinente. Na ausência de campo específico, anotar as irregularidades no campo "OBSERVAÇÕES".

Imprimir

"Nós, Policiais Militares, sob a proteção de Deus, estamos compromissados com a Defesa da Vida, da Integridade Física e da Dignidade da Pessoa Humana".

AVCB foi expedido em 24 de fevereiro 2023.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

CORPO DE BOMBEIROS

AUTO DE VISTORIA DO CORPO DE BOMBEIROS

AVCB Nº 626514

O CORPO DE BOMBEIROS EXPEDE O PRESENTE AUTO DE VISTORIA, POR MEIO DO SISTEMA ELETRÔNICO VIA FÁCIL BOMBEIROS, PARA A EDIFICAÇÃO OU ÁREA DE RISCO ABAIXO, NOS TERMOS DO REGULAMENTO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Projeto Nº 173461/3550308/2017
Endereço: PRAÇA DA LUZ **Nº:** 1
Complemento: **Bairro:** BOM RETIRO
Município: SAO PAULO
Ocupação: MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA E ESTAÇÃO DE TRENS METROPOLITANOS DE PASSAGEIROS
Proprietário: COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM
Responsável pelo Uso: COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM
Responsável Técnico: NEWTON SCUDERO LUZI
CREA/CAU: 060190475?-SP **ART/RRT:** 28027230221895152
Área Total (m²): 25875,55 **Área Aprovada (m²):** 25875,55
Validade: 06/02/2025
Vistoriador: 1. TEN PM ROMULO FABRETE LARA
Homologação: MAJ PM ALEXANDRE DE RAGA
OBSERVAÇÕES:

NOTAS: 1) O AVCB deve ser afixado na entrada principal da edificação, em local visível ao público. 2) Compete ao proprietário ou responsável pelo uso da edificação a responsabilidade de renovar o AVCB e de manter as medidas de segurança contra incêndio em condições de utilização, providenciando a sua adequada manutenção, sob pena de cassação do AVCB, independente das responsabilidades civis e criminais.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 2023

Documento emitido eletronicamente pelo Sistema Via Fácil Bombeiros. Para verificar sua autenticidade acesse a página do Corpo de Bombeiros www.corpodebombeiros.sp.gov.br , ou

Ação 65: Plano de Emergência e Evacuação em caso de incêndio

Meta 65.1: Plano de Emergência Revisado

Ao longo do ano de 2022 foram desenvolvidos estudos para a necessária revisão do Plano de Emergência para o MLP. A revisão do documento foi concluída no terceiro quadrimestre do mesmo ano. Segue anexo.

Ação 65.2: Treinamento de brigadistas realizado

Foi realizado em 12/12/2022 o curso de plano de abandono da edificação com os brigadistas do Museu da Língua Portuguesa. O curso foi aplicado pela empresa SPFire.

Capacitação realizada em 12/12/2022

Com o intuito de colocar em prática o que foi aprendido no treinamento de plano de abandono, no dia 15/12/2022 ocorreu o simulado do plano de abandono da edificação com os brigadistas, alguns visitantes convidados – além da presença do corpo de bombeiros. Segue relato mais detalhado no anexo ao relatório.

Ação 66: Projeto de pontos de ancoragem (NR 35)

Meta 66.1: Projeto entregue

Projeto desenvolvido ao longo do terceiro quadrimestre de 2022. Segue anexo documento que detalha o desenvolvimento do documento.

Ação 67: Obtenção do Selo Carbon Free

Meta 67.1: Certificado ou documentação obtida

O selo Carbon Free® é fundamentado em metodologias internacionais de medição de carbono (ISO 14064, GHG protocolo e IPCC). Para o desenvolvimento do projeto foi contratada a empresa CARBON FREE BRASIL LTDA, com execução prevista para 12 meses.

O projeto está com a seguinte formatação:

1- Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE)
O Inventário de GEE é o estudo técnico que determina a pegada de carbono da organização. Mensalmente saberemos quanto carbono foi emitido nas atividades da empresa. Principais entregas do inventário de GEE:

- Auxílio na coleta de dados e elaboração de ferramenta personalizada para preenchimento dos dados;
- Relatórios mensais de emissão de CO2 (pdf);
- Inventário de GEE (pdf);
- Projeto de redução de emissões (pdf).

2- Neutralização de Gases de Efeito Estufa (GEE)
Para neutralizar o carbono emitido pela empresa, será plantado o número de árvores equivalentes, recuperando a área de Mata Atlântica que irá absorver o carbono emitido. O plantio das árvores se dá com o acompanhamento da equipe de biólogos(as) e engenheiros(as) ambientais, que garantem o crescimento das plantas, e a fixação do carbono.

O projeto prevê o plantio em áreas selecionadas, que cumpram os requisitos em relação à:

1) Segurança técnica em relação à tipologia da vegetação a ser restaurada e da quantidade de carbono estocado, e
2) Segurança técnica e jurídica da permanência das árvores plantadas na área, sendo áreas protegidas por zoneamentos municipais, federais ou estaduais e/ou acordos particulares.

Principais entregas relativas à neutralização de carbono:

- Plantio de mudas nativas;
- Manutenção e reposição das árvores por 4 anos;
- Certificação da neutralização das emissões/relatório executivo do plantio (pdf);

- Se desejável, no plantio poderá haver uma integração com a equipe do CONTRATANTE, participando do plantio.

3- Emissão e uso do selo Carbon Free®.

Resultados esperado, após envio dos dados preliminares:

- 86 toneladas de carbono neutralizadas;
- 1.720 m² de mata nativa restaurados;
- 287 árvores plantadas.

Os encaminhamentos administrativos foram realizados durante o terceiro quadrimestre de 2022 (conforme documentos anexos), sendo que o plantio das mudas acontecerá em 27/02/2023 na cidade de Itapetininga – SP. Lembrando a duração deste projeto inicial é de 12 meses, e serão enviados relatórios mensais, os quais farão parte dos relatórios futuros do Programa de Edificações.

2.4 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED
MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES CONDICIONADAS (2022)

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
68	Melhorias no Terraço	68.1	Meta-Produto	Compra de mobiliários e proteção física do quiosque realizada	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
		68.2	Meta-Produto	Projeto Luminotécnico realizado e executado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**
69	Projeto de reuso de água de chuva	69.1	Meta-Produto	Projeto elaborado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	**1**	-
					ICM	**100%**	-
70	Adequação de infraestrutura	70.1	Meta-Produto	Adequação realizada	1º Quadrim	-	-

	para controle climático da sala de exposições temporárias				2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	**1**	**1**
					ICM	**100%**	**100%**

DETALHAMENTO DAS AÇÕES CONDICIONADAS
PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

Ação 68: Melhorias no Terraço

Meta 68.1: Compra de mobiliários e proteção física do quiosque realizada

No dia 14/12/22 o Núcleo de Operações e Infraestrutura do MLP realizou os trabalhos de fechamento do quiosque, localizado no terraço do Museu, com cortinas de lona, visando manter protegido o local contra as intempéries do tempo. O mobiliário (mesas e cadeiras) foi adquirido no terceiro quadrimestre.

Instalação de proteção no quiosque do terraço

Em janeiro de 2023 chegaram os móveis, contratados por encomenda, para o Terraço, cujo projeto é assinado por Paulo Mendes da Rocha, homenageado com seu nome no Terraço do MLP.

Meta 68.2 – Projeto Luminotécnico realizado e executado

O projeto luminotécnico do terraço do MLP foi realizado e segue anexo a este relatório. A instalação da iluminação está prevista para março de 2023.

Ação 70: Adequação de infraestrutura para controle climático da sala de exposições temporárias

Meta 70.1: Adequação realizada

Durante o período, em consonância com a empresa terceirizada contratada para fazer a manutenção preventiva no ar-condicionado, visando melhorias na umidificação da sala de exposições temporárias, foram feitos alguns trabalhos de adequação tanto nas máquinas quanto nos dutos que são responsáveis pelo abastecimento de ar climatizado do local.

Vedação dos dutos

Vedação dos fancoils

Vedação das janelas com placas de MPU e silicone, para controle térmico

Instalação de sifão no sistema de drenagem de água, para aumentar a vazão, e automaticamente diminuindo a umidade interna do equipamento

Instalação de damper motorizado com controle de horário para controle climático da sala nos períodos noturnos e diurnos